

ANO XXXII
1874
11319
Preço 2550

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Sábado
27
Abril

Director: MARTINHO NOBRE DE MELLO

Propriedade da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE IMPRENSA — Sede: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 328291/5 (P. P. C. A.) — 328296 34630 34639 — (Redacção) — 328297 (Publicidade)

O GENERAL SPÍNOLA REUNIU-SE (NO PALÁCIO DA COVA DA MOURA)



COM OS DIRECTORES DOS ÓRGÃOS DA INFORMAÇÃO E «LEADERS» DA DEMOCRACIA

O general Spínola, com outros elementos da Junta de Salvação Nacional, e individualidades representativas de diversas correntes políticas da Oposição Democrática, durante a reunião no Palácio da Cova da Moura

● NOTICIÁRIO NAS PÁGINAS 3, 7, 9, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21 e 28

2ª TIRAGEM

Os bancos reabrem depois de amanhã

Os estabelecimentos bancários encontrar-se-ão abertos e em pleno funcionamento já na próxima segunda-feira.

A direcção do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias esteve reunida ontem, sob a presidência do respectivo presidente, dr. Carlos da Câmara Pestana, administrador do Banco Português do Atlântico, tendo-se, igualmente, reunido com o governo do Banco de Portugal.



Um verdadeiro mar humano, era a imagem que, ontem à tarde, oferecia o largo do Rossio, onde a passagem de transportes militares era saudada, efusivamente, com «vivas», aclamações e gestos de vitória

HOJE: 44 PÁGINAS

depois das nove

TEATRO

NELSON RODRIGUES NA CASA DA COMÉDIA

Ministério da Educação Nacional
 SECRETARIA DE ESTADO DA INSTRUÇÃO E CULTURA
 Direcção-Geral dos Assuntos Culturais
 TEATRO NACIONAL D. MARIA II
 Companhia Amélia Rey Colaco-Robles Monteiro
 Hoje, às 21.45 horas

A comédia em 3 actos, de EDUARDO DE FILIPPO
 Tradução de PEDRO LEMOS
SABADO DOMINGO E SEGUNDA
 (Grupo C — Maiores de 14 anos)
 Preços reduzidos — Balcão de 2,4, 10,00 — 1.ª Plateia, 50,00

SESSÃO ÚNICA ÀS 21.45 H.
VASCO MORGADO
 e
MES LARA ALVES
 na deliciosa comédia de Robert Thomas
A menina ALICE e o INSPECTOR
 com NICOLAU BREYNER Joaquim Rosa, Maria Helena Mattos, Jorge Sousa Costa, Fernanda France, Benjamin Falção, Aida Pinto, Fernando Soares, Senuel de Carvalho, e, ainda,
SIMONE DE OLIVEIRA
 Grupo D — 18 anos
2.ª-FEIRA: DESCANSO DA COMP.

SÓ ATE DIA 5 DE MAIO
VASCO MORGADO
 APRESENTA
FLORBELA e RUY
 na espantosa comédia de Bartlett e Gredy
UMA ROSA AO PEQUENO ALMOÇO
 com Norberto de Sousa, Maria Laurent, Júlio César, Idalina d'Almeida, Orlando Gamba, Encenação de
NICOLAU BREYNER
 Grupo D — 18 anos
 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, às 21.45 h.
 Sábados, 2 sessões, 20.45 e 23 h.
 Domingos, 16 e 21.45 h.
3.ª-FEIRA: DESCANSO DA COMP.

TODOS OS DIAS ÀS 20.45 e 23 horas
MARIA-VITÓRIA
 AOS DOMINGOS «Matineês» às 16 h.
 T. 361740 Grupo D - M/18 anos
 COM 50% DE NÚMEROS NOVOS
 E 100% DE ÊXITO
 A REMODELADA REVISTA POPULAR
VER OUVIR E... CALAR!
 com SALVADOR, IVONE SILVA, a artista convidada, MARIEMA, a atracção nacional, CÍDALIA MOREIRA, a atracção francesa, BERNADETTE STERN, a colaboração de HENRIQUE SANTANA
 à frente de um grande elenco
 • UM ESCUDALHO «BALLETS INTERNACIONAL»
2.ª-FEIRAS: DESCANSO DA COMP.

Hoje, às 22 horas
 Grupo D - M/18 anos
ZOO STORY
 (A História do Jardim Zoológico)
 de EDWARD ALBEE — Um dos melhores espectáculos dos últimos anos — com JOSÉ DE CASTRO e CANTO E CASTRO
 Domingos — «Matineês» às 16 h.
3.ª-FEIRA: REPOUSO DA COMP.

CONSORCIO BRASILEIRO DE TEATRO
VILLAREI
 HOJE, ÀS 21.45 HORAS
A DAMA DE COPAS E O REI DE CUBA
 Uma comédia ousada e apaixonante de NORMA SUELY MIRIAM PIRES e FERNANDO DE ALMEIDA
 (Grupo D — Maiores de 18 anos)

NIGHT CLUB
NINA
 EM BREVE ESTREIA VEDETA ALEMÃ
ZORINA
 EM-SEXY

No caminho já conhecido e sem receio de enfrentar dificuldades, a Casa da Comédia, dispôs-se a revelar ao público português o discutidíssimo autor brasileiro Nelson Rodrigues, ao apresentar a sua peça «Doroteia» que por motivo de anteriores compromissos com algumas das actrizes do elenco, só estará em cena até ao fim deste mês.

Os conhecedores de teatro, terão ainda mais alguns dias para conviver com este autor, considerado figura ímpar nas letras brasileiras pelo insperado do gigantismo e propósitos da sua arte.

Dai resultam ao lado da sua envergadura dentro do teatro da língua portuguesa dois elementos negativos pela sua estética e que constituem, aliás, o contraponto de suas qualidades, da sua própria grandeza.

No campo ético, o amoralis-

mo e até o imoralismo, que, se não compromete artisticamente perturba muito, socialmente, a insenção do seu julgamento popular e mesmo crítico.

Muitos não se conformam com a sua obsessão do sexo, levada à exasperação e ao paroxismo sem fronteiras de incerto. Não se apercebem, esses que o autor não viva nas suas peças a uma agrtssão moral, pois que não preconiza mas retrata; e ao fazê-lo, não cuida de uma visão em profundidade, através de processos de análises e sínteses recriadoras da realidade.

Assim o entenderam o encenador Moraes e Castro, Mário Alberto, Eduardo Cruzeiro, Raul Ferrão e as actrizes Maria do Céu Guerra, Inês Palma, Lia Gama, Angela Ribeiro, Eduarda Pimenta e Marília Gama, que com os restantes técnicos da Casa da Comédia, prepararam du-

rante três meses com o maior cuidado este espectáculo com base num original de língua portuguesa. O público tem portanto até ao dia 30, todos os dias pelas 22 horas e aos domingos também às 16 horas a oportunidade de conhecer o teatro de Nelson Rodrigues verdadeiro renovador da dramaturgia brasileira.

A Casa da Comédia é subsidiada pelo Fundo de Teatro.

O «Festival da Canção» no teatro de revista



Senhora do Supermercado, há dias feita, da revista «Ver, Ouvir e... Calar», há sete meses em cena, com invulgar êxito, no Maria Vitória, está incluído um quadro sobre o último «Festival TV da Canção», e charge que Ivone Silva, Henrique Santana, Mariema, Vitor Mendes e Aida Gouveia interpretam.

Mas na nova fase da revista do Maria Vitória são apresentados muitos outros quadros e números de êxito, como «A Senhora do SuperMercado», por Ivone Silva, «Conserve a Porcalhota Limpas», com Henrique Santana, Vitor Mendes e

outros artistas; «James Boas», por Mariema; «O Napoleão do Festival», por Barroso Lopes, etc., além das atracções Cídalía Moreira e a francesa Bernadette Stern e de um «compère» interpretado por Salvador.

CINTAS DE GRAVIDEZ COM LIGAS
 PRETO, SALMAO E CREME
 PREÇO 85\$00
 Rua das Portas de Santo Antão, 79 — Telefone 324116

Teatro **Maria Matos**
 ÚLTIMA SEMANA
«MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE»
 de Arthur Miller
 Todas as noites às 21 e 45
 Domingo às 16 horas
3.ª FEIRA — DESCANSO DA COMPANHIA
 Bilhetes à venda
 Tel. 717017 M/14 anos

MARIA VITÓRIA
 AMANHÃ,
 «MATINEE», ÀS 16 H.
 *
«O FESTIVAL DA CANÇÃO DO MANICÓMIO»
 com IVONE SILVA, HENRIQUE SANTANA, MARIEMA e AIDA GOUVEIA e VITOR MENDES

中國點心 總匯
DOIS DRAGÕES
 Restaurante * Snack-Bar
 1.ª CLASSE — COZINHA CHINESA
 PRIMEIRO SNACK-BAR CHINES EM LISBOA
 AMBIENTE TÍPICAMENTE ORIENTAL
 Aberto das 12 H. às 2 da madrugada
 Rua Bernardo Lima, 48-B — LISBOA — Telet. 40726

NOVO! BENIDORM
 SEMANA ÚNICA ÀS 21.45 HORAS
 SEMANAS DESDE 4.620\$00!
 Melhorar a saúde e a disposição, com Benidorm
 Transporte, de e para o aeroporto, em Benidorm
 Excelente selecção de hotéis
 mais preferido
 NORTUR/PM TURISMO
 PORET - Rua Nova Lisboa 45 - Tel. 33070000
 LISBOA - 1.ª Feira - 2.ª e 3.ª Feiras - 4.ª e 5.ª Feiras
 OS MAIS BAIXOS PREÇOS - FACILIDADES DE CRÉDITO

TEATRO Tel. 366745
ABC
 Emp. SERGIO DE AZEVEDO
 M/18 ANOS
 2 sessões: 20.45 e 23 horas

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!!! COMPLETAMENTE REMODELADA

«TUDO A NU» AGORA
COM PARRA NOVA
 ANABELA «No fundo do mar»
 RUI MENDES «Homem das cabinhas»
 HENRIQUE VIANA «O Maestro»
 «O CHÁ DAS 5» (Nicholson, Viana, Mascarenhas, Gonçalves e Rui)
 M. TAVARES (Aninho)

ATRACÇÕES NACIONAIS:
VITÓRIA MARIA e JOSÉ BRAVO
 ATRACÇÃO JAPONESA
RUY & SUNNY

* **COMPLETAMENTE REMODELADA**
 COM SENSACIONAIS QUADROS E NÚMEROS NOVOS!
 • HOJE, ÀS 20.45 E 23 HORAS

A REVISTA DA GARGALHADA
ver, ouvir e... calar!
 UM COLOSSAL ELENCO, COM:
 • SALVADOR • IVONE
 A ACTRIZ CONVIDADA
 • MARIEMA
 BARROSO LOPES • VITOR MENDES
 A ATRACÇÃO NACIONAL
 • CÍDALIA MOREIRA
 A ATRACÇÃO FRANCESA
 • BERNADETTE STERN
 E AINDA, A COLABORAÇÃO DE
 • HENRIQUE SANTANA
 SALVADOR
 no colossal «compère»

ESTIVEMOS BARRICADOS DURANTE MUITAS HORAS

— afirmou ao «Diário Popular» um dos presos libertados esta madrugada em Peniche

— Temendo que pudessem ser utilizados como reféns por parte de elementos da PIDE/D. G. S., logo organizámos a nossa defesa, preparando uma barricada — disse-nos esta manhã, na sua residência em Lisboa, um dos 43 ex-presos da Cadeia do Forte de Peniche libertados a partir da meia-noite o qual narrou ao repórter do «Diário Popular» os momentos de expectativa vividos anteontem e ontem.

— Tivemos a certeza de que se passava alguma coisa no País — prosseguiu o nosso interlocutor, de 25 anos, preso há cerca de dois anos em Caxias e depois em Peniche — quando verificámos que havia alteração sensível na programação da RTP. Passou-se isto por volta das 14 horas do dia 25. Além disso os carcereiros tinham-nos cortado a rádio e começaram a ligar as coisas exigimos da cadeia um esclarecimento. A edição de «O Século» que chegou à cadeia ainda não regeu a revolta.

As horas passaram-se e tivemos pela televisão cerca das 17 horas a confirmação do derrube do regime fascista.

— Como reagiram vocês? — perguntámos.

— Ficámos serenos e aguardando sempre novas notícias.

Sabíamos que a G. N. R. continuava a fazer a guarda habitual do forte e fizemos pressão junto dos funcionários prisionais para que nos fosse permitido receber familiares.

Serenamente o jovem libertado pelo Movimento das Forças Armadas prosseguiu o seu depoimento junto de sua mulher que acompanhou também com emoção os acontecimentos.

— A única visita de familiares autorizada foi ao Rui d'Espiney cuja filha se encontrava hospitalizada em estado de coma. Foi através desses familiares que soube

que o forte estava cercado por forças militares e que a G. N. R. se recusava a render.

A partir deste momento os presos de Peniche começaram a admitir a hipótese de virem a ser utilizados como reféns pelos elementos da D. G. S. que entretanto tinham entrado no forte.

— Estávamos dispostos a resistir até ao fim, caso surgisse alguma tentativa de nos desarmarem. Utilizando mesas, cadeiras, colchões e os mais diversos objectos fizemos uma barricada. Foi também preparado um posto de vigia e reunimos objectos diversos que poderiam ser utilizados para defesa, como vassouras, garfos, facas, rampas de tachos, etc.

A partir das 9 horas da noite impedimos a entrada de qualquer guarda e já tínhamos recusado anteriormente que nos focassem nas celas e isolassem por pisos. Ficámos a partir daí todos no 2.º piso, continuando a acompanhar a marcha dos acontecimentos pela TV e pelo rádio.

É claro que nenhum preso dormiu na noite de 25 para 26 em Peniche, embora não tivesse sido verificado nenhum movimento excepcional.

— Pela manhã de ontem exigimos a presença de familiares e esclarecimentos das autoridades prisionais. Soube que estava no forte uma companhia da G. N. R. Porque a situação não se esclarecia manifestámo-nos durante a manhã em altos brados. Era grande a nossa preocupação pelo que pudesse acontecer aos nossos camaradas presos em Caxias pois sabíamos que os pidos haviam feito mortes na rua António Maria Cardoso.

Cerca das 10 e 30 de ontem soube que o Forte continuava nas mãos da G. N. R. mas que estes se teriam já submetido às ordens de um capitão do CICA 2 que comandava as forças do M. F. A. Ficámos mais tranquilizados e depois de termos a certeza de que não tinham chegado ao Forte pidos vindos de Lisboa decidimos fazer vida normal exi-

gindo às autoridades da cadeia o afastamento de três guardas prisionais (Poupa, Cavaco e Victor Ramos) já muito nossos conhecidos pelas suas provocações. Exigimos também que as forças no Poder tomassem uma atitude em relação a nós conseqüente com a sua linguagem de «liberdade», isto é, libertando-nos. Nesta altura ainda não sabíamos do que se passara na conferência de Impronta da Junta de Salvação Nacional.

A amnistia

Mas pouco depois a boa notícia chegava. A Junta resolveu dar ampla amnistia aos presos políticos. Vivemos-se, então, momentos de incontrolada alegria até porque se sabia que a situação em Caxias se tinha regularizado.

— Receámos no entanto o que pudesse acontecer com os chamados crimes de delito comum. É que para nós não existia ninguém na cadeia cujos alegados crimes não constituíssem um acto político. Em face disso decidimos que ou sairíamos todos para a rua ou nenhum. Entretanto, ouvimos lá dentro as manifestações populares no exterior exigindo a nossa libertação e exigimo-la também. O capitão do M. F. A. veio então falar afirmando que só com uma ordem pessoal do General Spínola nos poderia libertar também o director da Cadeia afirmou que não tinha ainda instruções nesse sentido.

As 10 horas da noite de ontem chegou finalmente ao Forte o dr. Macaísta Malheiros, advogado de muitos de nós que nos explicou que vinha a caminho um grupo de oficiais delegados da Junta para resolver a situação. Pouco depois chegava o dr. Artur Cunha Leal acompanhado daqueles oficiais que nos afirmou que nenhum preso ficaria em Peniche.

— Depois foi a libertação, na qual os presos políticos portugueses nunca deixaram de acreditar durante anos consecutivos de reclusão e tortura cuja história ainda está por fazer.

As 0 e 23 de hoje foi libertado o primeiro, Dinis Miranda. E um a um foram saindo todos os do terceiro piso. Cerca das três horas da madrugada de hoje saíram em conjunto, cantando a Internacional, todos os presos do 1.º e 2.º pisos, à excepção de Rui d'Espiney e Francisco Martins Rodrigues que ficaram com residência fixa em casa de familiares por causa do crime que confessaram em tribunal de execução em 1966, em Belas de um elemento de PIDE/D. G. S. que se havia infiltrado na Frente de Acção Popular (F. A. P.) a que pertenciam, tendo entregado àquela polícia diversos militantes.

Cá fora a população de Peniche e os familiares aguardavam os libertados vivendo-se então momentos de justificado entusiasmo e alegria.

(Depoimento recolhido por Carlos Benigno da Cruz)

Os democratas da Figueira da Foz regozijam-se com a libertação dos presos de Peniche

FIGUEIRA DA FOZ, 27 — A Oposição Democrática da Figueira da Foz distribuiu um comunicado no qual saúda o patriotismo do Movimento das Forças Armadas e se congratula com a libertação dos presos políticos que se encontravam no Forte de Peniche.



Após a saída das celas — e enquanto aguardavam as investigações sumárias a que foram sujeitos, antes da sua libertação — os presos políticos encarcerados em Caxias (tal como aconteceu, também, em Peniche), foram alvo das manifestações de carinhosa simpatia de quantos puderam entrar no pátio da prisão

JÚBILO EMOCIONANTE NA LIBERTAÇÃO DOS PRESOS DA CADEIA DE CAXIAS

«A Junta de Salvação Nacional comunica ao País que foram libertados das cadeias de Caxias e de Peniche todos os presos por motivos políticos, após os seus processos terem sido examinados pelos seus advogados, e por oficiais das Forças Armadas.»

Com estas sucintas palavras, cujo solene significado ficará inscrito como legenda de um belo gesto do Movimento das Forças Armadas, se pôs fim a um pesadelo que a Nação viveu dolorosamente, durante quarenta e oito anos. Como que um arco-íris anunciando o fim da tormenta, elas são, na sua singularidade, a consumação de uma esperança que ainda quarenta e oito horas antes se afigurava a todos um sonho longínquo, no qual se inseria uma luta constante, diária, arrastada ao longo de quatro decénios, por um sem-número de pessoas empenhadas em tentativas deses-

peradas e quase totalmente vãs, para acabar com a acção da instituição chamada PIDE e depois D. G. S., que se sobrepuja aos direitos humanos, e, até, às leis que regem a vida do País.

Longas horas de espera

Conforme ontem noticiámos, logo pela manhã acorreram ao forte-prisão de Caxias centenas de familiares e amigos dos detidos naquela cadeia, na expectativa de poder abraçar os presos, alguns deles encarcerados há cerca de vinte anos. As diligências a que, consoante relatámos, também foi necessário proceder, retardaram, entretanto, o momento da libertação desde logo aguardado como imminente após a ocupação da cadeia pelas forças militares e a prisão dos agentes da D. G. S.

ali destacados. Foram longas horas de espera que se prolongaram pela noite dentro durante as quais não estriou o entusiasmo das pessoas nem murcharam os cravos vermelhos que quase todos agitavam nas mãos nervosas. O número dessas pessoas foi aumentando pela noite adiante, até atingir os milhares.

Por iniciativa do coronel Abrantes Silva, que tinha, também, um filho ali aprisionado, chegavam entretanto aos portões da cadeia diversos advogados, da Comissão de Crimes Políticos da C. D. E., entre os quais os drs. Jorge Sampaio, Salgado Zenha, Sousa Tavares, Manuel João da Palma Carlos, José Manuel Calvão Teles, Victor Wengorovius e outros, constituintes de alguns dos prisioneiros.

Foram feitas, diversas diligências junto dos elementos de

ligação com a Junta de Salvação Nacional, dado que a multidão ali reunida e a que esperava em Lisboa, manifestava uma certa impaciência. Entretanto, o dr. Pereira de Moura ia ajudando a manter informados os milhares de pessoas que aguardavam a libertação dos presos.

A Junta de Salvação Nacional iria resolver o assunto da melhor maneira, através de uma comissão de oficiais do Movimento das Forças Armadas e de advogados da própria comissão, de que fizeram parte os já citados, a fim de promoverem a libertação dos presos, exclusivamente políticos e tomar as providências para que os presos por delitos comuns fossem imediatamente julgados pelo competente poder judicial. Um dos delegados da Junta, nomeado pelo general Costa Gomes, foi o major João Margal, conduzido para a cadeia pelo

general Oliveira e Sousa director da Arma de Engenharia e antigo comandante da Região Militar de Angola.

Iniciado o exame dos processos individuais, surgiu, no entanto, uma dificuldade derivada da interpretação dada à definição de crimes políticos e comuns. O ajudante de campo do general Spínola, tenente-coronel Dias de Lima, chegou, entretanto, à cadeia para se inteirar da evolução do processo. Outros advogados de prisioneiros foram chegando também, os drs. Nicolau Baptista, Lucília Miranda Santos, Catão de Menezes e Jorge Figueiredo.

A demora criava certo nervosismo entre os familiares, que, cá fora, aguardavam a saída dos presos, gerando-se aqui e ali alguns incidentes por suspeita da presença de agentes e da D. G. S. infiltrados entre a multidão.

Finalmente, o coronel Dias de Lima que, perante as dificuldades surgidas na apreciação dos processos, seguiu para a Cova da Moura, a fim de consultar a Junta de Salvação Nacional. (Continua na 24.ª pág.)

depois das nove

CINEMA

«THE STING»: ALGUMAS NOTAS

MUNDIAL
TEL. 538743

As 15.15, 18.30 e às 21.30 horas
Barbra Streisand, Robert Redford
O NOSSO AMOR DE ONTEM
Grupo D — 18 anos

APOLLO 70
TEL. 232740

As 15.15, 18.30 e às 21.45 horas
Grupos D-M/18 anos
Technicolor
«UM DOS 10 MELHORES FILMES DO ANO»
AMERICAN GRAFFITI
As 24 horas — Grupo D (18 anos)
O CAÇADOR DE BRUXAS

TIVOLI
TEL. 50598

As 15.15, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo D — 18 anos
Technicolor
Paul Newman, Robert Redford, Robert Shaw, em
A GOLPADA
THE STING

ROMA
TEL. 127710

As 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
Rod Steiger, Rosanna Schiaffino, Rod Taylor, Claude Brasseur, Terry Thomas
OS HERÓIS
(Grupo C-14 anos)

ÁLVA LAIDE
TEL. 717480

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
O Esquadrão Indomável
com Roy Scheider, Tony la Blanco e Larry Haines
As 0.15 h. — Maiores de 18 anos
UM MARIDO INFIEL

PATHE
TELEF. 38255

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
A Espreita do Sarilho
com Robert Hoeks, Paul Winfield, Ralph Waite, William Smithers e Paula Kelly

CONDES
TEL. 322533

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
UM EXITO
O Esquadrão Indomável
com Roy Scheider, Tony la Blanco e Larry Haines

ROXY
TELEFONE 46240

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
A Lenda da Casa Assombrada
com Pamela Franklin, Roddy McDowall, Clive Revill e Gayle Hunnicutt

LONDRES
TEL. 731313

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
Hiroshima, Meu Amor
Outra admirável, dissimulada, intocável... com Emmanuelle Béart, Eli Okada e Bernard Fresson

ODEON
TEL. 252033

As 15.15, 18.15 e às 21.30 horas
EXITO TOTAL AS ARTES MARCAIS
NA SUA MÁXIMA FEROCIDADE
CRUEL VINGADOR
com o novo ídolo da China: CHANG CHEH
(COL.) — Grupo D-M/18 anos

OLÍMPIA
TEL. 326305

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
Hiroshima, Meu Amor

OLÍMPIA
TEL. 326305

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
Hiroshima, Meu Amor

BERNA
TEL. 379603

As 15.15, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo D (18 anos)
19ª SEMANA
O filme de
NORMAN JEWISON
Jesus Cristo Superstar
As 0.30 h. — Maiores de 18 anos
UMA PISTOLA PARA RINGO

SÃO JORGE
TEL. 541554

As 15.15, 18.15 e às 21.30 horas
Grupo D — 18 anos
Tchaikovsky
DELÍRIO DE AMOR
com Richard Chamberlain e Glenda Jackson
O célebre filme de René Russel

RESTELO
TEL. 410375

As 21.30 horas
EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
6ª SEMANA FIM-DE-SEMANA ILEGÍTIMO
com Marcello Mastroianni, Oliver Reed e Carol Andre
(Grupo D — Maiores de 18 anos)

ROYAL
TEL. 855037

As 21 HORAS
Grupo C — 14 anos
UM ESPETÁCULO MARAVILHOSO!
HORIZONTE PERDIDO
com Peter Finch e Liv Ullmann

EDEN
TEL. 320768

As 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo C — 14 anos
As Ordens de Vosselência
com CANTINFELAS

AVIS
TEL. 47163

As 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
Malteses, Burgueses e às Vezes...
com YOLA e ARTUR SEMEDO
2ª SEMANA — Grupo D-18 anos

EUROPA
TEL. 661018

As 21.30 horas
Grupo D — 18 anos
O gracioso Nlme
YEM AI OS CABELUDOS
com Dani Michel, Galabru e Joan Lefebvre

VOX
TEL. 28300

ENCERRADO TEMPORARIAMENTE PARA BENEFICIAÇÕES

ESTÚDIO 444
TEL. 779095

As 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
28ª SEMANA
O PORTEIRO
BERNARD LE COQ
Maurice Kéris
Michel Calabre
(Grupo D — Maiores de 18 anos)
Complemento: **HOMENS E TOIROS** de F. SAALFELD

CASTIL
TELEF. 53019

As 15, 17, 19 e às 21.45 horas
SEGREDOS PROIBIDOS
c/ Jacqueline Bisset
Grupos D-18 anos

POLITIANA
TEL. 326305

As 15.15, 18.15 e às 21.45 horas
Grupo A, 5 anos
6ª SEMANA
EUSÉBIO A PANTEIRA NEGRA

MONO MENTAL
TEL. 55131

As 15.15, 18.30 e às 21.30 horas
Grupo D — 18 anos
DETECTIVE EM ACÇÃO
c/ Clint Eastwood

SATELITE — Telef. 562632
As 15.30, 18.30, 21.45 e 0.15 h.
A obra-prima de NAGISA OSHIMA
CERIMÓNIA SOLENE
Grupo D-18 anos — 6ª SEMANA

IMPERIO
TEL. 551347

As 15.15, 18.30 e às 21.30 horas
Grupo D — 18 anos
UM HOMEM DE SORTE
Um filme de LINDSAY ANDERSON
com Malcolm McDowell

ESTÚDIO — Telef. 555134/5
As 15, 17, 19, 21.45 e 0.15 horas
A obra-prima de Ingmar Bergman
RITUAL, c/ Ingrid Thulin
3ª SEMANA — Grupo D (18 anos)

PEQUENO CARTAZ

(Maiores de 14 anos)
CINE MOSCAVIDE — 21 — «Uma Odieta Submarina».
CINE ORIENTE — 21 — «O Parteiro do Diabo».
JARDIM — 21 — «Ferro em Brasileira».
CARLOS MANUEL (Sintra) — 21 e 30 — «O Jogo da Fortuna e do Azar».
AMADORA — 21 e 15 — «Os Olhos da Noite».
STADIUM — 21 e 30 — «A Noite Americana».
VITÓRIA CINE (Caracalhos) — 21 e 30 — «Mansão do Poder Oculto».
S. JOSÉ (Sacavém) — 21 e 45 — «Os Dois Indomáveis».
PAVILHÃO JARDIM — 21 e 15 — «A 25ª Hora».
ROYAL CINE (Paredes) — 21 e 15 — «Os Dois Indomáveis».
CINE ESPERANÇA (Estoril) — 21 e 30 — «Ele ali Está».
QUELUZ CINEMA — 21 e 15 — «Um Dia de Vidas de Ivan Drisovitch».
(Maiores de 18 anos)
INSTRUÇÃO E RECREIO — 21 e 30 — «São Francisco de Assis».
PROMOTORA — 21 — «Fogo Cruzado».
IDEAL — 21 — «Shaft — Maria em Nova Iorque».
CINE ORIENTE — 0 e 30 — «Senta de Vampiros».
INCRÍVEL ALMADENSE — 21 e 15 — «Big Boss, o Implacável».
(Maiores de 10 anos)
SALVADOR MARQUES (Alfândega) — 21 e 15 — «As 14 Amazonas».
CAMPOLIDE — 21 — «100 Armas ao Sol» e «A Rainha Viking».

O Rei
INSTITUTO DE BELEZA MASCULINO
R. CONDE DE BARUOOSA 21-1 (ALVALADE) LISBOA

LIDO AMADORA
TEL. 927693

As 21.30 horas
Grupo C — 14 anos
AS ORDENS DE VOSSELENÇA

CINE ESTÚDIO LIDO
As 18.30 e 21.45 — M/14 anos
A BALADA DO SOLDADO

D. JOÃO V. D. BARRAL
TEL. 924254

As 21.30 horas
Grupo C-M/14 anos
MELODY
Num colégio um menino e uma menina vivem uma inocente história de amor
com Mark Lester e Tracy Hyde

S. JOSÉ ESCARTE
TEL. 232076

As 21.30 horas
E AGORA CHAMAM-LE MAM-LHE MAGNÍFICO!
c/ Gregory Walcott e Dominic Barto
(Grupo B — Maiores de 10 anos)

CASINO ESTORIL
As 17 e 21.30 h.
Grupo D — 18 anos
O PISTOLEIRO DO DIABO
Um western violento que foca a personalidade de um homem singular e mítico
com Clint Eastwood e Verne Slinn

PALACIO ESTORIL
TEL. 232076

As 21.30 horas
Grupo D — 18 anos
O MONTE DOS VENDYVAIS
c/ Anna Calder Marshall, Timothy Dalton e Pamela Browne

Das 10 às 13 e das 14,30 às 19,30 horas
FASHION SHOP
Para todas as idades

3ª SEMANA

AVIS
GRUPO D • 18 ANOS

YOLA • SEMEDO
malteses, burgueses e às vezes...

um filme higiénico, sócio-económico e de amor... pela próxima!



UM FILME QUE, A RIR, A RIR... NOS MOSTRA A VERDADE DE ANGOLA!

EASTMANCOLOR DOPFERFILME

Os vigaristas são os chamados «aristocratas do mundo dos marginais». Inteligente, pitoresco e não violento, o vigarista persegue a sua vítima com o único fito — «The Sting» —, o momento em que a despoja do seu dinheiro.

Produzido por Tony Bill, Julia Phillips e Michael Phillips, «The Sting» tem argumento original de David S. Ward. As filmagens começaram a 22 de Janeiro, sob a direcção de George Roy Hill, e prosseguiram durante doze semanas, nos estúdios de Los Angeles, nos estúdios de som da Universal, e na

milvo
INSTITUTO DE BELEZA
RUA LATINO COELHO, 12-2ª, DLº
RUA JOAQUIM ANTONIO AGUIAR, 64, rds do-chão, DLº

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio
EM SUA CASA
Basta telefonar para
5 89 5 2
Nós levamos-lhe o nosso catálogo e temos todo o gosto em ajudar na escolha
BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE BOA COLAGEM
SOMOS IMPORTADORES

SESSÃO ÚNICA, AS 21.45 HORAS

TEATRO VILHARINHA
Grupo D — M/18 anos

AMANHÃ, às 16 e às 21.45 h.

A DAMA DE COPAS E O REI DE CUBA
AUTOR: TIMOCHENKO WEIBI diretor: ODVALYS PETTI

CONSORCIO BRASILEIRO DE TEATRO
apresenta uma
COMÉDIA DE SABOR AMARGO
com
NORMA SUELY MIRIAM PIRES FERNANDO DE ALMEIDA
curtíssima temporada

THOMSON
frigoríficos • máquinas de lavar roupa e de toalha
garantia sonipol

depois das nove **CINEMA**

Notícias da 7.^a Arte

O PRÓXIMO FILME DE **ROBERT REDFORD** — Robert Redford desempenha o papel de um piloto aviador audacioso, em acrobacia, no filme «The great waldo peepers», em rodagem sob a direcção de George Roy Hill.

FILME BASEADO NUM ROMANCE DE **HENRY JAMES** — Baseado num romance de Henry James, Peter Bogdanovich está a rodar, na Itália, o filme «Daisy Miller», que é a história de uma oportunidade perdida. Cybill Shepherd é a protagonista.

«L'HOMME QUI DORT» — Recentemente galardoado com o prémio Jean-Vigo, pelo seu filme «L'Homme qui dort», Bernard Queysanne vai realizar uma película intitulada «La repudiation», inspirada no romance do escritor argelino Boujdjedra Rachid. O principal papel feminino será confiado a Dominique Sanda. As rodagens terão lugar na Tunísia.

«LE CRI DU COEUR» — Eric Damain, Stéphane e Audran, Maurice Ronet, Delphine Seyrig, Paul Frankeur.

AS SALAS DE CINEMA NO MUNDO

NOVA IORQUE — Segundo dados divulgados num relatório publicado pela U. N. E. S. C. O., era de 248 000 o número de salas de cinema existentes em todo o Mundo, em 1970, num total de 78 milhões de lugares. Este número corresponde a uma média de 27 lugares por cada mil pessoas. — (ANI)

Madeleine Babulee e Jacques Monod, são os principais intérpretes da película «Le cri du coeur», de Claude Lallemand, que está a se rodada em Paris com um argumento em que predominam os temas da solidão e dos fantasmas.

MEDITAÇÃO DE UM HOMEM IDOSO SOBRE O SEU PASSADO — Vai realizar-se

um dos mais caros desejos de Jean-Louis Trintignant, que actualmente está a rodar «Le secret», de Robert Enrico: a transposição, para o cinema, da obra «A Consciência de Zino», de Italo Svevo, contemporâneo de Proust. Um realizador está já a trabalhar na adaptação cinematográfica da obra de Svevo, cujo tema é a meditação de um homem idoso sobre o seu passado.

FILME

EM ANTEESTREIA

É apresentado esta noite, em ante-estreia, no Monumental, o filme de David Miller, «Acção Executiva» — «a possível história do crime do século».

A projecção iniciar-se-á às 0 e 30.

PASSAPORTES COM RAPIDEZ

Wagons-Lits/Cook

TORRALTA NIGHT CLUB 666

PRAIA DE ALVOR

todas as noites excepto 2as feiras a partir das 21 horas

reservas fets: 32128/32211 portimão

GRUPO D/18 ANOS



O EXÓTICO **BOBBY'S INTERNATIONAL SHOW** com a maravilhosa cançonista **CARMELITA** música para dançar pelos conjuntos **OS FABULOSOS OS GOLFINHOS**

**Ford Consul
Ford Granada
Mais é esbanjar.**



Ford Consul, o poder sem esforço. O rodar silencioso. O conforto envolvente. O espaço generoso. Ford Granada, um dos máximos no mundo Ford. (Ou seja, no mundo automóvel). Mais potência. Mais luxo. Assentos anatómicos.

Ambos com travões de disco e servo-freio. Ambos com suspensão independente às quatro rodas.

Versões: 2 e 4 portas e «Leva-Tudo».



FORD À FRENTE!

Diga à sua secretária para telefonar ao Concessionário Ford, a marcar uma demonstração.

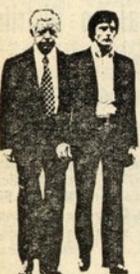
A partir de quinta-feira, 2 de Maio, para comemorar a entrada em funções da

mundial **Miff** filmes

QUE ASSUME A DIRECÇÃO DO CINEMA

VOX

Um filme de grande classe



DOIS HOMENS

NA CIDADE

COM **ALAIN DELON** e **JEAN GABIN**

Mais de meio milhão de espectadores em Paris! Estanzacional Grupo D-18 anos

S. F. ALUNOS DE APOLO

Rua Silva Carvalho, 225
Telef. 68 53 66

BAILE

das 22 às 5 da manhã com o conjunto **6 LATINOS** e o seu sensacional tango apache com Anâncio e Emília. Maiores 15 anos. Organização **OS GALAS**

depois das nove MÚSICA

CURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PARA VIOLINISTAS

Dos Serviços Culturais da Embaixada da Bélgica recebem a informação que o Curso Internacional de Interpretação para Violinistas, organizado pelo Ministério belga da Educação Nacional e Cultura francesa, em colaboração com a província e a cidade de Namur, se realiza na referida cidade de 24 de Junho a 12 de Julho de 1974.

O número de alunos deste curso é limitado e, por conseguinte, os candidatos terão de se submeter a audições de selecção. As inscrições têm de ser feitas até 10 de Junho do ano corrente. Todos os pedidos de informação extra terão de ser dirigidos ao Ministère de la Culture Française — Direction des Arts Musical et Lyrique — 3ème étage, Av. de Courtenbergh, 158 — 1040 Bruxelles.

AUDIÇÃO INTEGRAL DA OBRA DE CHOPIN na Fundação Gulbenkian

Um dos acontecimentos marcantes da presente temporada musical da Fundação é, sem dúvida, o Ciclo Chopin, pelo pianista Nikita Magaloff, que se iniciará já na próxima segunda-feira, às 18 e 30. Este ciclo, no decorrer do qual será dada a audição integral da obra pianística daquele genial compositor polaco, prosseguirá nos dias 1, 4, 6, 8 e 11

de Maio, à mesma hora. Todos os recitais se realizam no Grande Auditório da Fundação.

No presente ciclo, a produção de Chopin será apresentada segundo uma estrita ordem cronológica, o que conferirá a cada recital uma maior variedade e equilíbrio. Os programas abrangem apenas as obras publicadas em vida do compositor, dado que este não desejava que as peças de publicação póstuma viessem a ser editadas ou sequer interpretadas. No entanto, Nikita Magaloff tocará como «extras» várias dessas obras póstumas pelas quais nutre maior admiração: a Fantasia - Improvisio, e alguns Nocturnos, Mazurcas e Valsas.

O nome de Nikita Magaloff é, de antemão, uma garantia do alto nível das interpretações que vamos ouvir. Com efeito, Magaloff é mundialmente conhecido como um dos melhores intérpretes de Chopin, e precisamente um dos poucos pia-

nistas da actualidade que inclui no seu repertório o ciclo completo da obra daquele compositor.

Quando Nikita Magaloff ganhou, aos 17 anos, o Primeiro Prémio do Conservatório de Paris, Maurice Ravel afirmou: «Com Magaloff nasceu um grande músico, verdadeiramente extraordinário.» A profecia cumpriu-se: este pianista é hoje saudado como um dos mais notáveis intérpretes do nosso tempo.

«WEEKEND»

na Round House

LONDRES, 26 — Christopher Bruce e Jölla Blakie encabeçaram o Ballet Rambert no bailado «Weekend», dançando na Round House, de Londres. — (ANI)

MELHOR SOM MAIS LUZ PILHAS GATO BRANCO



STREISAND & REDFORD JUNTOS!

em

O NOSSO AMOR DE ONTEM

Tudo parecia muito importante...
... mesmo o amor!

COLUMBIA PICTURES and PASTAR PRODUCTIONS Present BARBRA STREISAND - ROBERT REDFORD in THE WAY WE WERE A RAY STARK - STONEY POLLACK Production in the style of BRADFORD DILLMAN - WACCA LINDY GARY - HELEN FOLEY MASON - MARRON HAMILTON and PATRICK O'NEAL and starring LES DOLYES - TITUS SWEET - BILLYE LEE - BRADLEY STONE
Music by MARTIN DAMMON - Screenplay by ARTHUR LAURENTS - Produced by RAY STARK - Directed by STONEY POLLACK - PANAVISION

GRUPO D/18 ANOS

ROMA O GRANDE SUCESSO!

GRUPO C - 14 ANOS DOPERFILME

Rod Steiger * Rosanna Schiaffino
Rod Taylor * Claude Brasseur
Terry Thomas

OS HERÓIS

"THE HEROES"
EASTMANCOLOR

A OCASIÃO FAZ O HERÓI OU: OS HERÓIS APROVEITAM A MELHOR OCASIÃO!

CONCERTO DA ORQUESTRA GULBENKIAN

Realiza-se esta tarde, às 18 e 30, o concerto da Orquestra Gulbenkian, no Grande Auditório da Fundação, dedicado à Escola Belga de Violino.

Este concerto será regido pelo maestro Edgar Demoux, fundador e director titular da Orquestra de Câmara da Radiotelevisão Belga.

Como solistas far-se-ão ouvir quatro notáveis violinistas daquela mesma nacionalidade: Maurice Raskin, Georges Ectors, Clemens Quatacker e Marcel Debot.

No programa figuram obras de Vivaldi, J. S. Bach, Vieuxtemps, Marcel Poot, etc.

CASINO ESTORIL

SLOT MACHINES - SALA DE JOGO
ACESSO LIVRE A TODOS OS DIAS
HORAS DE 20 HORAS * 200 00 20 10 HORAS

AMANHÃ

MATINÉE ÀS 17 H.

THE FREELANDERS
VISTAS DA RÁDIO E DA TV INGLÊS

GERARD SEFY
COM LINDA LINDA E MADRE COITO

"LAZZARI FOLIES"
Produção, BOB AZZAM

FERREIR TRINDADE e seu grupo
NOVOS AMORES - OPRIMELE QUALITY

MAIORES DE 14 ANOS

PREÇOS
CHA COMPLETO, 63\$00
(Taxas e impostos, incluídos.)

GOLCHÃO MOLAS

casal 1.250\$

armazém de GONDI BARÃO extra qualidade

E TODAS AS SUAS UNIDADES

CASA DA COMEDIA

Rua S. Francisco Borja, 24

Todas as noites às 22 h.
Dom. 18 h. 2.º Descanso

Sé até ao dia 30

DOROTEIA

De Nelson Rodrigues

Encenação Morais e Castro
Marc. Telefone 47 72 99
G. D. Maiores 18 anos
Sub. Fundo Teatro

Assistência Médica aos Beneficiários da Previdência Social no Distrito de Lisboa

POSTO CLÍNICO N.º 105 036 (ODIVELAS)

A CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA E DOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS DO DISTRITO DE LISBOA comunica que, a partir do próximo dia 29 de Abril, o Posto Clínico n.º 105 036, que tem funcionado na Rua D. Filipa de Lencastre, n.º 7 — em Odivelas, é transferido para novas instalações sitas na Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 7, na mesma localidade.

A DIRECÇÃO

Fundação Calouste Gulbenkian

Serviço de Música

GRANDE AUDITÓRIO

29 de Abril • 1, 4, 6, 8 e 11 de Maio • Às 18.30 horas

CICLO CHOPIN

audição integral da obra para piano solo, por

NIKITA MAGALOFF

Bilhetes à venda para todos os recitais

Grupo A — M/6 Anos

THOMSON

frigoríficos • máquinas de lavar roupa e de louça

garantia sonipol

O GENERAL SPÍNOLA RECEBEU ESTA MANHÃ O PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE LISBOA

(Continuação da 1.ª pág.)

O general Spínola chegou pouco depois das 10 horas, ao Palácio da Cova da Moura, onde está instalado, desde ontem, o Quartel-General da Junta de Salvação Nacional, em automóvel escoltado por «jeeps» com forças da G. N. R. Antes, já tínhamos anotado a entrada de outros membros da Junta de Salvação Nacional, o brigadeiro Jaime Silvério Marques e capitão-de-mar-e-guerra Pinheiro de Azevedo.

O presidente do Município de Lisboa, coronel Silva Sebastião, acompanhado dos vice-presidentes, avistou-se, entretanto, esta manhã, com o general Spínola, no Palácio da Cova da Moura.

O coronel Silva Sebastião informou a nossa reportagem que o Município de Lisboa se reunira ontem extraordinariamente e fora o resultado dessa reunião que transmitira ao general Spínola. Acerca do teor desse resultado afirmou que era à Junta que com-

petia divulgá-la.

Ao Palácio da Cova da Moura, guardado por um rigoroso sistema de segurança, que fiscaliza o acesso àquela zona, chegavam, também, de momento a momento, esta manhã, numerosas individualidades, na sua maior parte oficiais de alta patente militar.

Reorganizado o Serviço de Informação Pública das Forças Armadas

No portão do Palácio da Cova da Moura aglomeravam-se numerosos correspondentes da imprensa estrangeira e uma equipa da Televisão francesa.

O cineasta António da Cunha Telles tentava obter uma declaração do general Spínola,

pedida pelo jornal de actualidades francesas, Pathé Magazine.

Não foi, no entanto, permitida a entrada dos representantes dos órgãos de Informação

no Palácio, nem o contacto com qualquer fonte informativa.

Um oficial de serviço afirmou-nos que o problema da informação seria tratado na reu-

nião da Junta com os directores dos órgãos de Informação. Adiantou que não estava previsto qualquer comunicado para esta manhã e que, dentro de poucas horas,

seria novamente posto a funcionar o Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, que se encarregará dos contactos com a Imprensa.

ASSALTADOS ONTEM O COMANDO DA DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO A SEDE DA A. N. P. E O JORNAL «ÉPOCA» que hoje não se publicou

Foram assaltadas por populares, ontem cerca das 14 horas, as instalações do comando da Defesa Civil do Território, travessa do Guarda-Mor, 25, ao Bairro Alto.

Após arrombarem a porta de entrada, aquelas pessoas dirigiram-se para a arrecadação no rés-do-chão onde destruíram ou retiraram capacetes metálicos, tambores, cornetas e outros objectos. Dirigindo-se depois para o primeiro andar os populares revolveram as instalações do arquivo e secretaria destruindo mesas, cadeiras, ficheiros e uma máquina policopiadora.

Pouco depois chegava ao local um pelotão do Movimento das Forças Armadas, comandada pelo aspirante Filipe, a qual, após solicitar aos manifestantes para abandonarem o local, passou revista ao edifício no propósito de descobrir eventuais armas. Essa acção foi bem sucedida, tendo sido encontradas duas espingardas Mauser.

Ao mesmo tempo o grupo de populares abandonava o local tocando nas cornetas e tambores retirados daquele comando da D. C. T.

Ação Nacional Popular
Também as instalações da Acção Nacional Popular, situadas no alto da rua da Misericórdia, foram invadidas, cerca das 14 e 30, por populares, que, subindo ao 2.º an-

dar, revolveram diversas salas. Pouco tempo depois, alguns soldados do M. F. A. ocuparam o edifício.

Incidente no jornal «Época»

Cerca das 15 e 45 também alguns populares invadiram as instalações do 1.º andar do jornal «Época», na rua da Misericórdia, enquanto grande multidão se concentrava em frente do edifício.

Dirigindo-se depois aos serviços administrativos, aqueles populares retiraram diversos documentos e «dossiers» que foram em seguida atirados da janela à rua (onde se concentrava a multidão). Grande parte desses documentos alimentaram uma fogueira feita em frente do edifício e à qual se juntaria depois uma enorme fotografia do almirante Américo Tomás rodeado por elementos daquele jornal. Entretanto, nas

traseiras do edifício, na rua das Gáveas, bombriteiros municipais procediam à lavagem do pavimento onde tinha sido derramado o combustível de cinco veículos daquele órgão de Informação, os quais tinham sido virados e semi-destruídos algum tempo antes.

Quatro deles eram habitualmente utilizados para reportagem e outros serviços e tinham as matrículas CH-77-71, DG-69-30, CG-80-14 e BI-44-16. O quinto veículo era da marca «Passat», azul, utilizado pelo director daquele jornal, Baruladas de Oliveira.

Por ordem do general António de Spínola uma companhia militar dirigiu-se ao jornal, a fim de salvaguardar a integridade física dos 20 funcionários administrativos, que se encontravam a trabalhar e ainda do jornalista Victor Cobra, que por ali tinha passado. Levados para o Quartel-General do Go-

verno Militar de Lisboa, foram identificados, recolhendo depois a suas casas.

A «Época», cujas instalações estão confiadas à guarda das Forças Armadas, não saiu hoje devido aos incidentes referidos. Entretanto, o nosso camarada de Imprensa José Manuel Pintassilgo, chefe da Redacção daquele matutino, esteve hoje, com plenos poderes da direcção na reunião realizada, na Cova da Moura, entre o general António Spínola e os directores dos jornais, onde poria a questão se a Junta de Salvação Nacional dava garantias de segurança para a feitura do periódico.

Nos diversos serviços da «Época» trabalham mais de 300 chefes de família.

A Rádio, durante a tarde de ontem, emitiu, várias vezes, o seguinte comunicado:

Comunicado sobre os incidentes

«Estão a verificar-se distúrbios provocados por grupos de população civil na parte baixa da cidade de Lisboa, nomeadamente junto do jornal «Época». Tais atitudes contrastam de forma gritante com o civismo demonstrado pela generalidade da população.

A continuarem a verificarem-se acções semelhantes, poderemos todos nós, não somente ver o sucesso deste Movimento enlutado, como sentir-se a Junta de Salvação Nacional na necessidade de tomar medidas de excepção, o que se pretende evitar a todo o custo».

Deixou de publicar-se o «Correio do Minho»

BRAGA, 27 — O Jornal «Correio do Minho», órgão da Comissão Distrital da A. N. P., encerrou ontem as suas portas, por determinação das forças militares desta cidade, a fim de se evitar qualquer desacato. O jornal já hoje não se publicou.

A vida cidadã decorre com normalidade.



Fitas compactas de populares aglomeraram-se junto das instalações do nosso jornal, adquirindo, à «boca do cotre», as sucessivas edições que, tal como na véspera, ontem publicámos

Inclua R & T nas suas campanhas de publicidade

depois das nove TELEVISÃO

É evidente que os acontecimentos militares que transformaram radicalmente a fisionomia política do País continuam a ser preocupação dominante da TV. A programação sofre as alterações impostas pela necessidade da presença quase permanente do Telejornal, que procura informar, com a actualidade possível (e exigível), todos os telespectadores que ao longo do País seguem com compreensível ansiedade a evolução do Movimento. E não há dúvida de que um espírito novo se instalou nos serviços redactoriais da RTP, que ontem não se furtaram a exprimir a alegria de um trabalho que se evadiu daquela rotina que neles imperaram durante dezasseis anos. Eládio Climaco e Fernando Balsinha, por um lado, e Fialho Gouveia,



NOVO FIGURINO DO TEJORNAL

por outro, como que contariam quantos os escutavam sobre a marcha dos acontecimentos do dia. E as imagens, mesmo as da véspera e que ontem se repetiram, para sublinhar a mutação política operada no 25

de Abril, voltaram a ser revistas com a emoção e o interesse de um acontecimento de tão profundo significado histórico.

Novas figuras e novas vozes se viram e ouviram ao serviço do Telejornal, na véspera tão reduzido de elementos ao seu serviço. Lá estiveram também, além do

Eládio e do Fialho, ambos eufóricos como nunca, a Ana Zanatti e o Carlos Cruz. Claro que o novo figurino do Telejornal, nestes primeiros dias, se tem subordinado aos factos que dominam a situação política em Portugal. Mas é ele que dá, seguramente, a nota de uma evolução na TV a que ninguém pode ser estranho e indiferente.

Sem se esperar, tivemos ontem a presença, sempre bem-vinda, de António Victorino de Almeida com as suas «Histórias da Música». Não foi um programa novo da sua sempre apetecida série. Foi uma repetição. Foi de Gustavo Mahler que ele falou ontem. Por nós, teríamos preferido voltar a ver o programa que Vitorino de Almeida fez à volta da figura de Richard Strauss, pois viria mais a propósito. Esperemos por outra oportunidade.

Ao serão, assistiu-se à transposição televisiva de um conto de Maupassant, de um dramatismo rústico e de figuras bem recortadas.

Mas é evidente que os espetros andam agora preocupados com outros dramas de sabor mais realista e de uma actualidade mais próxima das contingências do quotidiano.

MARCOS RUY

cartaz do dia

I PROGRAMA

- 18.05: CARTA DO BRASIL.
- 19.00: «SKIPPY».
- 19.30: TEJORNAL.
- 20.00: ENSAIO.
- 21.00: SE BEM ME LEMBRO. Pelo prof. Vitorino Nemésio.
- 21.30: TEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO.
- 22.00: VARIEDADES. Julie Andrews «Shows».
- 23.00: «RANDALL & HOPKIRK».
- 23.50: TEJORNAL.

REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS

LISBOA DENTRO DAS HORAS DE EXPEDIENTE 2190071 560200 663121
LISBOA FORA DAS HORAS DE EXPEDIENTE (REGISTO AUTOMÁTICO) 2190050

PHILIPS

PORTO 87662 | FARO 23899

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

II PROGRAMA

- 20.30: DESENHOS ANIMADOS.
- 20.45: O CASO DA SEMANA.
- 21.00: «OS GAROTOS DO 47-A».
- 21.30: TEJORNAL e BOLETIM METEOROLÓGICO.
- 22.00: «MÉDICOS DE HOJE».
- 22.50: CONCERTO. Festival da Primavera, de Lucerna.

cartaz de amanhã

I PROGRAMA — Às 11: Eurovisão — Transmissão de Jarama (Madrid) do Grande Prémio de Espanha de Fórmula 1; 12 e 30: Missa de domingo; 13 e 10: Eurovisão — Grande Prémio de Espanha; 13 e 35: Hoje pode ver; 13 e 45: Telejornal; 14: Expedição; 14 e 25: Educação musical; 14 e 50: Silêncio... vamos ri! (Bucha e Estica); 15 e 15: TV Rural; 15 e 45: Tarde de Cinema («Ali Babá e os 40 Ladrões»); 17 e 20: TV Infantil; 18 e 10: O Mundo à nossa volta; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: «Poly em Espanha»; 20: TV 7; 21: «Doris em Apos»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: No tempo em que você nasceu; 23 e 40: Domingo desportivo; 0 e 5: Telejornal.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Programa eventual; 21: Dó, Lá, Si; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Noite de Cinema («Noite Após Noites»).

ONKYO
CANALS STEREO
SOM CIRCUNDANTE

TEVERÁPIDA
ASSISTÊNCIA PERMANENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
SOS-TV
LISBOA: Rua António Pedro, 119
Telefones 235024 - 50637 - 509682
FILIAL EM SETÚBAL:
R. Frei António das Chagas, 9
Telef. 27395

TELEVISÃO SHARP
está onde está a alegria

baterias TUDOR pilhas

BURT LANCASTER ROBERT RYAN . WILL GEER



AÇÃO EXECUTIVA

A POSSÍVEL HISTÓRIA DO CRIME DO SÉCULO!

real. DAVID MILLER arg. DALTON TRUMBO GRUPO C (14 anos)

Brevemente no **MONUMENTAL**



NILTON CESAR

O MAIOR ROMANTICO DO BRASIL
com seu «CONJUNTO PRIVATIVO»
em
CINCO ÚNICOS ESPECTÁCULOS

— GRUPO B 10 ANOS —

- LISBOA — «CINEMA IMPÉRIO», 5.ª feira, 2 MAIO, 18.30
- AMADORA — «CINEMA LIDO», 6.ª feira, 3 MAIO, 21.30
- SETÚBAL — «LUIZA TODI», Sábado, 4 MAIO, 17.00 e 21.15
- PORTO — «COLISEU», Domingo, 5 MAIO, 18.20

NA PRIMEIRA PARTE ACTUAÇÃO DE:

MARIA LOURDES RESENDE — SAUDADE MARIA (excepto Setúbal)
MARIA SOLIDÃO (só Setúbal) DANIEL GARCIA (imitações)
ANTÓNIO CHAINHO e JOSE MARIA NOBREGA (guitarra e viola)
Locução: MARQUES VIDAL e CARLOS LÁCERDA (só Setúbal)
«BILHETES A VENDA NOS RESPECTIVOS CINEMAS»
ORGANIZAÇÃO PENCO RECORDS E TELECTRA

ESCOLHA AS SUAS FÉRIAS

COSTA DEL SOL
8 ou 15 dias desde 1 360\$00

MADEIRA
8 ou 15 dias desde 2 900\$00

BALEARES
8 ou 15 dias desde 3 360\$00

CANARIAS
8 ou 15 dias desde 3 760\$00

AÇORES
2 programas de 8 dias desde 6 440\$00

GRECIA
3 programas + cruzeiros desde 8 920\$00

Todos os programas, excepto Costa del Sol, incluem viagem em avião, transporte aeroporto-hotel e estadia.

CRUZEIROS

A maior selecção de cruzeiros. Peça-nos folheto detalhado.

OREY ANTUNES
os peritos em viagens e turismo
Praça Duque de Terceira, 4 - Tel. 362266/261656 - Lisboa 2

FERGUSON A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

FRANCE Viagens aos Estados- Unidos

A bordo do luxuoso paquete de cruzeiros France, o último "Grande" dos mares. Partidas quinzenais de Le Havre e Shouthampton, de 24 de Maio a 25 de Outubro, às sextas-feiras. Cruzeiros às Caraíbas (8 dias) De 31 de Outubro a 8 de Novembro. Partidas todas as sextas-feiras de Paris em avião e visita das ilhas a bordo do magnífico paquete Vitória. Informações e inscrições.

OREY ANTUNES
os peritos em viagens e turismo
Praça Duque de Terceira, 4
Tels. 36 60 56-36 22 66 - LISBOA



o mundo das viagens ao seu alcance

Férias em Torremolinos Junho-Julho-Agosto

1 semana desde Esc. 2450900
Viva as suas férias. Aproveite tudo o que lhe ofereçamos: O quente mar Mediterrâneo e as suaves carícias do sol. O conforto do hotel, que lhe permite esquecer as preocupações. E para se divertir ou viajar ofereçamos-lhe muitas opções.

O nosso preço inclui: Estadia no hotel ALDHA (4 estrelas). Quartos com casa de banho privativa. Piscinas e jardins. Pequeno almoço ou meia pensão no hotel. 2 refeições no caminho. Transporte nos nossos confortáveis Mercedes. Guia acompanhante. Partidas todos os Sábados e regresso aos Sábados com tempo livre em Sevilha.

Capristanos Viagens e Turismo, S.A.R.L.
Av. Duque de Uíx, 47-A - Lisboa 1 - Tel. 96 01 71

CAMISAS POR MEDIDA

O seu género a seu gosto
HIRONDELLE - CAMISEIROS
Rua Pedro Nunes, 39 (ao Salizamba)

O MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DO PORTO MANIFESTOU ÀS FORÇAS ARMADAS O SEU REGOZIJO PELA QUEDA DO REGIME

PORTO, 27 — Na manifestação popular de ontem, realizada ao fim da tarde, frente ao quartel-general desta cidade, foi entregue aos representantes das Forças Armadas a seguinte proclamação assinada por destacados elementos da Oposição Democrática portuense, nomeadamente Virgínia Moura, António Macedo, Mário Cal Brandão, Óscar Lopes, José Luís Nunes, Joaquim Nunes, Joaquim Felgueiras, Alberto Teixeira de Sousa e Arnaldo Mesquita:

«O Movimento Democrático do Porto, que há longos anos luta em condições difíceis contra o fascismo, manifesta através dos signatários deste documento o seu regozijo pelo derrube do Governo fascista de Marcelo Caetano, bem expresso também nas grandes manifestações populares que desde ontem vêm tendo lugar por todo o País.

A luta só é possível porque, apesar da terrível repressão que se abatia sobre o povo português, nem por um instante deixou de afirmar o seu conformismo e a sua irreprimível ânsia de liberdade. Este anseio não poderia deixar de se manifestar nas Forças Armadas, onde o povo constituiu a grande maioria. Derrube que se viu, a após o III Congresso da Oposição Democrática, no qual milhares de portugueses participaram activamente. Congresso que culminou com a aprovação de uma declaração final cuja correção e justiça impulsionaram o povo português da-

rante a campanha política de Outubro, num impetuoso movimento de massas do Norte a Sul do País — a inequívoca manifestação de repúdio pela situação política, então vigente. Derrube que surge, também, no momento em que amplas camadas da população, principalmente centenas de milhares de trabalhadores — as maiores vítimas da desenfreada exploração monopolista — lutam pelas mais variadas formas contra a carestia da vida, por aumento de salários e liberdades sindicais. Derrube que surge, inevitavelmente, por oposição a uma guerra colonial que vitimou milhares de portugueses e africanos e comprometeu gravemente a economia nacional.

O programa de acção preconizado pelo Movimento das Forças Armadas coincide, em parte, com os objectivos do Movimento Democrático. Nessa perspectiva, é justa a luta comum para a prossecução dos objectivos enunciados nesse programa. Deste modo, estão criadas condições para a instalação efectiva da democracia em Portu-

gal, democracia que só será possível com o fim da guerra colonial, mediante negociações políticas com os movimentos de libertação das colónias na base do reconhecimento dos direitos

dos povos à autodeterminação e independência e, ainda, com a libertação de Portugal da tutela monopolista nacional e estrangeira. Como representante das aspirações mais legítimas do

povo português, consciente da gravidade da situação presente, o Movimento Democrático do Porto apela para que o povo português, incluindo pracinhas, sargentos e oficiais, garanta a

todo o momento a progressiva evolução da situação política que determinará a instauração da democracia em Portugal. Viva a liberdade! Viva a democracia.



O edifício-sede da ex-D. G. S., depois de totalmente evacuado dos elementos policiais cuja rendição ontem se verificou

ESTA TARDE

MANIFESTAÇÕES DE DEMOCRATAS NA PÓVOA DE VARZIM E EM FAMILIÇÃO

PÓVOA DE VARZIM, 27 — Está marcada para esta tarde às 18 horas, na Póvoa de Varzim, uma manifestação de regozijo, promovida pela comissão concelhia do Movimento Democrático do Distrito do Porto. A concentração faz-se na Praça do Almada, frente à Câmara Municipal.

Também às 18 horas de hoje se realiza idêntica manifestação em Vila Nova de Famalicão, na Praça de Alvaro Folhadela Marques, praça do Município.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

PORTO, 27 — Na sede do jornal «Opinião», o Movimento Democrático desta cidade promove, esta tarde, uma conferência de imprensa sobre o actual momento político.

DEMITIU-SE A DIRECÇÃO DO SINDICATO DOS ARQUITECTOS DO NORTE

Pela Direcção da Secção Regional do Norte do Sindicato Nacional dos Arquitectos foi enviada, ao presidente da assembleia geral daquele organismo, a seguinte exposição:

«A Direcção da Secção Regional do Norte do Sindicato Nacional dos Arquitectos em exercício, eleita para o triénio 1972-74, reunida na noite de 2 de Abril de 1974, considerava que: «Em cima dos últimos acontecimentos ocorridos no País e sem fazer ainda uma análise política correcta» da situação, mas por que, seja como for, o actual momento político é um momento histórico, pelo menos pela alteração do «Stato Quo» e considerando que a sua eleição, submetida a regras ridículas de processo eleitoral, é por isso mesmo, falta de legitimidade.

Considerando que na contigência, só aceitou constituir-se em lista por vontade expressa da maioria dos sócios presentes nas reuniões preparatórias onde o processo foi considerado que o programa político a que se vinculou se torna neste momento insuficientemente prevenido, cativo e actuante.

Considerando, por outro lado, que o desinteresse, a apatia e inconsciência de todos se patenteou, desde sempre, e ainda de uma forma mais nítida no decurso da última assembleia geral que, por isso mesmo, ainda não está encerrada.

Tornando-se evidentemente indispensável repensar a existência da Secção Regional do Norte do Sindicato Nacional dos Arquitectos, em termos dignos, decide apresentar a V. Ex.ª a sua demissão colectiva».

UM COMUNICADO DA C. D. E.

Da Comissão Executiva do Movimento C. D. E. de Lisboa, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«As primeiras horas da madrugada de hoje foram libertadas todos os presos políticos que se encontravam detidos na cadeia da Torre de Caxias e na prisão-hospital de S. João de Deus.

O Movimento C. D. E. de Lisboa, certo de interpretar os sentimentos de todo o Povo Português, unida fraternalmente, quantos abandonaram as prisões a que os conduziu a sua dedicação à luta pela libertação de Portugal. Os milhares de presos que da prisão de Caxias e nas ruas de Lisboa foram libertados, foram completamente

pressiona da total solidariedade do Povo com os homens e mulheres, que hoje retonam o seu lugar nas tarefas de um futuro melhor.

O Movimento C. D. E. de Lisboa proclama o transcendente significado da libertação dos presos políticos e saída o Movimento das Forças Armadas pelo cumprimento da promessa assumida e pelo respeito por esta inabalável reindicação das forças democráticas. Denúncia de um passo importante no sentido de alargar o apoio popular, que será a única garantia de triunfo do processo, iniciado no dia 25 de Abril.

«A libertar os presos políticos do Porto Portugal não tem interesse. O Porto Portugal não tem interesse. O Porto Portugal não tem interesse.

reacção-Geral de Segurança. Lá dentro, membros das Forças Armadas e o pessoal da extinta D. G. S. dos quadros administrativos. Os agentes, chefes de brigada, inspectores e director-geral, major Silva Pais, tinham sido transferidos para as prisões de Caxias.

Efectivamente, durante a noite, as Forças Armadas conduziram as duas centenas de policiais da antiga Direcção-Geral de Segurança, acompanhados do seu chefe máximo, para as celas onde haviam saído os presos políticos.

Considerando que o movimento de passaportes tem de se continuar a efectuar enquanto não passar para a Polícia Judiciária, a Junta de Salvação Nacional determinou que se mantenassem ao serviço os funcionários que não faziam parte do quadro policial. Assim, quando, hoje, pela manhã, por deferência do capitão-tenente Gerardo Freires dos Fuzileiros, penetrámos no edifício da rua António Maria Cardoso deparáramos-nos civis que ostentavam na lapela um improvisado cartão, no qual se havia desenhado o «Serviço Oficial», tendo apostado uma rubrica. Também o pessoal de limpeza, carpinteiros e outros artifices, considerados indispensáveis, continuam a trabalhar no seu emprego.

Destruidos muitos documentos

Nas buscas feitas ao prédio, mas ainda há gabinetes por abrir) os militares encontraram 150 metralhadoras G3, diversas metralhadoras pesadas, morteiros, armas pistolas e até granadas. Todo este material bélico é de concepção recentíssima, o mais mo-

TRANSFERIDOS PARA CAXIAS OS ELEMENTOS DA EXTINTA D. G. S.

Na rua António Maria Cardoso, fuzileiros navais, esquadras por fuzileiros especiais e elementos do Exército, montavam guarda ao que foi o quartel-general da Di-

verno que há no mercado mundial, incluindo armas chinesas, russas, alemãs, etc.

Foram encontrados vestígios de destruição de documentos, cujas cinzas formam montões de respeitável tamanho, o que nos diz que durante o tempo em que estiveram entronchados, os agentes da D. G. S. destruíram-se de provas que

vacão, encontradas em alguns gabinetes. Diga-se, igualmente, que foram encontrados bastantes livros e fotografias pornográficas, nas instalações destinadas aos agentes. Parece que não havia gabinete que não tivesse, na última gaveta, um arsenal destas publicações proibidas, cuja repressão cabia, até, àquele

Com as duas centenas de agentes, foram presas três mulheres, presume-se que telefonistas.

No gabinete do director-geral as estantes parecem intactas. Os seis telefones junto da secretária deste antigo director de Polícia servem, agora, naturalmente, para as imensas comunicações entre o comando das forças ali estacionadas e o quartel da Junta de Salvação Nacional.

Quanto aos boatos que circulavam, e segundo nos foi informado pelo oficial da Armada que comanda as tropas de vigilância, não foram, até agora, detectadas catacumbas, os túneis ou salas especiais de oortura, de estilo medieval.

As Forças Armadas vão enviar para o local uma brigada técnica dos Serviços de Informação e Contra-Informação Militar. Diga-se, por último, que a maior parte dos impressos daquela Direcção-Geral ao serviço mantinham a sigla P. D. E.

MATERIAL BÉLICO DO MAIS MODERNO FOI ENCONTRADO NAS INSTALAÇÕES DA D. G. S.

ou os comprometeriam ou a terceiros, além, certamente, de documentos que pertenciam ao Estado.

No cima do telhado foram encontradas cápsulas de metralhadora, das que disparam bala a bala, o que contraria as declarações iniciais dos capturados de que não tinham disparado. Na verdade devem ter partido do telhado da antiga D. G. S. os tiros que mataram os civis que estavam na rua, junto ao Teatro de São Luiz.

Estão, também, a ser recolhidas várias fitas de gravação.

corpo policial. Também havia, numa gaveta, o livro «Segredos de Alcova», do Marquês de Sade.

Com as duas centenas de agentes, foram presas três mulheres, presume-se que telefonistas.

No gabinete do director-geral as estantes parecem intactas. Os seis telefones junto da secretária deste antigo director de Polícia servem, agora, naturalmente, para as imensas comunicações entre o comando das forças ali estacionadas e o quartel da Junta de Salvação Nacional.

Quanto aos boatos que circulavam, e segundo nos foi informado pelo oficial da Armada que comanda as tropas de vigilância, não foram, até agora, detectadas catacumbas, os túneis ou salas especiais de oortura, de estilo medieval.

As Forças Armadas vão enviar para o local uma brigada técnica dos Serviços de Informação e Contra-Informação Militar. Diga-se, por último, que a maior parte dos impressos daquela Direcção-Geral ao serviço mantinham a sigla P. D. E.

MANIFESTAÇÃO POPULAR em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 27—Ontem, cerca das 19 horas, alguns centenas de pessoas juntaram-se em frente da Associação Física, desta vila, dando vivas à Junta de Salvação e cantando o hino nacional.

Viam-se vários cartazes com disticos e fotografias do general Spínola. A multidão percorreu algumas ruas da vila, dispersando, depois, ordenadamente.

Com as duas centenas de agentes, foram presas três mulheres, presume-se que telefonistas.

No gabinete do director-geral as estantes parecem intactas. Os seis telefones junto da secretária deste antigo director de Polícia servem, agora, naturalmente, para as imensas comunicações entre o comando das forças ali estacionadas e o quartel da Junta de Salvação Nacional.

Quanto aos boatos que circulavam, e segundo nos foi informado pelo oficial da Armada que comanda as tropas de vigilância, não foram, até agora, detectadas catacumbas, os túneis ou salas especiais de oortura, de estilo medieval.

As Forças Armadas vão enviar para o local uma brigada técnica dos Serviços de Informação e Contra-Informação Militar. Diga-se, por último, que a maior parte dos impressos daquela Direcção-Geral ao serviço mantinham a sigla P. D. E.

depois das nove VARIEDADES

FESTIVAL DE JUVENTUDE EM ABRAVESES

Numa organização da Associação de Recreio e Grupo Típico Regional Infantil «Os Pauliteiros» de Abraveses (Viseu), que comemoram o 20.º aniversário da sua fundação, vai brevemente realizar-se o Festival Musical da Juventude, a que podem concorrer todos os indivíduos de ambos os sexos, dos 14 aos 25 anos, com canções portuguesas.

Esta apenas uma das muitas realizações que irão fazer parte das comemorações do 20.º aniversário de «Os Pauliteiros», e das quais em devida altura nos referiremos.

Para já, a cartezinha do Festival Musical da Juventude.

400\$00

por mês pode comprar mobília quarto ou de jantar.
R. da Rosa 16 - Tel. 32 12 94.

OUTEIRO DA VELA

COSTA DO SOL

ALMACO, LDA, aluga, aceita e administra casas e/ou mobiliário. Contacte-nos todos os dias, inclusive aos sábados e domingos, no local, Bloco II, n.º 2, u pelo telefone 284805.

talvez você não saiba



Norberto Martinho

QUE ... Norberto Martinho, há tempos sujeito a uma intervenção cirúrgica, regressou à actividade profissional, voltando a ingressar no elenco do Mil e Um.

... a Companhia de Rafael de Oliveira iniciou os seus trabalhos com vista à sua próxima digressão a Angola.

... Luis Mata vai ingressar no elenco que está a representar, no Variedades, a comédia de Barillet e Gredy, «Uma Rosa ao Pequeno Almoço».

... a companhia do Teatro Experimental de Cascais, no seu regresso do Ultramar, deverá realizar uma curta temporada na Madeira.

... Manuel Marques está, presentemente, a cumprir um contrato no «boites Isadora, em Almada».

Hoje fazem anos...

Manuel de Almeida
Tânia Pegova
Telmo

VASCO TEVES O TELEJORNAL

Reassumiu as funções de director do Tele-jornal o jornalista Vasco Teves, tendo como seu adjunto outro jornalista, José Mensurador.

Esta noite há festas

No Clube Ferroviário de Portugal, a partir das 22 horas: baile, variedades e eleição da «Rainha dos Ferroviários 1974»; e na Sociedade Filarmónica Alunos Esperança.

Amanhã há festas

A partir das 16 horas: no Clube Ferroviário de Portugal, com o conjunto Os Seis Latinos; e no Centro Espanhol, com o conjunto Trovador-64.



CASINO ESTORIL
SLOT MACHINES - SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS
TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS

THE FREELANDERS
VEJETAS DA RADIO E DA TV INGLESA



GERARD SETY
FAMOSO PARODISTA PARISIENSE

LUCIA RIBEIRO com RAUL SILVA NOBRE COSTA



"ZAZZAM FOLIES"
Produção BOB AZZAM

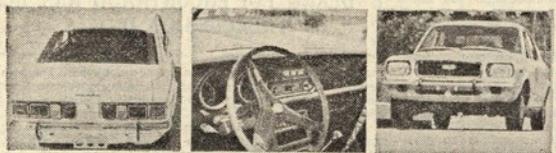
FERRER TRINDADE e sua orchestra
NUEVOS ORPHEUS AMIGOS. QUARTET

SANDY STEWART
SO NO WONDER BAR



Mazda 818

da fábrica mais evoluída do mundo



MAZDA Agora no mercado, o MAZDA 818 Concessionários em todo o País com serviço de assistência e peças

Potência de sobra, conforto incomparável, segurança a toda a prova e, garantindo tudo isto, o prestígio duma mecânica que se impõe em todo o Mundo.

Importadores para Portugal Continental e Insular
SOCIEDADE COMERCIAL TASSO DE SOUSA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 567 - Porto




BOSCH

*
Frigoríficos
BOSCH

*
Máquinas de lavar louça
BOSCH

*
Máquinas de lavar roupa
BOSCH

*
Máquinas de cozinha
BOSCH

*
Arcas congeladoras
BOSCH

*
CONCESSIONÁRIO



VELA
SOCIEDADE DE ELECTRO-DOMÉSTICOS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS LDA.

Av. António Augusto Aguiar, 108 A/B Tel: 562456

Av. António Augusto Aguiar, 32 C Tel: 561732

3ª SEMANA

O "DURO" QUE AS MULHERES ADORAM!



Clint Eastwood
Harry - O detective em acção
(MAGNUM FORCE)

GRUPO D'11 ANOS
PANAVISION - TECHNICOLOR

UM GRANDE EXITO no **MONUMENTAL**

«O SÉCULO ILUSTRADO» DOMINGO: O «25 DE ABRIL» EM EDIÇÃO ESPECIAL

GRANDE REPORTAGEM A CORES

O EMBAIXADOR FUTSCHER PEREIRA PEDE O APOIO DO GOVERNO DE BONA À JUNTA DE SALVAÇÃO

BONA, 27 — O embaixador do ex-Governo de Marcello Caetano na Alemanha Ocidental, dr. Vasco Futscher Pereira, fez uma declaração pública em que exprimiu a solidariedade da sua Embaixada com a Junta de Salvação Nacional, presidida pelo general Spínola.

Aquele diplomata apresentou-se, ontem, no Ministério dos Negócios Estrangeiros da capital alemã para pedir o apoio à Junta, que disse dominar todo o País e manter a ordem pública.

Círculos bem informados na capital federal afirmam que o dr. Futscher Pereira agiu sem instruções do antigo Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O vice-presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Parlamento alemão, Kurt Maticck, havia prometido au-

xiliar as novas forças que lutam pelo fim da opressão colonial. Social-democrata, Maticck declarou que os acontecimentos em Portugal eram importantes não só para a Europa mas também para a África, a N. A. T. O. e o Mundo. Num comunicado, o mesmo político alemão salientava ser de esperar que o último bastião do colonialismo europeu caísse agora, bem como uma das últimas ditaduras da Europa que crescem na esteira do nazismo alemão que determinou a história mundial. Futscher Pereira acentuou nas suas declarações que «este momento difícil a comunidade internacional deve tomar consciência da necessidade de apoiar a Junta, especialmente porque tem a adesão da população portuguesa». — (R.).

INTERVENÇÃO DE UMA FORÇA MILITAR NOS INCIDENTES NUMA ESQUADRA DA P.S.P. QUE PROVOCARAM DOIS FERIDOS

PORTO, 27 — Problemas ligados à P. S. P. do Porto ocuparam hoje as atenções dos representantes da Junta de Salvação Nacional. Ontem, à noite, depois de incidentes verificados na Esquadra do Paraíso, as Forças Armadas colocaram um contingente de tropas junto à sede do Comando Distrital da P. S. P. Os acontecimentos levaram à decisão da substituição do comandante distrital, coronel Santos Júnior, que há dezenas de anos ocupava o cargo e desde há meses para além do limite de idade legal.

Ainda hoje o Quartel-General deve nomear o oficial que tomará o comando da P. S. P., que imediatamente convocará os órgãos da Informação para um encontro tendente ao esclarecimento da população, dada a necessidade da actuação das forças policiais, cuja paralisiação tem obrigado ao emprego de efectivos militares.

Esta manhã, o coronel Santos Júnior ainda se encontrava no Comando e, segundo informação do oficial de

serviço, havia pedido a demissão.

O incidente na Esquadra do Paraíso provocou dois feridos, um dos quais sem gravidade, pelo disparo de tiros por elementos da P. S. P. que se encontravam dentro da esquadra, quando um grupo de manifestantes tentava arrombar a porta de entrada da esquadra. O incidente só se resolveu com a intervenção de uma força militar.

No Hospital de S. João está internado, em estado de certa gravidade, a principal vítima dos disparos da esquadra do Paraíso: António Maria Soares Nogueira, de 22 anos, aspirante de Finanças, residente na rua de Alexandre Herculano. Uma bala entrou-lhe no tórax e saiu pelo pescoço. O outro ferido foi tratado no Hospital de Santo António e seguiu para casa, depois de tratado a um leve ferimento na cabeça por uma bala que lhe passou de raspão. Trata-se do estudante Raimundo Gomes da Silva, de 15 anos.

Este caso provocou um pro-

testo escrito de vários médicos do Hospital de Santo António, que foi entregue ao Quartel-General, pelo dr. Luís Roseira, contra a acção da Polícia.

As unidades militares da região do Porto deixaram a situação de prevenção rigorosa e abriram hoje os portões de ac-

cesso também se apoiou das instalações no Porto da Inspeção-Geral de Actividades Económicas. Segundo informação prestada por um militar, os dirigentes daquele organismo não teriam acatado as ordens que lhes foram dadas.

Para ali se dirigiu, depois, uma força armada e, como a



Uma simples banana como ração alimentar, para um esforço de muitas horas de abnegado sacrifício

COIMBRA: A MAIOR MANIFESTAÇÃO POPULAR DE QUE HÁ MEMÓRIA

COIMBRA, 27 — Esta cidade por vezes injustamente apodada de apática e alheada dos verdadeiros interesses nacionais, também sabe vibrar e sentir os momentos de autêntica verdade histórica.

E, assim, milhares de jovens que ao longo dos anos

têm sentido as pressões e a dureza dum tratamento marginal, sufocando-lhes todos os anseios de sa liberdade de pensamentos, mostraram-se agora, na euforia das suas manifestações públicas, como libertos dum tremendo peso, vivendo o desafogo pleno que

a liberdade sempre proporciona.

E, a esses jovens, se juntaram muitos outros cidadãos elevado número dos quais sentiram na sua vida as amarguras consequentes de reagirem contra aquilo que se tentava em considerár intocável.

As notícias chegadas a Coimbra, eram escutadas com avidéz verificando-se manifestações de júbilo, públicas, ruidosas. Assim, ao princípio da tarde de ontem, as ruas da Baixa, foram atapeadas de tarjetas de papel, em que se convidava a população de Coimbra a apoiar o Movimento das Forças Armadas, acorrendo à praça da República.

Muitos milhares de jovens, rapazes e raparigas, aos quais se juntaram os democratas desta cidade, desfilarão, empunhando cartazes de apoio ao Movimento Militar, descendo a avenida Sá da Bandeira, gritando «slogans» e exibindo grandes cartazes.

Em frente ao Comando da P. S. P., o comissário Pereira

falou aos manifestantes, dizendo-lhes que nada privava a sua marcha patriótica, mas dentro da maior ordem houve palmas, aplausos, e o gigantesco cortejo seguiu pela rua da Sofia. Aqui, em frente ao quartel, pararam para saudar os militares que assomaram às janelas e, então, verificou-se um dos mais emocionantes momentos desta jornada patriótica, quando os militares desceram para receberem os abraços dos populares, e estes penetraram livremente pelo portão principal do aquartelamento, numa ansia incontida de saudar os representantes do movimento que transformou o regime político do país.

O grande cortejo cívico terminou no largo da portagem, com uma multidão de cerca de dez mil pessoas entoando o Hino Nacional e gritando por liberdade e pelo final da guerra no Ultramar.

Esta, foi, pois, a maior manifestação espontânea, que já se viu em Coimbra

so, o mesmo acontecendo no quartel general.

A actividade das unidades entrou no ritmo normal. Mantém-se os efectivos militares no acorpo de Pedras Rubras, que continua fechado. Mas a maior parte das tropas que ocupava posições no perímetro da cidade já regressou aos quartéis.

Esta manhã, forças do Exército policiaram o centro da cidade, tal como ontem aconteceu.

Quanto aos funcionários da D. G. S., que ontem foram detidos, alguns saíram já em liberdade. Quanto aos restantes, aguardam-se no Porto instruções de Lisboa.

As aulas na Universidade do Porto recomeçam na próxima segunda-feira.

Tomado o comando distrital da L. P.

A par do Comando Distrital da Legião Portuguesa, o Exér-

porta do edifício, sem ninguém lá dentro, estava fechada, os militares estilhaçaram os vidros da entrada para ali penetrarem. O imóvel ficou vigiado.

REUNIÃO DE COMANDANTES DE UNIDADES COM O NOVO GOVERNADOR MILITAR DE LISBOA

A chegada de mais de duas dezenas de viaturas ao largo fronteiriço ao Quartel-General de Lisboa, transportando oficiais superiores das Forças Armadas, que se verificou cerca das 11 horas da manhã, provocou uma onda de boatos que correu entre a população da zona, atribuindo ao facto diferentes interpretações.

Tratava-se, afinal, de uma reunião de todos os comandantes das unidades da Região Militar de Lisboa com o novo governador militar da Região, general Reimão Nogueira.

O facto de, pouco após a chegada, se ter verificado a substituição das forças que montam a segurança ao local, com inevitável aparato, dado o número elevado de elementos, deve ter reforçado as suspeitas de que os boatos se fizeram eco.

Também o facto de ter sido decretado o recolher obrigatório, a partir das 17 horas de ontem, em todas as unidades do País, levantou suspeitas, mas, segundo informação do Departamento da Defesa Nacional, trata-se de mera questão de reestruturação e reorganização, uma vez que quase todas as forças militares tinham saído para a rua e se torna necessário ordenar o regresso às respectivas unidades.

RESIDÊNCIA NA MADEIRA PARA O ALMIRANTE TOMÁS E MEMBROS DO GOVERNO DO PROF. MARCELLO CAETANO

FUNCHAL, 27 — Ao contrário do que chegou a ser anunciado, o almirante Américo Tomás e o prof. Marcello Caetano não se encontram instalados num hotel do Funchal, mas sim no próprio Palácio de São Lourenço, sede do governo do distrito, enquanto procuram arranjar casa na ilha da Madeira.

Ontem à tarde, os antigos ministros Silva Cunha e César Moreira Baptista, passaram pelas ruas da cidade, enquanto o chefe de Estado cessante e o ex-presidente do Conselho permaneceram no Palácio do Governo.

A calma é total na ilha da Madeira, para onde se prevê que venham esdilar mais alguns elementos do governo de Marcello Caetano. A este propósito, segundo informação do

REABRIU O AEROPORTO DA HORTA

HORTA, 27 — Foi reaberto ao tráfego o aeroporto desta cidade, processando-se normalmente o movimento aéreo.

Também nas instalações portuárias recomeçaram as actividades, encontrando-se um barco em descarga, esta manhã.

Os bancos particulares já ontem à tarde reabriram as suas portas e a vida na cidade decorre em condições normais.



Sorrisos gentis de bonitas jovens lisboetas foram um dos prémios obtidos pelos elementos das Forças Armadas, à sua passagem pelas ruas da capital

depois das nove

Esta noite pode ouvir

EMISSORA NACIONAL — 1.º Programa — 19: Música; 20: Música recreio; 18 e 35: Música; 36 música; 19 e 5: Música portuguesa; 20: O trompetista Molena; 20 e 30: Concertos; 21: Momento 74; 21 e 30: Convívio; 22: Hóquei em patins: Taça dos Campeões Europeus — Transmissão do pavilhão da Juventude Salesiana do jogo da 2.ª mão da 2.ª eliminatória Desportivo de Lourinã; Moraes-Novara; 23: Boletim meteorológico; 23 e 5: De um dia para o outro.

2.º Programa — As 18: Quarteto no 1 em si menor; de 20 e 30: A arte de Carlo Bergonzi; 20 e 45: Concerto em mi bemol maior, de Pakhmutova; 21: Sonata op. 8 para violoncelo, de Kodaly; 21 e 30: Panoramas da História; 21 e 45: Música sinfónica; 23: Emissão em línguas estrangeiras.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — **Onda média** — 18 e 2: Prog. Movimento; 21 e 30: Rádio Pizarro; 21 e 15: Hora literária; 21 e 0: Quando o telefone toca; 22 e 5: Antiquário; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 5: Sábado à noite; 23 e 30: No Mundo acontece.

RADIO RENASCENÇA — 18 e 5: Programa Carruagem; 18 e 22: Palavra do dia; Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19: Jornal diário; 19 e 30: Página 1; 21 e 4: Meditando; 21 e 8: Programa Grande Prémio; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Esquema; 13; 13 e 5: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Voz de Lisboa — 19 e 30: Tenta minuto na onda; 20 e 30: Ondarte; 21 e 5: Mensagens do Mundo; 21 e 20: Quando o telefone toca.
Clube Radiofónico de Portugal — 22 e 5: Horizonte... para lá da ponte; 23: Tudo pode acontecer; 1: Contacto com as estrelas; 2: Música e distração.

Amanhã pode ouvir

EMISSORA NACIONAL — 1.º Programa — As 0 e 15: De um dia para o outro; 0 e 30: Nova noite e nova luz; 0 e 35: Escala na madrugada; 21: Música popular variada; 7: Programa da manhã; 7 e 15: Rádio rural; 7 e 50: Crónica; 10 e 5: 23.ª catrapás; 11: Missa transmitida da igreja de S. João de Deus; 12 e 5: Novidades em discos; 13 e 35: Fados de Coimbra; 14: Música de órgão; 14 e 15: Música portuguesa; 15 e 20: Marchas; 15 e 30: Tarde desportiva: Rádio desporto. Futebol: relato e comentários dos jogos da 6.ª eliminatória da Taça de Portugal; 18 e 30: Música sem palavras; 19 e 5: Música da Europa; 20: Exits em parada; 21: Rádio desporto; 21

FUME KENT
e receba
um isqueiro grátis

No anúncio ontem publicado neste jornal, informámos, por lapsus, que a oferta especial e limitada de um isqueiro seria feita nas lojas: **Casa Travassos**, no Rossio, 42, **Henrique Nunes Pimenta**, na avenida Duque de Ávila, 38, e na **Tabacaria Gaby, Lda.**, na avenida António Augusto de Aguiar, 1. A, quando, correcta, a informação seria nas: **Tabacaria A Phoenix, Lda.**, Rossio, 40; **Tabacaria Drugstore Apolo 70**, avenida Júlio Dinis, 10-A; **Tabacaria Britânica**, Praça Duque da Terceira, 19.

SOLAR DA MADRAGAÇA

RUA DAS TRINAS, 67
Hoje e todas as noites apresenta à frente do seu elenco **ALCINO DE CARVALHO**
Encerrado aos Domingos
Grupo D — 18 anos

JANTE COM MÚSICA
NO
GRILL
DO
HOTEL FLÓRIDA
Ao piano
MANUEL VIEGAS
Marquês Pombal
Telef. 541.71

RADIO

e 30: Pequena história do teatro musicado em Portugal; 22: Teatro das comédias: «Os Nambrados», de Haroldo Brinquês; 22 e 29: Música portuguesa; 23 e 5: Sol e toiros; 23 e 30: De um dia para o outro.

2.º Programa — As 8: Música portuguesa; 8 e 15: Férias em Portugal; 9: Música sinfónica; 9 e 45: A vida é uma coisa maravilhosa; 10 e 15: Rádio noctívico; 10 e 40: Album musical; 12: «Romeu e Julieta», de Beethoven; 12 e 30: Solos de piano; 12 e 55: Música de câmara; 13 e 30: A cénica ao sereno do homem; 13 e 50: Música de arco; 14 e 30: Perspectivas da obra de Richard Strauss; 15 e 30: Onda musical; 18 e 30: Concerto de domingo; 20 e 30: «Nocturno», de Borodine; 20 e 40: O homem e a sociedade; 21: O violoncelista Paul Tortelier; 21 e 30: Que quer ouvir?; 23: Emissão em línguas estrangeiras.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — **Onda média** — As 0 e 2: P. B. X.; 2: A noite é nossa; 6: Diário rural; 7: Talismã; 8 e 30: Onda do optimismo; 10: Talismã; 12: Colog; 12 e 35: Meia bola... e força; 13: Noticiário desportivo; 13 e 3: A vida é assim; 13 e 30: Adivinha quem vem almoçar; 14: Domingo à tarde; 14 e 30: Exits do disco; 14 e 45: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 3: Protecção; 17 e 33: Meia hora depois; 18: Música pelo caminho; 18 e 45: Rítmicos em destile; 19: Fórmula; 19 e 30: Vedetas e canções; 20 e 15: Comentário desportivo; 20 e 30: De sete em sete dias; 20 e 45: Música para o seu jantar; 21: Leitura; 21 e 30: Quando o telefone toca; 22 e 5: Antiquário; 22 e 30: Quando o telefone toca; 22 e 30: Esquema; 13; 13 e 5: A 23.ª hora.

RADIO RENASCENÇA — **Estações de Lisboa** — As 0 e 5: Limite; 2: Trajectória; 3: Magazines W. S. 6; Madrugada... na cidade e no campo; 7: Palavra do dia; 7 e 30: Novo dia; 8 e 30: Abril, 28; 9 e 5: Encontro ao domingo; 10: Tempo livre; 10 e 45: Costa do Sol; 11 e 5: O 5.º programa; 11 e 20: 56 música; 11 e 30: Música; 12 e 30: Novos discos; 13: Onda; 13 e 30: Peça que não maca; 14 e 15: Exits para si; 14 e 30: Boa viagem; 15: Emissão 28; 15 e 45: Programa 18 e 5: Zona azul; 18 e 20: Palavra do dia; 18 e 25: Terço e missa; 20 e 5: Zona verde — espaço ocupado pela família; 20 e 35: Intervalo; 21 e 5: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Programa dos discos; 23 e 5: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Peninsular — 6: Pegamos directamente...
Clube Radiofónico de Portugal — 8 e 5: Foco; 9: Distraia-se... Viando; 9 e 40: Panoramas
Rádio Peninsular — 10: Domingo às 10; 12: O comboio das 6 e meia; 13 e 10: Música variada; 13 e 45: Cavaleiro do ritmo; 14 e 10: Eles, elas e a música; 14 e 25: Uma voz...
Rádio Voz de Lisboa — 14 e 30: Grande ponto; 14 e 55: Música e desporto; 16 e 30: «Flash» musical.
Clube Radiofónico de Portugal — 17 e 5: Onsearte; 17 e 20: Quatro iguais a um; 18 e 45: Piquenique; 19: Ecos do desporto.
Rádio Green — 19 e 30: Música variada; 19 e 45: Eles, elas e a música; 20: Rapsódia; 21 e 30: Portugal canta assim; 21 e 45: Música da nossa terra...
Rádio Peninsular — 22: Quatro tempos; 24: Programa Torralta.



Sr. Miguel de Oliveira
Feliz sexagenário

SIM. FEZ UM SEGURO DE VIDA ATLAS DE VALOR PROGRESSIVO

Quando o Sr. Miguel de Oliveira chegar aos sessenta anos é um jovem com o futuro assegurado. Hoje é novo. Trabalha a sério e vive tranquilo. O seu Seguro de Vida de Valor Progressivo ATLAS, que também será novo daqui a 30 anos, valer-lhe-á na altura própria. Este seguro é simples de fazer e fácil de pagar. Com reduzida contribuição do seu orçamento garante um capital a actualizar progressivamente que resiste, de certo modo, à desvalorização da moeda. Quando deixar a sua vida de trabalho, terá as ordens o valor seguro e actualizado para viver feliz a sua vida de descanso. Entretanto pode descontar os gastos com o Seguro de Vida ATLAS nos rendimentos colectáveis. Não se sabe o dia de amanhã. Seja qual for a sua preocupação com o futuro venha falar conosco. A ATLAS pode-lhe estudar uma solução própria em qualquer ramo de seguros. CONTACTE-NOS.



seguro de vida de valor progressivo

ATLAS

o seguro que vale no futuro

SOLIDAMENTE ASSENTES
EM ACTUAIS CONCEITOS
DE GESTÃO,
PROJECTAMOS FUTURO
PROJECTAMOS, CONSTRUIMOS, COMERCIALIZAMOS,



SOCIEDADE DE ESTUDOS E PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.R.L. Rua do Arco do Carvalho, 1-2 Dto. LISBOA 1. Telef. 65.75.20

MANIFESTAÇÕES DE APOIO À JUNTA DE SALVAÇÃO NO ULTRAMAR PORTUGUÊS

OS COMANDOS DAS REGIÕES MILITARES E DAS FORÇAS POLICIAIS começaram a ser substituídos

LUANDA, 27 — A Emissora Oficial de Angola difundiu, esta madrugada, o seguinte comunicado, enviado pelo eng.º Santos e Castro: «As 23 horas e 30 minutos do dia 26 de Novembro foi-me entregue uma mensagem da Junta de Salvação Nacional que me demite das funções de governador-geral de Angola. Amanhã, sábado, às 12 horas, entregarei o Governo Geral de Angola ao encarregado do Governo, que me foi indicado, o excelentíssimo secretário-geral.»

O actual secretário-geral, que ao meio-dia assumiu o cargo do Governo-Geral de Angola, é o tenente-coronel António Osório Soares Carneiro, que vem desempenhando aquelas funções desde que o eng.º Santos e Castro passou a dirigir os destinos de Angola, em Novembro de 1972. Nessa altura, tinha ainda a patente de major e governava o distrito da Luanda, no nordeste de Angola.

Entretanto, segundo notícias divulgadas esta madrugada pela Emissora Oficial de Angola, o general Tello Polveri interpeleu a visita que efectuava à província como secretário de Estado da Aeronáutica do Governo de Marcelo Caetano.

O general Tello Polveri não seguiu para S. Tomé contar-me inicialmente se previa, mas regressou de Cabinda a Luanda e daqui deve seguir oportunamente para Lisboa.

Afastado o governador-geral de Moçambique

BEIRA, 27 — O governador-geral de Moçambique, Eugénio Pimentel dos Santos, foi afastado das suas funções pela Junta Militar de Lisboa, segundo informações de fonte segura recebidas hoje na Beira.

Duzentos mil brancos de Moçambique apoiam a Junta

JOANESBURGO, 27 — O jornal «Stars», de Joanesburgo, publica, hoje, uma notícia de Lourenço Marques, anunciando que o general Diogo Neto, membro da nova Junta de Salvação Nacional, deve partir hoje da Beira para Lisboa.

Por outro lado, o jornal descreve os 200.000 brancos de Moçambique apoiando firmemente o novo Governo, e acrescenta que se assistiu ontem, à noite, em Lourenço Marques, a indescritíveis cenas de júbilo quando a população tomou conhecimento da notícia, por edições especiais do jornal «Tribuna».

Manifestação em Vila Pery

VILA PERY (Moçambique), 27 — Realizou-se, ontem à tarde, em Vila Pery, uma manifestação de apoio à declaração da Junta de Salvação Nacional do que será garantida a sobrevivência da Nação como Pátria soberana no seu todo pluricontinental. Cerca de 300 pessoas reuniram-se às 16 horas e 30 no largo fronteiro no edifício dos CTT para prestar honras à bandeira nacional.

A manifestação esteve presente, a pedido dos civis, um pelotão dos Comandos, com a fanfarrinha tendo a bandeira sido içada por um civil e depois da entoação do hino nacional, foi arriada por um militar, a pedido dos manifestantes. Foram dados vivas a Portugal e a Moçambique português. Tudo decorreu dentro da maior ordem e serenidade.

Os manifestantes leram um documento em que afirmavam: «Decidimos manifestar o nosso apoio ao golpe vitorioso do Movimento das Forças Armadas que acaba de depor o Governo de prof. Marcelo Caetano, pelo propósito manifesto de efectiva democratização e restauração das liberdades cívicas.

«Não queremos, nesta data histórica para o País, deixarmos perturbar pela natural cunção que domina os portugueses, afirmando com a seriedade dos homens que sabem o chão que pisam e o propósito que os anima, que debêramos realizar manifestação pública deste nosso sentir.

«A nossa presença aqui tem uma razão. V. Ex.ª e, de acordo com a palavra de ordem da Junta de Salvação Nacional, de não alterar os estatutos administrativos das Províncias Ultramarinas, o governador do nosso distrito. «Nesta qualidade, senhor governador, vimos comunicar-lhe o nosso propósito de, unidos na praça pública desta cidade, erguermos a bandeira nacional.» — (ANI)

O apoio de S. Tomé e Príncipe

S. TOMÉ, 27 — O Emissor Regional informou que, logo pela manhã, o Comando Territorial Independente de S. Tomé e Príncipe distribuiu uma comunicação dando conta do telegrama enviado pelas Forças Armadas da Província à Junta de Salvação Nacional, assinado pelo general António de Spínola, do seguinte teor:

«Tomado conhecimento da proclamação da Junta de Salvação Nacional, as Forças Armadas de S. Tomé e Príncipe garantem total apoio aos objectivos políticos nacionais anunciados. Mais a seguir, permitia calma e tranquilidade da população e controlo da situação local.»

O mesmo emissor salientou, ainda, que a população da província recebeu com a maior calma as notícias da Metrópole sobre o triunfo do Movimento das Forças Armadas, dando assim mostras de grande civismo.

Macao imperturbável

MACAU, 27 — Entre a pequena guarnição portuguesa de Macau regista-se grande apoio ao Movimento Militar em Lisboa e aos seus objectivos.

Um oficial, que pediu para não ser identificado, declarou a um jornalista: «Podereis dizer que somos todos, como um só homem, a favor do que aconteceu em Lisboa.»

Esse oficial, mostrando cicatrizes dos seis anos em que combateu nos territórios africanos portugueses, descreveu o novo chefe, general António de

IDENTIFICADAS duas das vítimas atingidas a tiro

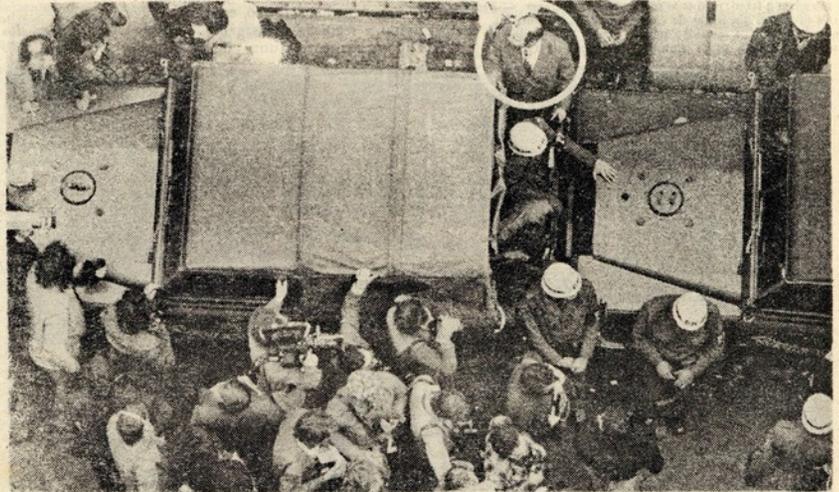
Foram identificadas duas das pessoas que haviam sido atingidas a tiro durante os acontecimentos de ontem e anteontem. São elas: José James Hartley Barnett, de 37 anos, casado, residente na avenida João Branco Núncio, 7, 1.ª, direito, em Flamenga, Vendas Novas; Fernando Luis Barreiros dos Reis, de 24 anos, solteiro, natural de Lisboa, soldado n.º 78/71, da 1.ª Companhia de Penamacor.

Resta identificar ainda, uma terceira vítima.

Spínola, como «O melhor soldado do Mundo».

O governador, general Nobre de Carvalho, que se encontra em Macau desde 1966, não fez, ainda, qualquer comunicado oficial, e, ontem,

ontem, um almoço a diplomatas estrangeiros e a funcionários e suas mulheres, mostrou-se descontratado e imperturbável com os acontecimentos em Lisboa. — (L-ANI-R-F-P.)



FALSO AGENTE DA D. G. S. INFILTRADO PELAS FORÇAS ARMADAS



NO ÂMAGO DAQUELA POLÍCIA

Quando, ontem, à tarde, os representantes da Imprensa, nacional e estrangeira, assistiam, na rua António Maria Cardoso, à evacuação das dezenas de agentes da D. G. S. que tinham permanecido no interior do edifício daquela polícia e foram presos pelas Forças Armadas, a certa altura dirigiu-se-lhes um oficial do Exército, dizendo: «Vai agota sair um inspector que estava lá dentro, mas é nosso amigo. Por favor não o confundam com os outros.»

Efectivamente, logo a seguir, escolto por militares, o referido inspector, elemento afecto ao Movimento e infiltrado no acorção da polícia política, naturalmente como vigilante das actividades daquela em relação às Forças Armadas, saiu, tomando lugar num «coco», protegido pela tropa.

Esta protecção, como é natural, verificava-se não já relativamente aos populares que assistiam à operação, mas aos demais agentes da D. G. S. perante os quais fora desmascarado.

INCIDENTE NO LARGO DE CAMÕES COM DISPARO DE TIROS E RAJADAS

• Um ferido

As 17 horas de ontem gerou-se um incidente no largo de Camões, que poderia ter tido graves consequências. Felizmente, saldou-se por um ferido apenas, por causa ainda não identificada.

Desciam o largo, pelo lado sul, três carrinhas das forças de choque da P. S. P. A multidão aglomerada naquela praça (muitas

depois do alarme que fez debarcar muitas pessoas pelas ruas do Bairro Alto.

Entretanto, descendo a rua da Misericórdia, um sjepto do Exército conduzia dois presos — pareceram-nos membros da Legião Portuguesa —, sendo vitoreado pela multidão.

Uma bala estilhaçou o vidro da Papelaria Camões,

Noticias da Capitale e Provincia

A ORDEM DOS ADVOGADOS APOIA A RESTAURAÇÃO DOS DIREITOS CÍVICOS

O bastonário da Ordem dos Advogados, dr. Angelo de Almeida Ribeiro, enviou a seguinte mensagem ao presidente da Junta de

Salvação Nacional, general Spínola:

«Bastonário, Ordem dos Advogados impossibilitado»

Médicos, eleitos em 15 de Novembro de 1971, divulgaram o seguinte comunicado:

«Em reunião alargada, no dia 26 de Abril de 1974, considerando o condicionalismo político actual e o momento grave que atravessa a Saúde e a Assistência, de que os médicos são necessariamente co-responsáveis, aqueles corpos gerentes decidiram expulsar o curador, retomar funções até à eleição de uma nova direcção e convocar para segunda-feira, dia 29, às 21 e 30, na sede da Ordem, uma

assembleia de emergência da Secção Regional do Sul, que funcionará 15 minutos depois com qualquer número de elementos presentes e com a seguinte ordem de trabalhos:

1. — Estruturação do Sindicato Médico; interfeccção imediata deste sindicato na organização e funcionamento dos organismos de Saúde e Assistência Médica; reintegração efectiva de todos os médicos demitidos dos seus cargos profissionais; atitude face aos médicos da P. I. D. E. D. G. S.»



Fuzileiros desviam o trânsito do largo de Camões, após um incidente entre a policia de choque e a população, em que foram disparadas, para o ar, rajadas de metralhadora. O serviço de ambulâncias acorreu prontamente e a população dispersou, ficando os mais renitentes concentrados no interior da vedação

ENCONTRO NACIONAL DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO

Os Movimentos Democráticos do Porto e de Coimbra divulgaram o seguinte comunicado:

Considerando o momento histórico que o País atravessa e pensando as responsabilidades políticas que ao Movimento Democrático cabem na actual conjuntura, os Movimentos Democráticos de Coimbra e do Porto, no seguimento dos Encontros Nacionais que há mais de um ano vêm a realizar-se, convocaram um Encontro Nacional do Movimento Democrático de todos os distritos para o próximo do-

mingo, 28 de Abril, às 10 horas, na cidade de Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. — Informações; 2.º — Análise da actual situação política; 3.º — Medidas a tomar.»

ELEMENTOS DISPERSOS DA EXTINTA D. G. S. PERTURBAM A ORDEM PÚBLICA

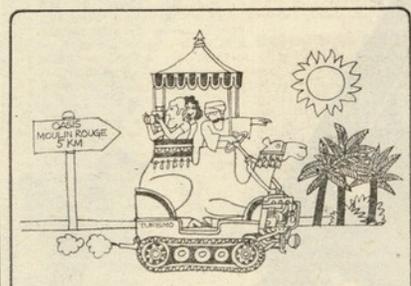
Da Junta de Salvação Nacional recebeu o seguinte comunicado:

«Chegou ao conhecimento da Junta de Salvação Nacional que elementos da D. G. S. estão a seguir os vários elementos e núcleos das forças que continuam no cumprimento da sua missão.»

Solicita-se a esses elementos que avaliem perfeitamente a situação actual que o País vive e o risco que corre a sua integridade pessoal na continuação de actividades exercidas pelo anterior regime. O Movimento já mais de uma vez fez sentir à Nação a sua intenção de que tudo se processasse dentro da maior ordem e civismo e de que não hesitaria em fazer intervir as forças que a Nação põe à sua disposição na integral manutenção da ordem.»

das pessoas desde manhã, para assistirem à capitulação da D. G. S., na rua António Maria Cardoso, correu em direcção às viaturas da Polícia. Certamente tendo qualquer assalto, os elementos que se faziam transportar naqueles carros sacaram das suas pistolas e, num acto desesperado, dispararam alguns tiros, cujas marcas se podem ver nas duas igrejas à entrada do Chiado. A altura a que estão os indícios das balas, faz supor que a pontaria foi feita sobre as cabeças dos circunstantes.

Os fuzileiros e a Polícia Militar, estacionados na mesma praça e que faziam parte do cerco aos quarteiros vizinhos do antigo quartel da Direcção-Geral de Segurança, mal ouviram os tiros tomaram as suas posições de abrigo e dispararam, para o ar, rajadas de metralhadora, em jeito de intimidação e de presença. Rapidamente, as carrinhas tomaram o caminho do Governo Civil. E tudo voltou à calma.



Passeios em camelos motorizados?

Que horror! Quem vai a Marrocos espera encontrar camelos, o deserto, mulheres de rostos vendados. Precisamente o que Claras lhe dá a conhecer.

Porque só Claras proporciona verdadeiras férias, sem preocupações de hotéis, fronteiras, bagagens... Em luxuosos autopullmans.

Viajar com Claras significa ter tempo para compras, para viver como gosta... mas com a nossa qualidade internacional.

Descubra as suas férias de sonho num dos itinerários Magia de Marrocos ou Marrocos Imperial. Ou, então numa das 97 sugestões do nosso livro Tesouros da Europa. Peça-o hoje mesmo. Envia-lo-emos com prazer.

CLARAS
Av. Fontes Pereira de Melo, 33 — Telef. 560015 563454 — LISBOA 1

TESOUROS DA EUROPA

verdadeiras férias com qualidade internacional

reunir imediatamente respectivo Conselho Geral desde já manifesta Vossa Excelência incondicional apoio advogados portugueses restauração direitos civis e liberdades fundamentais, garantias liberdades individual, extinção jurisdicções especiais, defesa independência e dignificação poder judicial, pelos quais este organismo profissional sempre tem proferido. Apresento Vossa Excelência e restantes membros da Junta Salvação Nacional respeitosos cumprimentos.

A Ordem dos Médicos vai estudar a situação dos clínicos que eram da D. G. S.

Os corpos gerentes da secção regional do Sul da Ordem dos

VIAGENS 74

POLITUR — acompanha-o de Lisboa a Lisboa e em português

AUTOCARRO

Madrid	2.100\$00
Vigo e Corunha	2.800\$00
Andaluzia	4.390\$00
Lourdes - Andorra - Madrid	4.750\$00
Coliza e Costa Cantabrica	4.990\$00
Lourdes - Andorra - Barcelona - Valência - Madrid	6.150\$00
Lourdes - Paris - Andorra - Madrid	8.390\$00
Marrocos	9.000\$00
Paris - Londres - Madrid	10.500\$00
Vale do Reno - Suíça - Andorra	13.700\$00
Espanha - França - Suíça - Itália	13.700\$00
Suíça - Áustria - Itália	15.900\$00
Suíça - Áustria - Hungria - Itália	15.900\$00

RESERVAS E INFORMAÇÕES

HAVAS EXPRINTER

Organização Internacional de Viagens

PRIMAVERA EM ROMA

DE 21 A 25 DE MAIO

5 DIAS DESDE

ISC. 4.590\$

AVIAO - HOTEL (MEIA PENSÃO) - VISITA DA CIDADE - AUDIÊNCIA PONTIFÍCIA - VIAGEM ACOMPANHADA

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE ABRIL

TREATAMOS DE PASSAPORTES

VIAGENS RAWES

LISBOA: Campo Ourique, R. Bernardino Costa, 47
ESPAÑA: Torre do Corpo Santo, 19 Tel. 370233
PARIS: 11, rue de Valenciennes, 75013 Tel. 21 91 90

SABA

A MARCA ALEMÃ Nº 1

Rádio - TV - Gravadores - Estéreo - Hi Fi

representantes exclusivos:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

RUA DOS DOURADORES, 43 - TEL. 361763 - LISBOA
RUA SANTO ANTONIO, 208 - TEL. 25581 - PORTO

1 SEMANA LONDRES em LONDRES

TODOS OS DOMINGOS

Maio	5, 12, 19 e 26
Junho	2, 9, 16, 23 e 30

Preços anónimos desde **3.450\$**

INCLUINDO:

- Viagem em avião a jacto INBENT
- Estadia no Hotel
- Transportes em terra
- Visita turística de Londres
- Taxas hoteleiras
- Sobretaxa de combustível
- Acompanhante

PREÇO ESPECIAL PARA JÓVENS COM EST. 20+ **2.900\$** EM CASA PARTICULAR

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu

fundada em 1940

LISBOA - Av. de Libertação, 200 - Tel. 22 00 21
PORTO - Av. de Brasília, 207 - Tel. 67 21 21
COMUNIC. P. V. SA. SA. S. - Tel. 67 21 21
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

Noticias do Estrangeiro

SENSÍVEL MODIFICAÇÃO da atitude da N.A.T.O. e da C.E.E. relativamente ao nosso país

—prevê-se em Bruxelas

BRUXELAS, 27 — O golpe de Estado Militar de 25 de Abril em Portugal constituiu um acontecimento muito importante para a NATO, afirmam os especialistas de questões europeias em Bruxelas. No quartel-general da N. A. T. O. abstêm-se, evidentemente, de qualquer tomada de posição oficial, mas, nas conversas particulares todos se felicitam com a queda do regime Salazarista na medida em que parece implicar uma so-

lucção, um afastamento de Portugal das guerras coloniais que trava em África. Prevalece a impressão de que este afastamento permitirá uma maior participação de Portugal na defesa da Europa. Não é preciso demonstrar a importância de Portugal para esta defesa graças as bases aéreas, e navais neste país e nos Açores que fazem parte do sistema defensivo da N. A. T. O. nomeadamente quanto

ao abastecimento da Europa, a partir dos Estados-Unidos, em caso de emergência. Os Açores ocupam, nesta perspectiva, uma posição-chave. Esta posição-chave explica, aliás, salienta-se, que Portugal se tenha tornado membro da aliança Atlântica, apesar das reticências que o regime de Salazar inspirava aos outros países da N. A. T. O., no plano político. Uma transformação política de Portugal, após o golpe de Estado, deveria melhorar a imagem de membros da N. A. T. O., pensa-se. E assim, a Holanda, a Noruega, a Dinamarca e o Canadá, que muitas vezes criticam o regime português, porque não estava em conformidade com os critérios democráticos da Aliança Atlântica, deveriam adoptar, agora, uma posição mais favorável, relativamente a Lisboa.

Esta evolução poderia, por outro lado, melhorar as possibilidades de Portugal se tornar um dia Membro do Mercado Comum.

Actualmente, Lisboa está ligada à C. E. E. apenas por um acordo de livre troca, concluído em Julho de 1972. A instauração dum regime democrático em Portugal permitiria a Lisboa apresentar, um dia, a sua candidatura a uma adesão.

A adesão de Portugal no Mercado Comum não poderia todavia ser imediata, pensasse nos meios europeus de Bruxelas. O nível de industrialização de Portugal é, manifestamente, ainda demasiado baixo para que, o País possa enfrentar a livre concorrência dentro do Mercado Comum.

Mas seria possível, a exemplo da Turquia e da Grécia, o estabelecimento de acordos de associação com a C. E. E., reservando-lhe o direito de pedir a adesão quando o seu desenvolvimento económico estiver suficientemente avançado. — (F. P.)

ACORDO PETROLIFERO HISPANO-LIBIO

MADRID, 27 — A Libia fornecerá a Espanha 20 milhões de toneladas de petróleo por um período de dez anos — anunciou hoje o Ministério espanhol da Indústria.

Num comunicado, o Ministério indica que o acordo foi assinado ontem pelos ministros da Indústria dos dois países, Santos Blanco e Jadallah Aziz. Este acordo faz parte dum protocolo mais amplo interessando a cooperação económica e industrial entre os dois países.

O acordo petrolífero prevê, por outro lado, o estudo, o mais depressa possível, das possibilidades de cooperação no domínio da prospecção na Libia, segundo um plano que está a ser elaborado entre a companhia Hispanoil e a Inocsa da Libia. — (F. P.)

NOVA SONDAAGEM DO I.F.O.P. VIRAGEM DECISIVA PARA A CONFRONTAÇÃO MITTERRAND-GISCARD

PARIS, 27 — As acções de Giscard d'Estaing sobem. O candidato conservador tradicionalista bate, largamente, nas sondagens, o seu concorrente gaullista Chaban-Delmas. Precisamente por 13 por cento, o que equivale a 3 600 000 votos — é o que indica uma sondagem do I. F. O. P. para o s'france Soir e para «Le Point».

É um verdadeiro trovão nesta campanha eleitoral. A sondagem é de 25 do corrente. Mitterrand, candidato da Esquerda, é dado com 42 por cento (mais um por cento do que anteriormente); Giscard, 31 por cento (mais 5 por cento); e Chaban-Delmas, 18 por cento (menos cinco por cento). Jean Royer, 3 por cento (menos 3 por cento).

Assim, os candidatos vindos da maioria governamental perderam, no conjunto, 3 por cento dos votos e a Esquerda ganhou 1 por cento. Os outros votos são para os candidatos marginais.

O I. F. O. P. mostra que, no caso de duelo final d'Estaing-Mitterrand, 73 por cento dos eleitores gaullistas da primeira volta trarão ao ministro das Finanças os seus votos, e 11 por cento darão o seu voto a Mitterrand. No caso de duelo final entre Chaban-Delmas-Mitterrand, 65 por cento dos eleitores de d'Estaing dariam os votos ao antigo primeiro-ministro gaullista e 16 por cento passariam os seus votos para o candidato da Esquerda. — (F. P.)

ESCAPOU A UM ATENTADO O PRIMEIRO-MINISTRO CAMBOJANO LUNG BORET

PNOM PENH, 27 — O primeiro-ministro do Camboja, Long Boret, escapou por pouco a um atentado contra a sua vida, mas quatro dos seus guarda-costas morreram ao explodir uma granada de mão numa boda a que assistia.

A Polícia Militar comunicou que mais 16 pessoas ficaram feridas a noite passada quando um desconhecido, que se crê ser um rebelde pró-comunista, lançou a granada para o meio dos convidados da boda nesta capital.

O atacante conseguiu fugir no meio da confusão.

Long Boret, de 42 anos, que ocupa o cargo de primeiro-ministro desde Dezembro último, não ficou ferido.

Em Agosto de 1972 ocorreu um atentado contra a vida do ministro cambojano dos Negócios Estrangeiros, Son Ngho Thanh, quando se dirigia para o seu Ministério. Um automóvel estacionado explodiu na beirada da rua, matando três dos guar-

da-costas do ministro, que não ficou ferido.

O Alto Comando cambojano informou hoje que seis rebeldes que queriam forjar mortos e vários outros aprisionados durante combates que se travaram ontem em duas frentes.

Anunciou também que três posições governamentais nos arredores de Pnom Penh foram atacadas, mas não forneceu mais detalhes. — (R.)

conheça a Europa em auto pullman
Usando mais este novo serviço TEM:
- Transporte em moderno e confortável autocarro AUTOPULLMAN de turismo
- Visitas e excursões acompanhadas de guia
- Refeições em viagem, incluídas
- Estadia em bons hotéis em quarto de duas camas com banho ou duplo.
- Serviço de um acompanhador português em toda a viagem
- o apoio Wagons - Lits / Cook (uma organização) pullman
INFORMAÇÕES E RESERVAS
Wagons-Lits/Cook

CONHEÇA A MADEIRA... EM 1974
Informações e reservas
Wagons-Lits/Cook

CRUZEIROS FUNCHAL
• TOTALMENTE REMODELADO!
• CLASSE ÚNICA A BORDO!
• SERVIÇO DE 1ª CLASSE!
A maior série de cruzeiros no melhor paquete português

MADEIRA - AÇORES MARROCOS - CANARIAS
PARTIDAS:
ABR 9-23 AGO 13-27
MAI 7-21 SET 10-24
JUN 4-18 OUT 8-22
JUL 2-16-30
DIAS 26.300\$
RESERVAS E INFORMAÇÕES
abreu
Fundada em 1840

Inclua R & T nas suas campanhas de publicidade

CRUZEIRO DE VERÃO
NO INFANTE D. HENRIQUE
24.000 TONS - ESPECIALMENTE FRETADO PARA ESTE CRUZEIRO
ITALIA - GRÉCIA - TURQUIA - MALTA - Mediterrâneo - Mar Egeu e Mar da Marmara.
Alciantes excursões facultativas em todos os portos de escala.
Festas a bordo - cocktails - bailes e variedades - Jogos - cinema - divertimento.
17 DIAS DE 10 A 26 DE AGOSTO
DESDE 11.500\$00
UMA ORGANIZAÇÃO pullman CENTRAL DE CRUZEIROS
INFORME SE E INSCREVA SE, NA:
STAR
Londres, Paris, Funchal, Faro, Ponta Delgada, Lisboa

Nos arredores de Dublin Audacioso roubo de telas avaliado em 480 mil contos

DUBLIN, 27 — Uma quadrilha armada, chefiada por uma mulher com sobrinho francês, assaltou a noite passada uma vivenda perto desta capital e roubou 16 pinturas no valor de oito milhões de libras (cerca de 480 mil contos) — que poderá ser o maior roubo de sempre, de obras de arte.

A Polícia revelou que os cinco assaltantes, empunhando revólveres, amarraram o milionário «Sir Alfred Beit, de 71 anos, a mulher e o pessoal doméstico, antes de relifrar as telas mais valiosas da sua coleção dos quadros.

As obras-primas roubadas

durante o arrojado assalto, que durou apenas sete minutos, incluíam três Rubens, dois Gainsborough, um Goya, um Vermeer, um Jan Steen, um Franz Hals, dois Metsus, dois Grand, um Murillo, um Ruisdael e um Velasquez.

A quadrilha chegou à residência senhorial do século XVIII de «Sir Alfred, a Russborough House, em Blessington, perto de Dublin, num Ford Cortina.

Entraram à força na casa, amarraram os locatários e escolheram as melhores obras de uma das mais valiosas colecções do Mundo, que inclui mais de 100 peças. Segundo o livro de records Guinness o maior roubo de obras de arte registado foi o de oito pinturas, no valor de 1 500 000 libras (cerca de 90 mil contos), em Duiwich, no sul de Londres, em 1966.

Contudo, em Fevereiro de 1973, ladrões roubaram 40 telas de uma coleção particular, perto de Paris, avallada entre dois e três milhões de libras, (aproximadamente entre 120 mil e 180 mil contos), segundo a Polícia, antigo deputado conservador no Parlamento britânico e membro de uma família sul-africana conhecida pela sua riqueza em diamantes, ouvia discos com sua mulher, Clementine, quando apareceram os bandidos. Os assaltantes deixaram fi-

car pinturas no valor de mais de quatro milhões de libras (cerca de 240 mil contos).

«Sir Alfred contou às primeiras horas de hoje:

«Os homens gritaram «porcos capitalistas e disseram-nos que estávamos a pisar a classe trabalhadora.»

A mulher que os chefiava sabia exactamente as pinturas que queria levar. À primeira escolheu o melhor escrevendo uma carta», de Jan Vermeer, a mais valiosa (três milhões de libras) e, depois apontou para «retrato de um cavaleiro», de Franz Hals, valendo 750 mil libras (cerca de 45 mil contos).

Foi alertada a Polícia de toda a Irlanda e avisadas a Scotland Yard e a Interpol. As primeiras teorias falam do furto ter motivos políticos e detectives receavam que as pinturas tenham sido roubadas para se exigir resgates em dinheiro por elas ou com propósitos políticos. — (R.)

VERÃO BRITÂNICO 74
Partidas todas as 5ª feiras de 6/5 a 26/9
Londres
UMA SEMANA
DESDE 2.890\$
Londres e Paris
UMA SEMANA
DESDE 5.980\$
Londres e Escócia
UMA SEMANA
DESDE 5.980\$
PEÇA-NOS O PROGRAMA
VIAGENS RAWES
LISBOA Companhia de Turismo, Bernardino Costa 47
Expediente: Trav. do Corco Santo 15 Tel. 3702-31
FARO - Rua Conselheiro Bivar 72 Tel. 21.961/6
TREATAMOS DE PASSAPORTES

UM MOTORISTA PROCURA UMA PASSAGEIRA PARA LHE DAR O TROCO DE MIL ESCUDOS QUE NÃO RECEBERA POR DISTRACÇÃO

Se há gestos de honradez dignos de serem divulgados, o que vamos relatar, ocorreu há dias, com um motorista de táxi de Lisboa, e um deles.

D. Anabela Gilta Teixeira Gonçalves, de 35 anos, funcionária do Serviço de Relações Públicas da C. P., residente na calçada do Galvão, 54-3.º, na companhia de uma amiga, tomava um táxi, no Saldanha, com destino a sua residência. Ali chegou, e depois de deixar a amiga nos Restauradores, ao pagar ao motorista, disse-lhe, para ele fazer o troco a uma nota de cem escudos, o que o motorista — Alberto Almeida Vila, morador na Damaia, rua Cavalinho Araújo, 30, 1.º, esp.º — prontamente satisfez, tendo em seguida guardado a nota. Na dia seguinte, a mãe de D. Anabela Gonçalves, ao surpreendida pela visita do motorista, que lhe perguntava se a senhora que conduzia ali, no véspera, se encontrava em casa. Como a locatária lhe respondeu negativamente, deixou um cartão de visita, tendo a sua morada, a fim de o

ir procurar, para ele se poder certificar se, de facto, se tratava da cliente que havia conduzido na véspera.

Uma vez satisfeita a pretensão, o motorista, logo que reconheceu a senhora, fez-lhe entrega do troco que lhe competia, como se o serviço feito fosse justo — como foi — com uma nota de mil escudos e não de cem. É que aquela senhora, levando consigo uma nota de cem escudos e outra de mil, entregara-lhe — a segunda não deu por isso — a segunda, crente que se tratava de cem.

Gestos de honradez como o deste motorista de táxi são atos que dignificam não só o seu autor, como a classe a que pertence.

«A SEMANA»

— mais um número de grande interesse

O n.º 8 da revista «A Semana», órgão destinado aos muitos milhares de emigrantes portugueses que labutam no estrangeiro, agora publicado, insere como já é habitual, matéria do maior interesse e actualidade. A capa é dedicada ao famoso futebolista pernambuco Cutilhas do F. C. Porto, que concedeu uma curiosa entrevista.

Entre outros assuntos, «A Semana» insere uma reportagem sobre a Associação Desportiva «Os Lusitanos» e outra sobre a Páscua portuguesa em terras de França, noticiário regional, sazes recreativas, bandas desenhadas, etc. O esportista já habitual é consagrado desta feita, à equipa de Viseia do Setúbal.

Trata-se, pois, de mais um número destinado a despertar o maior interesse entre os emigrantes portugueses.

CARROS ROUBADOS

Segundo nota fornecida pelo Comando-Geral da P. S. P., foram roubados, entre as 12 horas de quarta-feira e o meio-dia de ontem, os seguintes automóveis:

- NR-59-12 — Fiat 128
- SO-35-70 — Fiat 128
- AG-30-25 — Morris Mini
- LD-49-08 — Morris Mini
- IM-69-22 — Morris Mini
- IB-39-52 — Morris
- EE-50-03 — Morris
- EG-48-71 — Austin Mini 1000
- EB-58-07 — Austin Mini
- DC-17-32 — Honda 900
- LC-90-73 — Citroen
- DA-71-27 — Citroen
- HB-48-07 — MG
- LB-98-19 — Simca 1000
- EE-95-52 — Datsun 1000
- CH-23-27 — Volkswagen
- FD-26-13 — Volkswagen 1300
- IE-42-58 — Volkswagen
- IH-50-93 — Volkswagen

- IH-40-95 — Datsun
- EI-67-44 — Morris 850
- EC-44-53 — Morris
- AE-38-61 — Morris
- EE-67-69 — Fiat 126 Rally
- BB-93-42 — Austin
- LE-68-72 — Austin
- FI-28-64 — Austin
- EB-23-63 — Austin
- ID-81-01 — Bedford
- WTTC-155 — Mercedes

Se o leitor vir algum destes carros, não deixe de telefonar para o «115» (chamada gratuita) e indicar a sua localização.

No mesmo período foram recuperadas 17 viaturas.

IGREJA LUSITANA

No antigo convento dos Marianos, à rua das Janelas Verdes, realiza-se amanhã, às 11 horas, um ofício religioso da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica, durante o qual o rev.º Eduardo H. Moreira profere uma homilia subordinada ao tema «Um passo bíblico ilustrado por Damão de Góis».

Será, ainda, salientada a acção das sociedades bíblicas e distribuídos capítulos do livro sagrado a todos os presentes.



Eu, abaixo assinada, Maria Brígida da Silva Gonçalves, residente em Lisboa, na Avenida Marquês de Tomar, 100, 2.º andar, declaro para os devidos e legais efeitos que não me responsabilizo por qualquer dívida ou transacção que seja feita em meu nome seja por quem for, nomeadamente, Francisco António Olimpio dos Santos, residente na Praceta João Villaret, lote 3, piso 11, letra A, em Venda Nova, Amadora, e Maria Margarida Palma, residente na Rua Dr. António José de Almeida, n.º 4, 2.º, esquerdo, também em Venda Nova.

Lisboa, 24 de Abril de 1974.

MARIA BRIGIDA DA SILVA GONÇALVES

Segue o reconhecimento.

BOITE BATUCADA BENFICA

C/ ambiente confortável e decoração tipicamente africana, aberta das 16 às 3.50

Se ainda não foi à BATUCADA pergunte a quem já foi, que diga como é o ambiente da mesma. Esperamos por si. Ficará amigo.

Rua Dr. João de Barros, Lote F. — Tel. 709566 (Encerramos no Domingo)

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate os seguintes militares: na Província da Guiné, o primeiro-cabo para-quedista n.º 1128-71, João Manuel Aicico Pinto, natural de Mora, concelho de Évora, filho de João Pinto e de Rosa Aicico, e o Estado de Angola, o soldado do R. E. n.º 616380-69, Lourenço António, natural de Muscende, filho de António e de Angelina, casado com Esperança Rafael.

CERIMÓNIA ADIADA

A cerimónia para entrega das insígnias doutorais que devia realizar-se amanhã, na Reitoria da Universidade de Lisboa foi adiada para o dia 2 de Junho, às 15 horas.

MORADIA MOBILADA — VENDE-SE

A MELHOR VISTA PANORÁMICA — MAR E SERRA

Situada em S. Pedro do Estoril completamente mobilada em estúdio.

Compõe-se de cave, r/c, 1.º andar e adega (tipo século XVII) para festas, com duas salas.

Possui salão de receções e/ bar, 9 salas e quartos, 4 casas de banho, 2 lavabos, três cozinhas, marquês, piscina, aquecimento geral e águas quentes a termosacumulador, garagem e jardim.

Preço 6.000 contos. Telefone 2477654.

NOVO MÉTODO Sight and Sound

Agora V. pode aprender a escrever à máquina apenas em 14 horas

Num local central, de fácil acesso e estacionamento Sight and Sound oferece-lhe em instalações modernas e funcionais, com o mais recente equipamento e um grupo de monitores especializados, o primeiro método audiovisual inteiramente programado, para aprendizagem e aperfeiçoamento de dactilografia e outras técnicas para a utilização de teclados.

Sight and Sound — é garantido pelos resultados em 21 países.

Sight and Sound — é rápido — em cerca de 14 horas obtém uma formação básica.

Sight and Sound — tem um horário de grande elasticidade que vai desde as 9 às 22 horas.

Sight and Sound — facilita um regime de inscrições permanentes.

Sight and Sound — é adequado a qualquer idade e nível de instrução.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NO

Centro Sight and Sound

Rua Filipe Folque, 46-4.º
Tel. 53 65 29 LISBOA - 1

SEA — Sistemas Educativos Audiovisuais, S.A.R.L.

THOMSON

frigoríficos • máquinas de lavar roupa e de louça

garantia senipol

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO

Grande empresa de Lisboa pretende admitir, para os seus serviços de estudos para acção, técnico comercial, engenheiro recém-formado, S. M. cumprido ou em vias de conclusão.

Pretende-se pessoa dinâmica para lugar com óptimas possibilidades de formação e promoção.

Resposta a este jornal ao n.º 1078.

PLUMA

PRESTÍGIO NACIONAL

- LINHA ELEGANTE
- 8 MODELOS A ESCOLHA
- ACABAMENTOS INIGUALÁVEIS

NOVOS MODELOS 74 EM EXPOSIÇÃO

Caravana LIMITADA

LISBOA
Avenida do Brasil, 114-C
Tel. 717479/718461

PORTO
R. Fial, 40 (Apo. Mercado de Espi)
Tel. 683359/685048

A SEDES APOIA A ACÇÃO LIBERTADORA DAS FORÇAS ARMADAS

Do Conselho Coordenador da Sedes recebemos o seguinte comunicado:

«Num momento de tão alto significado para o País, a Sedes — Associação para o Desenvolvimento Económico e Social entende tornar público o seu apoio às acções do Movimento das Forças Armadas tendentes à instauração de um regime democrático que devolva ao povo português todos os direitos de cidadania, e partilha das esperanças agora nascidas.

A acção libertadora levada a cabo vem, com efeito, tornar possível a construção participada do futuro do país.

Tais objectivos, na verdade, só poderão ser prosseguidos se, desde já, forem realizadas as seguintes condições:

— Assegurar a todos os cidadãos os direitos, liberdades e garantias fundamentais consignadas na Declaração Universal dos Direitos do Homem;

— Garantir as condições do regresso de todos os exilados por motivos políticos;

— Promover o completo esclarecimento das arbitrariedades, crimes e abusos de poder cometidos na vigência do regime derrubado;

— Garantir a completa informação sobre o verdadeiro estado do País, nomeadamente quanto à situação político-militar no Ultramar e criar as condições para o efectivo exercício do direito à autodeterminação dos seus povos;

— Adoptar medidas drásticas de combate à inflação, incluindo as de natureza fiscal, financeira, de crédito e de intervenção directa nos preços e no abastecimento público;

— Promover as actividades produtivas básicas em ordem à satisfação do direito ao trabalho;

— Fomentar o associativismo de base, democratizar as autarquias locais e impulsionar a dinamização da vida regional;

— Abolir a actual estrutura corporativa e garantir as liberdades sindicais;

— Garantir os direitos de to-

da a população em matéria de salário mínimo, segurança social, habitação, educação e saúde.

Há um país a recriar. Impõe-se uma profunda reformulação da vida portuguesa a todos os níveis, dotando a nossa sociedade com instituições democráticas, que assegurem a participação de todos os portugueses na vida colectiva e restituam à administração pública uma perdida dignidade e a indispensável eficácia.

Legitimado, assim, o exercício de autoridade por indiscutivelmente posta ao serviço do país, afastadas as provocações que não deixarão de aparecer, tornar-se-á irreversível o caminho de democracia e liberdade que todos queremos iniciar.

Parante as perspectivas abertas, exige-se, mais do que nunca, a objectividade do espírito cívico dos portugueses e toda a plenitude de um povo que quer e terá que assumir o seu destino.»

Um jornal da Tanzânia comenta declarações do general Spínola

DAR-ES-SALAAM, 27 — A África nunca aceitará a reivindicação de Portugal a territórios fora da Europa, segundo afirma o hoje o «Daily News», jornal do Governo da Tanzânia.

Comentando, num editorial, uma declaração feita pelo novo dirigente português, general António de Spínola, de que a Junta Militar que chefiar se comprometa a garantir a soberania de Portugal «na sua totalidade multicontinental», o jornal diz:

«Tal é completamente ambíguo. Portugal, como Spínola o vê, não está limitado a um

canto na Europa Ocidental, como poderéis pensar se olhades para o mapa. Portugal inclui Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, em África; Macau, na China; e Timor, ao norte da Austrália.»

E o jornal acrescenta:

«Essa era uma interpretação de soberania que a África não pode, não deve e nunca aceitar.» — (R.)

A posição do movimento chefiado por Holden Roberto

KINSHASA, 27 — Holden Roberto, presidente da Frente Nacional de Libertação de Angola (F. N. L. A.), declarou hoje à agência Zaire que «pode ainda salvar-se a situação, recorrendo a negociações».

«Mas — acrescentou — se os angolanos tiverem, amanhã, de conquistar a independência pelas armas, não haverá móveis a salvar. A nossa posição será radical e expulsaremos, pelas armas, todos os portugueses de Angola.»

Interrogado quanto à possibilidade de uma independência unilateral de colonos portugueses de Angola, Holden Roberto disse: «Sei que os soldados-colonos são nostálgicos. Mas se quiserem colaborar conosco no desenvolvimento do nosso País, serão bem-vindos e a sua segurança será garantida por nós. Em contrapartida, se declararem uma independência unilateral, a nossa luta endurecerá ainda mais.» — (F.P.)

ABOLIDAS DISPOSIÇÕES IMPOSTAS a estabelecimentos de ensino

A Junta de Salvação Nacional continuou, ontem, a fundir comunicados à população, sendo de destacar o que anula disposições impostas a estabelecimentos de ensino e que é do seguinte teor:

«A Junta de Salvação Nacional comunica ao País que, em conformidade com o programa proclamado pelo Movimento das Forças Armadas, são abolidas as medidas impostas a alguns estabelecimentos de ensino superior, restritivas do pleno exercício das actividades escolares e da utilização de instalações de apoio social. Pretende a Junta de Salvação Nacional com esta medida continuar a sua acção de restituição de liberdades e direitos e patentes a sua confiança na compreensão e elevado grau de civismo, que não pode deixar de esperar-se da generosa população académica, professores e alunos, a que neste momento se dirige em particular. Compreensão e elevado grau de civismo, que são indispensáveis a esta Junta, para em clima de tranquilidade levar a bom termo as tarefas a que se propôs para o bem da Nação.»

PROFESSORES PEDEM À JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL QUE O PROF. VEIGA SIMÃO SEJA MANTIDO NA PASTA DA EDUCAÇÃO

É grande e muito natural a expectativa que está a sentir-se nos vários sectores da Administração Pública, enquanto se aguarda a designação e a divulgação pública das pessoas que a Junta de Salvação Nacional escolherá para constituírem o Governo Provisório, havendo indicações de que várias individualidades terão sido já contactadas para ocupar nesses elenços as diversas pastas governativas.

Adianta-se mesmo alguns meios, embora sem qualquer confirmação da parte da Junta,

que a formação desse elenco estaria já completada.

Entretanto, e como já informámos, os serviços públicos civis mantêm-se em funcionamento, havendo-se determinado que os assuntos correntes de administração das diferentes pastas ficassem a cargo, em cada Ministério, do respectivo secretário-geral ou do director-geral mais antigo.

Um dos sectores da Administração Pública de maior volume de trabalho, como se sabe, é o da Educação Nacional, o qual, tudo leva a crer, irá continuar a ser gerido pelo prof. Veiga Simão. Nada há de positivo a este respeito, mas a verdade é que o ex-ministro permanece inteiramente ao corrente do trabalho interno que prossegue em todos os organismos do sector governativo que estava à sua responsabilidade e só ontem à tarde deixou de comparecer no Ministério. Além disso, toda a actividade do sector da Educação Nacional continua a processar-se de modo intenso, não dispensando os serviços centrais a orientação directiva e activa que o prof. Veiga Simão sempre lhes dedicou.

Assim, embora o ex-ministro esteja em sua casa, não deixa de próprio trabalho com a intensidade habitual, estando a efectuar-se com regularidade, na sua residência, reuniões de trabalho em que têm participação o secretário-geral, directores-gerais, e outros destacados funcionários superiores.

Mensagem dos directores das Escolas Preparatórias

Simultaneamente, verifica-se um movimento generalizado da parte de todos os sectores afectos à Educação, no sentido de que a Junta de Salvação Nacional, à qual têm sido dirigidas inúmeras mensagens nesse sentido, mantenha o prof. Veiga Simão à frente dos destinos de tão importante sector governativo. Também o próprio ex-ministro recebe significativas expressões de solidariedade e apoio, uma das quais, ainda hoje chegada ao Ministério e subscrita pelo director da Escola Preparatória de Francisco de Arruda, do seguinte teor: «Exm. Sr. Prof. Veiga Simão — os directores das Escolas Preparatórias de Lisboa na sua reunião mensal de ontem, dia 26, às 15 horas, na Escola Preparatória de Pedro de Spínola, adóde compareceu o director-geral, Norberto Veiga, que também, pelo conhecimento das nossas inten-

ções, decidiram manifestar à Junta de Salvação Nacional o desejo de que V. Ex.ª se mantenha à frente dos destinos da Educação Nacional. Independentemente do nosso desejo colectivo, não quero deixar de manifestar a V. Ex.ª a de que suceder, a gratidão da Escola Francisco de Arruda por tudo o que tem feito para nos ajudar. Admirador certo. — M. Calvet de Magalhães.

O «Diário Popular» falou com o prof. Veiga Simão

Conhecedores desse ambiente favorável à recondução do prof. Veiga Simão à frente da pasta da Educação Nacional para que não deixe de prosseguir a execução da política de profunda reforma que ele próprio definiu e de que tem sido executor incansável e entusiasta, procurámos hoje um contacto pessoal com o ilustre catedrático com quem falámos telefonicamente para a sua residência.

O prof. Veiga Simão atendeu-nos com o habitual bom acolhimento e não se furtou à nossa interrogação lacíniva sobre se teria sido ou não contactado para fazer parte do Governo Provisório a constituir pela Junta de Salvação Nacional.

Pergunta delicada a nossa, pondo-o em natural dificuldade. Mas, o certo é que não obtemos uma negativa, dizendo-nos o prof. Veiga Simão, que a única situação de facto era a que todos conhecem: não é actualmente ministro e quem poderia informar sobre o assunto seria, evidentemente, a Junta. A conversa foi rápida, mas nós tivemos ocasião de recordar nessa breve comunicação telefónica, as relações de admiração mútua existentes entre o general António de Spínola e o prof. Veiga Simão, em muito coincidentes na sua maneira de pensar e de actuar politicamente, verificando-se até frequentes vezes encontros entre ambos. Vem a propósito recordar que o prof. Veiga Simão nunca fez parte da Acção Nacional Popular.

ALCATIFAS E PAPÉIS DECORATIVOS COM ASSENTAMENTO PRÓPRIO

PARENTEX Materiais para construção

Rua António Pereira Carrijo, 50, 1.º subsót. Tel. 632248-632249

CASA AFRICANA

SEMANA DAS 44 HORAS

Informa os seus Exm.ºs Clientes que, a partir de hoje, dia 27, até ao último sábado de Setembro, inclusive, passa a encerrar os seus estabelecimentos, aos sábados, às 13 horas.

Nos meses de Outubro a Janeiro, encerraremos à segunda-feira de manhã, reabrindo às 15 horas.

SIMPLESMENTE... ..DIABÓLICO DENTRO DE DIAS INAUGURAÇÃO DA SENSACIONAL ESTEJA ATENTO PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA.... 4.550\$00

» » LOIÇA.... 4.800\$00

ESQUENTADORES..... 990\$00

FOGÕES C/ FORNO..... 880\$00

e ainda TELEVISORES * RÁDIOS * HI-FI * FRIGORÍFICOS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIÁVILA

(GRUPO JOVICA)

AVENIDA DUQUE D'ÁVILA, 58 — TELEFONE 5.48.92

A TOMADA DO PODER PELAS FORÇAS ARMADAS COMENTADA NO ESTRANGEIRO

FRANÇA: O PARTIDO SOCIALISTA DE MITTERRAND

PARIS, 26 — O Partido Socialista francês, de François Mitterrand felicitou-se, hoje, numa comunicação de seu secretário internacional, pela queda de ditadura fascista que há 50 anos oprime o povo português, mergulhando o país na miséria económica e social e comprometendo numa guerra colonial sem saída.

Registou, com satisfação, as primeiras declarações do Movimento das Forças Armadas, anunciando a eleição da próxima assembleia constituinte, a vontade de restaurar os poderes legítimos que pertencem à Nação e o reconhecimento do princípio do direito à autodeterminação dos povos do Ultramar.

«Para já, a dissolução da Polícia política, a libertação dos democratas presos e a supressão da censura constituem factos positivos.»

«O Partido Socialista francês saudou fraternalmente o Partido Socialista português, cujo combate corajoso com todos os outros democratas vai, a partir de agora, entrar numa fase nova e, sem dúvida, decisiva, para a construção de um Portugal democrático: primeira etapa para a libertação da Península Ibérica inteira.» — (F. P.)

HOLANDA: Votos para que o movimento desencadeado pelo Exército não cristalize

HAIA, 27 — No fim do conselho de ministros, o presidente do Conselho holandês, Joop Den Uyl declarou, acerca da mudança de regime em Portugal, que «volumbava sinistramente prometedores, tais como a sup-

pressão da censura e a liquidação da Polícia Secreta, mas, acrescentou, «impõe-se uma grande prudência, pois trata-se dum grupo militar.»

O primeiro-ministro acrescentou: «Resta saber se as intenções do general Spínola são mesmo aquelas que lhe são atribuídas e se está realmente disposto a fazer as colónias portuguesas em África países independentes.»

Den Uyl fez votos para que

o movimento desencadeado pelo Exército não «cristalize» e conduza ao restabelecimento da democracia em Portugal e à libertação dos territórios portugueses em África.

Reconhecimento de Guiné-Bissau pela Holanda?

O presidente do Conselho Joop Den Uyl declarou, também, na televisão, ontem, que a chegada ao poder do general Spínola ia ser «um virar decisivo», quanto ao futuro das possessões portuguesas.

«A Holanda reconhecer a Guiné-Bissau? Foi a pergunta do jornalista da TV. O princípio desse reconhecimento era lógico, foi a resposta. «Trata-se de saber, acrescentou, quando será, para servir o melhor possível, a libertação não só da Guiné Bissau, mas, também, de Angola e Moçambique.»

O primeiro-ministro concluiu: «Na situação presente as coisas deverão poder ir mais depressa e regoziamo-nos com isso.» — (F. P.)

A QUESTÃO DE MOÇAMBIQUE LEVANTADA PELO PARTIDO MULTIRRACIAL RODESIANO

SALISBÚRIA, 27 — O Partido Multirracial do Centro rodésiano disse numa declaração que o Governo do país deve fazer uma nova avaliação objectiva, imediata, da sua situação, depois do golpe militar em Portugal.

A declaração dizia: «Tem sido óbvio, já há alguns anos, que a situação em Moçambique que iria que se modificar. Avaliar determinado desfecho não era muito difícil, porque nenhum país se pode dar ao luxo de gastar durante muito tempo 48 por cento do seu orçamento com a defesa de territórios ultramarinos.»

O partido moderado da Rodésia comentou que, «agora, com uma nova aproximação provável em Moçambique, observarmos com interesse a situação e desejamos aos nossos vizinhos e aliados um verdadeiro êxito.» — (R.)

Os acontecimentos interessantes «intimamente» à África do Sul — declaração Vorster

JOANESBURGO, 27 — O primeiro-ministro da África do Sul, John Vorster, declarou na sexta-feira que os recentes acontecimentos ocorridos em Portugal interessam «intimamente» à República sul-africana, mas «quanto ao essencial, não afectarão as nossas relações.»

Vorster fez esta declaração numa intervenção no radiocfórum, em que agradeceu aos eleitores que antontem votaram a favor do Partido Nacional. — (F. P.)

A Imprensa sul-africana confia nos planos do general Spínola

JOANESBURGO, 27 — A imprensa sul-africana pensa que os recentes acontecimentos em Portugal são susceptíveis de provocar um realinhamento geral no Sul da África. Manifestando confiança no general António de Spínola, a imprensa afirma que não é de recear um recrudescência das actividades de guerrilha na Rodésia e na África do Sul. Um comentador da South

African Broadcasting Corporation declarou ontem que «se o general Spínola conseguir realizar os seus projectos haverá um factor de estabilização no Sul da África e uma travagem nos planos comunistas. Se o general falhar, as consequências serão sérias para o subcontinente e o mundo livre. A situação no Sul da África está numa hora crítica, para melhor ou para pior.»

A análise do comentador da S. A. B. C. é partilhada pela maior parte dos jornais sul-africanos. Os observadores pensam que esta análise exprime igualmente, a posição do Governo sul-africano.

Porém, para o diário «The Star», os acontecimentos de Portugal «deixarão o Partido Nacionalista e a frente rodésiana mais sós do que nunca.» — (F. P.)

Numa declaração oficial o Governo de Ghana pede ao de Portugal que conceda a independência aos territórios africanos

ACCRA, 27 — O Governo de Ghana pediu à nova Junta Militar Portuguesa para não perder tempo em conceder a independência aos territórios africanos de Portugal.

Uma declaração oficial do Governo em Accra frisava que o Ghana teve conhecimento do golpe militar português com profundo interesse, à luz da política anacrónica levada a efeito pelo ditador Oliveira Salazar e pelo regime que lhe sucedeu, chefiado por Marcello Caetano, e que olha para o futuro como uma nova era de realismo, da parte do novo regime que vigora em Portugal.

A declaração dizia especificamente: «Pedimos ao novo Governo de Portugal para não perder a mínima parcela de tempo em levar a efeito uma decisão de acordo com as relevantes resoluções das Nações Unidas e da Organização de Unidade Africana, de modo a que os povos da Guiné-Bissau, Angola, São Tomé e Moçambique possam exercer completamente os seus direitos inalienáveis à autode-

terminação e independência.» — (R.)

Os missionários combonianos aprensivos quanto ao futuro de Angola e Moçambique

ROMA, 27 — Missionários combonianos, recentemente expulsos de Moçambique, exprimiram em Roma a sua incerteza e a sua «profunda preocupação» quanto ao futuro das «provincias portuguesas de niém-mar», depois dos últimos acontecimentos em Portugal.

«É impossível fazer previsões, enquanto os novos responsáveis portugueses não tiverem tomado posição mais clara», opinaram, acrescentando que «a hipótese duma proposta de Federação tipo «Comunidade Britânica» será consagrada pelos movimentos de libertação — a tentativa de continuar a exploração.»

Os missionários perguntam, também, o que farão a África do Sul e a Rodésia «diretamente interessados em se detenderem da guerrilha, que avança de maneira irresistível.»

«Alguns pensam — declaram os missionários — que entrarão em força para ajudar os brancos de Moçambique a transformar o país numa Rodésia. Se isso suceder, a repressão e a violência campearão ainda mais, embora não pensemos que a situação possa durar. Mas, se, ao contrário, o Governo central procurar, de forma clara e o mais cedo possível, encetar negociações com os movimentos de libertação, pode-se então esperar uma solução pacífica do conflito.» — concluem os missionários. — (F. P.)

50 mil cabo-verdianos festejaram em Dacar a queda de Marcello Caetano

DACAR, 27 — Membros jovens da importante colónia de cabo-verdianos nesta capital, uns 50 mil, dançaram toda a noite, festejando a queda do regime de Caetano. — (F. P.)

felicita-se «pela queda da ditadura fascista»

simplesmente, em entrar em comunicação com o Governo, quanto mais não seja para contactos de rotina.

Sharp disse, ainda, esperar que o novo Governo de Portugal se mostre mais disposto do que o precedente a negociar com os movimentos favoráveis à independência das suas colónias africanas. — (F. P.)

Mensagem da Liga Belga para defesa dos Direitos do Homem ao general Spínola

Entretanto, a liga belga para a defesa dos direitos do ho-

MÁRIO SOARES chega amanhã a Lisboa

PARIS, 27 — Mário Soares, o dirigente socialista português exilado em França, partirá hoje de Paris, por via férrea a caminho de Lisboa — anunciou ontem à noite um assistente daquela individualidade.

CANADÁ: Condições para o reconhecimento do novo Governo português

OTAWA, 27 — O Canadá ainda não reconheceu o novo Governo de Portugal, declarou o ministro dos Estrangeiros Mitchell Sharp, acrescentando que se espera, para proceder ao reconhecimento oficial, ter primeiro a certeza que o novo Governo tem, em todo o país, a situação firme, nas mãos.

O reconhecimento consistirá,

mem, regista num telegrama dirigido ao general António Spínola as declarações da Junta, prometendo eleições livres e o restabelecimento dos direitos do homem. Pede «a assinatura por Portugal da Convenção Europeia da Salvaguarda dos Direitos do Homem e das liberdades fundamentais.» — (F. P.)

BÉLGICA: Pressão sobre o Governo para que reconheça o novo regime português

BRUXELAS, 27 — Simpatizantes belgas com o Movimento Militar que acaba de tomar o poder em Portugal, abriram ontem, em Verviers (Bélgica), uma «Casa de Portugal».

Segundo a televisão belga, esta iniciativa tem por objectivo fazer pressão sobre o Governo belga para que reconheça, rapidamente, o novo regime português.

MALÁSIA: «Spínola é o homem ideal para tirar a pátria do seu dilema africano»

KUALA LUMPUR, 27 — «The Malaysian Straits Times» descreve hoje o novo «Homem Forte» de Portugal, general António de Spínola, como «o homem ideal».

O jornal, num editorial com o título «Lisboa esta livre», comenta o levantamento militar em Portugal, seguido pela formação de um novo regime chefiado pelo general Spínola.

Diz: «O general Spínola é o homem ideal, considerado como o único chefe capaz de tirar a Pátria do seu dilema africano, sem mergulhar a terra portuguesa no caos, na guerra civil e na ruína.»

Nota que a sua ascensão ao poder significava o fim do fascismo em Portugal.

Contudo, essa ascensão não significava independência para os territórios ultramarinos portugueses.

«O general Spínola não se tornou o chefe da Junta de Salvação, a fim de presidir à liquidação do império português. «O general nunca foi mais longe do que propor uma federação de quatro estados iguais.»

«Portugal Continental é hoje uma nova Nação. O que vai acontecer no Ultramar ninguém pode dizer — conclui «The Malaysian Straits Times». — (R.)

NA UNIÃO INDIANA

NOVA DELI, 27 — Jornais indianos acolhem hoje com agrado o levantamento militar em Portugal.

O «Indian Express» da Direita, declara que o golpe de Estado assinalou um dia momentoso na história da liberdade europeia.

Atuando à nova política anunciada pela Junta de Lisboa, o jornal diz: «Tudo isto é o primeiro passo para a introdução da democracia liberal. Portugal ocupará o seu lugar na comunidade de nações modernas.»

«Não o poderá assinalar melhor, no que respeita à Índia, do que abandonar a ficção ridícula de que Goa (o enclave na costa ocidental indiana, ocupado pela Índia em 1961) continua a ser uma província portuguesa.»

O «Times of India», independente, afirma que a Índia, «do que aos povos das colónias portuguesas em África certa razão para esperarem que o terror militar a que têm sido sujeitos durante todos estes anos poderá finalmente terminar.»

AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS **Leia «RECORD»** O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

O «National Herald», pró-governamental, nota que o general António Spínola «deveria tentar achar: uma solução política para as guerras colonialistas de Portugal e poderia ter êxito.» — (R.)

REGOZIO ENTRE 100 MIL PORTUGUESES RADICADOS NA VENEZUELA

CARACAS, 27 — Os portugueses radicados na Venezuela congratulam-se verdadeiramente com o golpe de Estado que derrubou o Governo de Américo Tomás — comentam nos círculos da colónia portuguesa.

«É uma das colónias mais numerosas de estrangeiros radicados na Venezuela, com mais de 100 mil pessoas.»

Na colónia portuguesa afirmam-se, de forma quase unânime, que quarenta anos de ocupação salazarista «foi demasiado.»

Os portugueses, especialmente os que têm mais de dez anos de Venezuela, acrecen-

taim que o golpe de Estado será positivo desde que a «juventude deixe de ser carne por canhão» em África.

Concordaram que a ditadura que vigorava em Portugal era «insuportável» e que só era possível tomar consciência dela através do pensamento livre das outras nações, vivendo no estrangeiro.

Sublinharam que Portugal ocupava uma posição sem prestígio no mundo civilizado e que desejavam que o novo Governo colocasse o País à altura da democracia europeia. — (F. P.)

BOLSA DE LISBOA

NOVA RECESSÃO

Nas duas únicas sessões realizadas na Bolsa de Lisboa, durante a jornada agora finda, o movimento de negócios operados foi um tanto moderado e a orientação dos resultados, nos diversos sectores de papéis postos à venda, prosseguiu, na generalidade, com aspecto negativo acentuado. Este facto tem causado certo pânico e perturbação, sobretudo no pequeno investidor que tenta vender o papel por qualquer preço.

O número de transacções contratadas ascendeu a 134 negócios realizados, sendo 39 em obrigações e 115 em acções.

Movimento por sectores

No grupo BANCARIO voltou a patina a feição recessiva na maioria dos seus componentes em declínio que se cifraram na ordem de cinco por cento — mínimo e máximo de oscilações actualmente permitidas em cada sessão, pela nova regulamentação da Bolsa de Valores.

O Banco do Alentejo, apesar de ceder 240 pontos, manteve elevada procura de papel com 704 acções negociadas; Borges & Irmão, encerrando a 805000, com comprador a esta cotação, movimentou 564 papéis, Fomento Nacional fechou a 470000, tendo transaccionado 304 acções; o papel do Totta & Açores operou com 630 unidades ao preço uniforme de 860000.

A baixa mais espectacular da semana foi produzida em Fonecas & Burnay, com 15 75000 de afrouxamento.

Com recuos também muito significativos negociaram-se as acções do Espírito Santo (— 100000), Pinto de Magalhães (— 85000); Nacional Ultramarino (— 80000), Sotta Mayor (— 75000), e Algarve (— 45000).

O Português do Atlântico, porém, subiu 150 pontos.

No grupo SEGUROS tanto a apatia pela aquisição destes valores como o número escasso de acções negociadas, conduziram a maior parte dos seus resultados a cotações mínimas do ano corrente.

Dos valores em recessão mais importantes destacam-se as acções da Portuguesa de Seguros que declinou em 215000;

MONTENEGRO CHAVES & C.ª LDA.
Notas estrangeiras — Moedas ouro — Papeis de crédito
Rua do Ouro, 135-137
Telefs. 36 23 20 — 36 63 66

AVISO

LIGA PORTUGUESA DE HIGIENE MENTAL

Nos termos dos Estatutos convocou-se a Assembleia Geral da Liga Portuguesa de Higiene Mental, para as 21,30 horas do dia 2 de Maio, na sede provisória — Centro de António Flores (Hospital Júlio de Matos) — com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão e apreciação do Relatório e Contas da Direcção, correspondente ao ano de 1973.

Não havendo acções em número suficiente para formar a Assembleia, fica marcada a 2.ª convocação para as 22 h. do mesmo dia, com qualquer número de sócios presentes.

Lisboa, 24 de Abril de 1974.
O Presidente da Ass. Geral, Pompeu de Oliveira e Silva

HOSPITAL MILITAR PRINCIPAL

PRECISA

Preparadores de análises clínicas com: 5.ª ou igual ou equivalente. Curso de preparadores de análises clínicas. As interessadas devem dirigir-se ao Conselho Administrativo deste Hospital, Largo da Estrela — Lisboa.

a Pátria cedeu 315000; e a Mundial afrouxou 580 pontos, baixando para 376000.

Contudo, a Império averbou um ganho de 1600 pontos.

No sector das INDUSTRIAS METROPOLITANAS, a torrente de resultados contrários, não só nos preços efectuados mas ainda nas ofertas de vendedor que voltaram a suprir as de comprador, apoderou-se da maioria dos papéis.

Referem-se, assim, algumas descidas mais salientes operadas em Tabaqueira (— 90000); em Cida (— 41000); Cimento Tejo (— 12 15000; e Siderurgia Nacional (— 145000).

A C. U. F. manteve desuado movimento de negócios, sendo transaccionadas 7059 acções à cotação de 412000 apenas em dois dias.

De salientar a reacção havida em Lisnave, que operando a 11 55000, progrediu 530 pontos.

Nas acções hidroeléctricas houve interesse, não tanto pelos resultados obtidos mas sim pela quantidade de unidades negociadas.

No grupo ULTRAMARINO, a negociação esteve frõixa, havendo mutações de sentido oposto em Açúcar de Angola (— 120000) e em Cassequil (— 90000).

A Fina (Angola) obteve progresso de 6 pontos, para 41000.

Mercado de acções

Os últimos cursos praticados no mercado de acções são referidos na tabela que inserimos a seguir, estabelecendo-se comparação com a posição da semana anterior.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

ACÇÕES		Anterior	Actual
De Bancos			
Agricultura	55500	55500	
Alentejo	26400	24000	
Angola	60000	85000	
Borges & Irmão	88500	80500	
Crédito Predial	24500	49400	
Espírito Santo e Com. de Lisboa	107000	85000	
Fomento Nacional	54900	47000	
Fonecas & Burnay	1200000	1042500	
Nacional Ultramarino			
Nomnativo	6000	5800	
Cucão	87500	79500	
Portugal	86000	85000	
Português do Atlântico	157000	158500	
Totta & Açores	90500	86000	
De Seguros			
Alentejo	60000	58000	
Mundial	43400	37600	
Nacional	275000	275000	
Sociedade	61000	55500	
DIVERSAS			
Metropolitâneas			
Águas de Lisboa — portador			
Águas de Lisboa — 1944	9600	9600	
Águas de Lisboa — 1950	9500	9500	
Águas de Lisboa — 1956	8190	8190	
Tabaqueira	136000	127000	
Celulosos do Guadiana	59000	59000	
Cida	41400	37600	
Cimento Tejo	855000	733000	
Cimentos de Leiria	237500	237500	
Colonial de Navegação			
Empor	4980	5500	
F. Ramada	20600	18200	
Fornos Eléctricos	8600	8600	
Industrial Alentejo	12500	12500	
Ind. Portugal e Colónias	20000	18100	
Nacional de Navegação — port.	28000	28000	
Nitratos	14000	13500	
Petroquímica	17000	17000	
Portuguesa de Celulose	90000	85500	
Portuguesa de Pesca	8550	8150	
Rádio Marconi — port	21400	19400	
Intar (antiga Portuguesa de Tabacos) ..	6900	6600	
Siderurgia — port.	39500	55500	
Socel	155000	150500	
TAP	74000	70500	
Tabacos de Portugal	20000	17200	
União Fabril	20000	20000	
União Fabril do Azoto	41200	41200	
União	9900	9000	
Eléctricas			
C. P. E. — Port. de Electricidade			
Eléctrica das Beiras	12800	12200	
Gás e Electricidade	17500	17300	
Alto Alentejo	3880	3520	
H. E. Norte de Portugal	1850	1820	
H. E. Serra da Estrela	28000	28000	
União Eléctrica Portuguesa	16400	16500	
União	2100	2000	

ULTRAMARIAS		Anterior	Actual
Açúcar de Angola	14500	13300	
Agrícola das Neves	3100	3100	
Agricultura de S. Tomé e Príncipe ..	2450	2450	
Boror	4150	4100	
Boror Comercial	12000	12000	
Buzi	1300	1240	
Cabinda	7150	7150	
Cassequil	20000	19000	
Comunidade de Lopo	9550	8650	
Diamantes de Angola	4040	4100	
Hidroeléctrica do Revue	5200	5200	
Iha do Príncipe	6000	6000	
Incomat	17000	20000	
Mogimique	9500	9000	
Sopite	4500	4600	
Zempeira	910	910	

ANDARES LOURES

LOCAL PRIVILEGIADO
BOA CONSTRUÇÃO
ZONA SAUDÁVEL

Dos 70 ANDARES CONCLUÍDOS apenas restam 8 na NOVA URBANIZAÇÃO que se está construindo no melhor local de LOURES, junto do Colégio Secundário e do campo de futebol

TODOS OS ANDARES TEM ARRECADAÇÃO NA CAVE

VEJA OS ACABAMENTOS DO LOTE 3 NA PRAÇA TIMOR

LOURES

SOC. DE CONSTRUÇÕES ESPÍRITO SANTO & C.ª LDA.

Rua D. Carlos Mascarenhas, 17, 1.ª

Telefones: 68 35 99 e 68 98 14 — LISBOA

Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Faro
AVISO

Aviavam-se os nossos consólios de que a eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1974/1976 marcada para o dia 29 do corrente, foi adiada para o dia 28 de Maio de 1974, as 21.30 horas.

Faro, 24 de Abril de 1974.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) José Guerreiro Figueiras

ALUGA-SE GRANDE ARMAZÉM EM LISBOA

Situado perto do Aeroporto da Portela na Quinta da Francelha de Baixo — Sacavém, próximo da auto-estrada de Vila Franca.

Resposta ao Apartado 10 — Póvoa de Varzim ou aos Telefones 62 011 — Póvoa de Varzim, ou 561431, em Lisboa.

BOLSA DE MERCADORIAS DE LISBOA

Cotações da sessão de 26 de Abril de 1974

MERCADORIAS	Unidades	OFERTAS	
		Compra	Venda
PRODUTOS CONTINENTAIS			
Alfarroba triturada	kg	2800	
Alpista	kg	15500	
Amendoim	kg	11800	
Avetia	kg	2850	3820
Castêlo	kg	2880	
Cevada	kg	4850	
Cevada exótica	kg	4660	
Cevada santa	kg	6850	
Fava aparlana	kg	6550	
Fava má	kg	6500	
Fava ratinã	kg	6900	
Feijão branco	kg	13800	
Feijão catatino	kg	14550	
Feijão encarnado	kg	14950	
Feijão frade	kg	16550 (a)	
Feijão mantega	kg	16400	
Grão branco	kg	13800 (b)	
Grão gramicha	kg	7800	
Grão preto	kg	7800	
Milho amarelo	kg	3820 (c)	
Milho branco	kg	2880	
Tremoco amarelo	kg	6300 (d)	
Tremoco branco	kg	7500 (e)	
Trêvo da Pérsia Maral	kg	16800 (d)	
Trêvo da Alexandria	kg	14800 (d)	
Vicias Vilosa	kg	9500 (d)	
Vicias Bengaliensis	kg	9800 (d)	
Vicias macrocarpa	kg	8850 (d)	
OFERTAS A PRAZO			
ENTREGA EM JULHO			
Avetia	kg	2860	2850
Cevada	kg	3160	4320
ENTREGA EM JULHO/AGOSTO			
Fava má	kg	5950	6930
PRODUTOS ULTRAMARINOS			
EFFECTUADO			
ENTREGA EM JULHO/AGOSTO			
Cacau fino de S. Tomé, esc. 800/800 cada 15 kg. F. O. B. S. Tomé			
OBSERVAÇÕES: (a) Calibre; (b) Calibre 48/50; (c) Beira Baixa; (d) Ceratificado para semente.			

SERVÍCIOS MUNICIPALIZADOS

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE AGUA E ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de realização de trabalhos na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 28 (domingo), das 8 às 13 horas, nas seguintes zonas:

Amoreira, Ramada, Alvelhal, Ribelirão, Fonte da Bic, Bairro de S. Jorge, Montemor, Canecas, Funchos, Arroja e toda a linha de A. T. entre Amoreira-Ribelirão-Canecas.

Este corte afectará o abastecimento de água às povoações em causa.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures, 24 de Abril de 1974.

O Engenheiro Director-Delegado
Casimiro Martins Neves Cabaco

BAILE

ACADEMIA GRANDELA

Grandiosa «Matinée» dançante e abastada pelo conjunto musical «JOSE ANTONIO»
Av. dos Empregados Grandela, n.º 6-A, à Estrada de Benfica (junto à Esquadra)

CASTELO DE VIDE
água sã em corpo são
água mineral e de mesa

DUAS CANÇÕES FORAM «SENHAS» DA OPERAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS: «E Depois do Adeus» (confirmação) e «Grândola, Vila Morena» (hora «H»)

Segundo um relato feito pelo comandante da Escola Prática de Cavalaria, major Costa Ferreira, já largamente difundido, na sua essência, pela Rádio e pela Televisão, o Movimento das Forças Armadas há muito havia sido idealizado. Este Movimento remontava ao mês de Setembro, quando aquele oficial regressara de uma missão no Ultramar.

O major Costa Ferreira esclareceu que, antecedendo o Movimento, tivera vários contactos, os quais foram muito difíceis. Não houve nada que não tivessem se imaginar para que nítidos oficiais se pudessem encontrar em vários locais. No entanto, quando foi a Évora para um encontro com os seus camaradas, em que estiveram cerca de 150 oficiais, para discutir um problema relacionado com os seus vencimentos, ao regressar à unidade foi posto ao corrente de que se havia deslocado ali indevidamente. O comandante desde logo o advertiu de que havia cometido uma falta, mas o major Costa Ferreira, na altura capitão, mostrou-se disposto a suportar as consequências da sua atitude.

Do encontro de Évora à intentona das Caldas

Essa deslocação a Évora fora destinada a discutir um problema que interessava a todos os oficiais. Depois, foram diversos os contactos que teve com outros camaradas, contactos que decorriam em diversos lados e alguns até em Lisboa, no Hospital Militar da Estrada, onde comparecia por motivos de saúde.

O Movimento estivera para se concretizar quando ocorreu a intenção das Caldas e a Escola Prática de Cavalaria, de Santarém, não colaborou apenas por ter surgido dificuldades de ocasião.

No entanto, não estava posta de parte a possibilidade de o Movimento vir a concretizar-se. Apenas se pretendia encontrar o momento oportuno. No dia 24, à tarde, o comandante da unidade, coronel Augusto da Fonseca Laje,

saiu da Escola Prática de Cavalaria por motivos pessoais. Nesse mesmo dia, cerca das 21 e 30, surgiu na unidade o 2.º comandante, tenente-coronel Sousa Sanches, que foi imediatamente posto ao corrente do que se passava. Mas este oficial desde logo,

entretanto, os oficiais que se encontravam na unidade começaram também tomar todas as disposições para colaborar naquilo que afinal seria a renovação do Movimento. Foram dispensados, a fim de evitar dificuldades de abastecimentos ali-

unidade ficou com um corpo muito reduzido.

As operações decorreram como estava previsto

O major Costa Ferreira esclareceu depois que, por motivos

contactos com o presidente da Câmara Municipal, este para a hipótese de haver um corte de energia eléctrica e a fim de que fossem tomadas todas as providências para obviar a esses inconvenientes, os comandantes da G. N. R., da P. S. P. e do Dis-

vamos todas as providências adequadas.

As 11 da manhã, surgiu o comandante militar de Santarém, coronel Hugo Leitão, que, informado do que se passava, não opôs quaisquer dificuldades.

E o major Costa Ferreira prosseguiu: «Era nossa preocupação e para isso já havíamos tomado disposições, que se efectuasse um patrulhamento efectivo de todos os pontos que considerávamos vitais. Logo ao romper da manhã mandei sair várias viaturas com militares que percorreram a cidade a fim de detectar qual seria a reacção da população. Efectivamente, a população manteve-se extraordinária neste aspecto, tendo até alguns pontos reagido de tal forma que, ao aperceberem-se do que se passava, lançaram flores e aclamaram os soldados.

Depois, saíram outras viaturas que começaram a distribuir o comunicado do Movimento das Forças Armadas, o que fizeram por várias vezes, encontrando igualmente o melhor acolhimento da parte da população, que chegou ao ponto de cercar as viaturas militares para pedir esses impressos.»



Funcionárias da Companhia dos Telefones de Lisboa e Porto servem refeições aos militares de serviço nas imediações daquela Companhia, ajudando-os, assim, a suportar a sobrecarga de esforço que as circunstâncias exigiram

EXILADOS POLÍTICOS EM ARGEL SAÚDAM A JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL

Em transmissão telefónica ontem efectuada para familiares seus, os exilados políticos em Argel Manuel Alegre, major José Ervedosa e Fernando Pereira Santos saudaram o Movimento das Forças Armadas pelo seu facto de «além significado histórico, derrubamento do Governo fascista de Marcello Caetano, criando, assim, as condições necessárias para a restauração de um regime democrático, pelo qual sempre têm lutado».

VALORIZE OS SEUS PRODUTOS ANUNCIANDO EM R & T

PRESOS MILITARES na Pontinha

Constava que o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros estaria detido no Regimento de Engenharia 1, na Pontinha, arredores de Lisboa, aquartelamento que serviu, até ontem, de quartel-general ao Movimento das Forças Armadas e depois à Junta de Salvação Nacional, agora na Cova da Moura (antigo Ministério da Defesa).

Porém, de fonte segura conseguimos apurar que tal não é verdade, já que os membros civis do Governo do prof. Marcello Caetano, que foi possível localizar, foram todos exilados para a ilha da Madeira.

Naquele Regimento estão, efectivamente, detidos os militares de alta patente, que foi preciso isolar. Contar-se-ão, entre eles, os comandantes das unidades que não aderiram ao Movimento assim como os militares que estavam no Governo derrubado.

go manifestou a sua intenção de não aderir ao Movimento.

José Afonso «dá a hora da partida» de Santarém para Lisboa

E o major Costa Ferreira esclareceu: «Não foram exercidas sobre o nosso comandante quaisquer coações e ele também não ofereceu qualquer resistência para ser desactivado. A partir dali estavam lançadas as pedras no sadoz do jogo que lá decorrer. Apenas faltava termos conhecimento exacto de que os contactos iriam decorrer segundo o que estava idealizado. Nos Emissores Associados de Lisboa surgiria, como assim aconteceu, um locutor a anunciar: «Faltam cinco minutos para as 23 horas», e depois a canção «E Depois do Adeus», interpretada por Paulo de Carvalho.

Entretanto, faltava o sinal da hora H, que seria dado por Rádio Renascença entre a meia-noite e a 1.ª hora do dia 25. E ele surgiu, finalmente, às 0.25, quando se ouviu a voz de José Afonso cantar:

«Grândola vila morena, Terra de fraternidade. O povo é quem mais ordena Dentro de ti, ó cidade».

A partir daí, preparou-se para a saída dos efectivos que se dirigiam a Lisboa. A força era constituída por dois esquadrões, um de reconhecimento e outro autotransportado, sob o comando do capitão Salgueiro Maia, que saíram pelo portão da Parada Chaimite, em frente do Jardim da República, fronteiro ao Mosteiro de S. Francisco. A força dirigiu-se para Lisboa,

mentares que pudessem surgir, todos os cadetes que há dias se haviam apresentado na unidade para os Cursos de Sargentos e Oficiais milicianos, que ali funcionava normalmente. Portanto, a

ARREMAÇÃO

Execução Fiscal n.º 169/71

Fiz-se público que no dia 14 de Maio p. l., pelas 15 h., no edifício desta Repartição, se há-de proceder à arrematação, pelo maior lance que for oferecido sobre a base de licitação, que é de 100.000\$00, do direito ao trespassse e arrendamento dos compartimentos n.ºs 36, 37 e 38 do 2.º andar do prédio sito na Rua D. António de Almada, 3, penhoradas a José Augusto Coelho Pinto, morador (ou com sede) na Rua D. António de Almada, 3, 2.º, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida de Contribuição Industrial e Imposto Complementar de 1969/72.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos do executado, para os efeitos do disposto no artigo 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos.

Lisboa e 3.º Bairro Fiscal, 23 de Abril de 1974.

O ESCRIVÃO Manuel Alves Valente
O JUIZ-AUXILIAR Norton Tapada F.orges

de antiguidade, fora ele quem assumira o comando das forças no momento da explosão do Movimento. «No entanto, o capitão Correia Bernardo, assim como outros oficiais, foram extraordinariamente colaboradores e posso afirmar que, se fossem eles que tivessem assumido o comando, teriam sido igualmente eficientes dado a sua larga experiência», disse o major Costa Ferreira.

E acrescentou:

«Depois fomos estabelecendo

trito de Recrutamento, pondo-os ac corrente do que se passava. Também estabelecemos contactos com os CIT para a hipótese de haver corte das comunicações telefónicas e, durante determinado período, da parte da manhã, houve certa dificuldade nas comunicações por este meio, devido à sobrecarga ocasionada por inúmeros telefonemas. No entanto, tudo foi sendo obviado e as operações decorriam como estavam previstas e também aqui na Escola nós tomá-

o simbolo que o guia



- oficinas Diesel
- oficinas eléctricas
- acessórios Bosch
- equipamento VDO
- venda e montagem de auto-rádios e reprodutores Ponto Azul
- electro-ferramenta Bosch

concessionários. **electromecilis, lda.** Rua António Patrício, 9-F. Tel. 76205/18 (A. R. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA)



ANÚNCIOS CLASSIFICADOS POR SECCOES · ANÚNCIOS CLASSIFICADOS POR SECCOES · ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

OFERTAS

C CABELEIREIROS
baileteiro/a de senhoras, aulas práticas e aperfeiçoamento. Tel. 533303.

PENSOES

Fixe bem! da Pastilo Josefina. 823356 e o telefon. Quando precisar de

quartos / 65, casal ou grupos, basta ligar este número. Av. Alm. Reis, 52 (Metro Anjos), Lisboa.

VENDAS

A ALCATRAS
A abater ocos, prestações reduzidas. Sem intermediários. SO DAMIAES
R. Mart. Sarmento, 70. Tel. 845269.
A baixo custo
A prest. Tel. 764271. Lisboa.

As melhores qualidades aos mais baixos preços. Boas condições. Largo do Mestre, 5, Lisboa.

C COLCHES
COLCHES EPEDA ou DELTA LOC, a 100000 mensais, cf. entrada sem fiador, basta escrever um

postal a Supermanos - Largo do Mestre, 5 - Tel. 537384, Lisboa.

M MAPLES
Aos melhores preços e facilidades. A prest. Tel. 764271, Lisboa.

cos, prestações reduzidas e colocação perfeita. SO DAMIAES R. Mart. Sarmento, 70. Tel. 845269.

A baixo custo. A prest. Tel. 764271, Lisboa.

permanos - Largo do Mestre, 5 - Lisboa. Directamente ao público. Todos os estilos. Fabricante: MAIOSCULA - R. Paiva Couceiro, 1 - Telefone 846839, Lisboa.

P PAPEIS
A abater pre-

cos, prestações reduzidas e colocação perfeita. MAIOSCULA - R. Paiva Couceiro, 1 - Telefone 846839, Lisboa.

S SOFAS
Aos melhores

preços, cf. garantia. Fac. pagamento. L. DA SILVA, 5, Lisboa.

SOFAS-CAMAS
Directamente ao público. Todos os estilos. Fabricante: MAIOSCULA - R. Paiva Couceiro, 1 - Telefone 846839, Lisboa.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS INDEPENDENTES · ANÚNCIOS CLASSIFICADOS INDEPENDENTES · ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

BIUTARIAS

Grande sortido de novidades exclusivas. Tabacaria Saldanha, na Praça Duque de Saldanha, 31-D - Telefone 555409.

BONECOS DE BARRO

Da Escola Portuguesa, século XVII. Comram-se - Resposta a este jornal ao n.º 2000.

BOUIQUE PAJU

Novidades, brinquedos, perfumaria, adornos, etc. Sempre as últimas novidades para GENTE NOVA - «Bouique Paju» - Rua Alvaro Coutinho, 2-A (aos Anjos) - Telef. 82 1963.

mas novidades para GENTE NOVA - «Bouique Paju» - Rua Alvaro Coutinho, 2-A (aos Anjos) - Telef. 82 1963.

CASA
Traça antiga com oitavo jardim, em Lisboa ou seu termo, com praça própria ao arborio. Resposta com todos os informes ao n.º 2001.

COLCHA DA INDIA
Adquire-se ao arborio. Resposta a este jornal, com indicações de preço, ao n.º 1075.

COMPANHIA DAS INDIAS
Compra-se serviço de jantar, de pretensão harmonizada. Resposta a este jornal, com indicações, ao n.º 1074.

DISCOS
Nacionais e estrangeiros, de todas as marcas. Variedade de cassettes e cartuchos. Tabacaria Saldanha, 31-D - Telefone 555409.

DISCOS
Temos sempre as últimas novidades de todas as marcas. Casa espe-

cializada «BOUTIQUE PAJU» - Rua Alvaro Coutinho, 2-A (aos Anjos). Telefone 555409.

FOTOCOPIAS
Executam-se com perfeição e rapidez - Tabacaria Saldanha - Telefone 555409.

LIVROS
Tabacaria Saldanha tem grande variedade ao seu dispor. Praça Du-

que de Saldanha, 31-D, com o telefone 555409.

OCULISTA A. BASTOS
Todo o recheitório médico. Fornece Caixa de Previdência e Empresas Associadas. Rua Incrivel Almeida, 5-B - Almada - Telefone 271246.

ORDENAÇÕES AFONINAS
Compra-se edição da Imprensa da Universidade de Coimbra. Resposta a este jornal ao n.º 1075.

TABACARIA SALDANHA
Cromos, novidades, máquinas fotográficas, perfumarias, fotocópias de aviação rápida, grande variedade de livros, discos, tapacos nacionais e estrangeiros. Praça Duque de Saldanha, 31-D - Telefone n.º 555409.

77 88 26
Marque a qualquer hora do dia ou da noite o n.º 77 88 26 para saber as últimas notícias do Mundo.

EFEMÉRIDES

Lisboa, 27 - São Pedro Canisio 1521 - Na ilha de Matão, numa lufa deslizada, com os restos, morre o célebre navegador português Fernão de Magalhães, que, ao serviço de Castela, ardeava a emprender uma viagem de circun-navegação.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C
SUBTÉRNO 1
(Até às 22 horas)
ALMIRANTE REIS: Castro, avenida Amarete Reis, 76-A (tel. 67 973); ALTO PINA: Iboara, rua Barão Sotomaior, 235-A, telefone 725277; ALVALADE: Rio de Janeiro, avenida Rio de Janeiro, 4-C (tel. 721403); AEROPORTO, avenida Cascais, 101-D (telefone 722384); AVENIDA DA LIBERDADE: Liberdade, avenida da Liberdade, 219 (tel. 436411); ALVIM-DAS-NOVAS: Figueiras, avenida Marquês de Pombal, 20 (tel. 449051); BAIRRO DA ENCARNAÇÃO: Azeiteiro, praça do Norte, 11-A (tel. 635704).

312126: BAIXA: Silva, rua dos Farolheiros, 120 (telefone 373875); BELÉM: Belém, rua Erlândio Vaz, 10-A, 3.ª escrota do Reseio (tel. 612248); BENEFICA: Santa Cruz, avenida Gomes Pereira, 34-A (tel. 704828); CAMPO DE OURIQUEIRA, rua D. Maria Pia, 35-A (tel. 686179); CAMPOLIDE: Oliveira, rua de Campolide, 54-A (tel. 684424); CHARNECA: S. Bartolomeu, vila Paulo Jorge, as Galinheiras (tel. 790959); ENRECAM: POS: São Miguel, praça Francisco de Moraes, 1 (tel. 771469); ESTRELA e LAPA: freguesia de rua Possidónio da Silva, 162-A (tel. 659455); Mora Capão, rua de São Paulo, 45-A/B (tel. 660700); GRACA: Branquinho, rua dos Sapad-

ras, 87 (tel. 842725); LUMIAR: Mata, Viegas, avenida Rainha D. Amélia, 24-B, quarto das Moças (tel. 794174); PALHAVA: Curie, avenida Madureira e Curie, 15-A (tel. 778459); S. BENTO: Fátima, rua Cruz dos Poais, 52 (tel. 678531); S. CARLOS: Avenida da República, 125 (tel. 638193); Costa, rua dos Lusitãos, 30 (tel. 635704).

SUBTÉRNO 2 (Serviço permanente)

AIUDA: Dilema, rua Alameda Oeiras, 49-A/B (tel. 63620); AL-CANIARA: Vieira Rosa, rua Prior de Crato, 72-74 (tel. 660187); ALVALADE: Seneca, rua de Igreja, 31-C (tel. 717505); AREIRO: Alameda, avenida de Roma, 7-B (tel. 731478); AVENIDAS NOVAS: Campo Pequeno, avenida João Dinis, 10, 18, 19, Rocio, 70, telefonos 771661; Cruz Nunes, praça Duque de Saldanha, 14 (tel. 414551); BELÉM: dom Succiso, na Bartolomeu

2072141; Normal, telef. 2073035 (esta só até às 19 horas); CACÉM - Arndio e Sá; CAMARATE - Nova, tel. 2518726; CASCAIS - Cordeiro, tel. 280170; Nova Farmácia, tel. 281044; COVA DA PIEDADE - Castro Rodrigues, tel. 270121; DAMAIA - Damiaia, tel. 970523; ESTORIL - Suíça, tel. 260087;

LARANJEIRO - Moderna, telefone 2490305; LOURES - Sálvia, telef. 253740; MATRA - Rolim, telef. 52315; MOITA - União Moitense, tel. 239025; MONTIJO - Diogo Marques, tel. 233032; MOSCÁVIDE - Santa Bárbara, tel. 2518918; ODIVELAS - Joãoel, tel. 910812; OELRAS - Godinho, tel. 2490090;

TELEFONES DE URGENCIA

SAUDE - Socorros urgentes, 1151; Cruz Vermelha, 665342; Hospital de Santa Maria, 775771; Hospital de S. José, 860131; Centro de Intoxicações, 76 77 77; 76 11 76 e 763456.

BOMBEIROS - 322222.

POLICIA - Serviço de emergência, 115; P. S. P., 366141; Judiciária, 553380; Maritima, 316456.

ACUA, GAS e ELECTRICIDADE - Comp. Agua, 361353; Comp. Reunidas, 537021; Cidra, 382009.

TRANSPORTES - Aeroportop, 538882 (domingos e feriados, 780110); C. P., 649029; Soc. Estoril, 361121; Estação Fluvial (T. Paço), 325345; Estação Marítima de Alcântara, 663195; Estação Marítima da Rocha, 57245; Estação Fluvial (Belém), 638531.

MARÉS DE AMANHA:

Table with 3 columns: Ports, Prea-mar, Baix-mar. Rows include Lisboa, Porto, V. do Castelo, Faro, Portimão e Lagos, Aveiro, F. da Faz, Cascais, Setúbal, Vila Real, S.ª Antónia.

MORADIA

Em Paço de Arcos, a três minutos de Estação, 1/6, e 1.º andar, 3 casas alessuadas, 3 casas de banho, jardim e garagem. Aluga-se. Rua Conde das Alcaçovas, 13.



TAMBÉM VOCÊ PODE TER UMA PROFISSÃO
* reputada
* bem paga
* com futuro

FAÇA-SE TÉCNICO DIPLOMADO em qualquer de vários ramos muito procurados. Includes list of courses like Mecânico de Automóveis, Soldador, etc. and contact info for CETOP.

MEDICO DE URGENCIA
Chamada no domicilio e consultas. CLINICA S. JOAO DE DEUS Rua António Patrício, 25. Telef. P. P. C. 766171-9

MEDICO PERMANENTE CLINICA CERAL
Chamadas telefónicas 76 61 46/7
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injeções - Tratamentos - Valas - Dalgénio - Camas articuladas
Ambulâncias
TELEFONE 76 61 71

Hospital Particular de Lisboa
SERVIÇO DE URGENCIA
Medicina - Cirurgia - Especialidades - Análises - Raios X - Sangue
Aven. Luís Bivar, 30
Telef. 53 90 31

SOFAS CAMAS TIPO BELGA - 2.500\$00
MOBILIAS ESTILO: SEculo XVII - IMPERIO - NOR-DICO - D. MARIA - LUIS XVI, ETC.
TUDO A 24 MESES
SUPERMANOS
Largo do Mestre, 3 a 9 (ao Campo de Santana)
Telefone: 56 24 11 (10 linhas) LISBOA
PILHAS
MAZDA: (francesas) p. iluminação e rádios. UCAR: mercúrio e alcalinas p. fotografias. TXIMIST: (esp.) p. rádios e motores. Exija estas marcas em qualquer estabelecimento e compare a diferença de rendimento no seu aparelho. Preços especiais p. revenda. Representantes: INTERPILHAS, LDA. Largo Santa Bárbara, n.º 7-L - Tels. 52311 e 563789 - Lisboa.

Dias, 63-A (tel. 611454); BENEFICA: Ribeiro, estrada de Nazaré, 199-A (telefone 780959); CAMOES: Sanitas, praça Luís de Camões, 218 (tel. 372789); CAMPO DE OURIQUEIRA: Urbano de Freitas, rua Silva Carvalho, 1-9 (tel. 629389); Pinheiro, rua Campo de Ourique, 131-133 (tel. 686640); CAMPO DE SANTANA: Silmar, rua de S. Lázaro, 128 (tel. 42829); ESTEFANIA: Pancard Lda., suc. na Rocio de Silva, 9 (tel. 43340); GRACA: Rua, catóico de Santo André, 16 (tel. 862074); IANELAS VERDES: Res. Carrido, rua das Janetas Verdes, 90 (tel. 66227); LUMIAR: Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (tel. 790450); OLIVAS: Antunes Rosas, praça Cidade de Luza, lote 199, Oliveira-Sul (tel. 313610); PICHES-LIRA: Luzim, rua João do Nascimento Costa, 16-A telefonos 728595 e 720703; RATO: Manuel V. de Jesus, largo do Rato, 3-C/D (tel. 681947); REGO: Laranjeira, rua Filipe de Mata, 160 (telefone 761035); SANTA APOLONIA e BEATO: Condição, catóico D. Gastão, 30-32 (tel. 381279).

Nos arredores de Lisboa
ALGÉS - Almeida Nifo, telef. 212070; ALHAMBRA - Central, tel. 250025; ALMADA - Central, tel. 270503; ALVERCA - Central, tel. 238639; AMADORA - Cavaca, tel. 930019; Condição, telef. 93149 (esta só até às 22 horas); BARREIRO - Santa Marta, telef.

Mecânico de Carpintaria
Oficial ou ajudante com prática, para organismo oficial em Lisboa. Indicar idade, habilitações, referências e vencimento que pretende. Resposta ao Largo de S. Domingos, 5, ao n.º 5600.

CASA DE REPOUSO
S. JOSÉ DE CAMARATE
Recebe pessoas idosas, convalescentes. Todos os quartos e casa de banho e telefone. Sala de convívio, jardim e quinta.
TELEFS. 232351/92

DR. MANUEL RODRIGUES LOUREIRO
MISSA
Maria Silva Loureiro, filhos e mais familiares participam que será celebrada missa pelo eterno descanso de seu marido, pai e parente, domingo, dia 28, pelas 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, agradecendo desde já a quem se digna assistir ao piedoso acto.

EMPRESA INTERNACIONAL DE PRESTÍGIO
Aceita candidatos para preenchimento de vagas nos quadros do seu Departamento Comercial. O «currículo» manuscrito a enviar para a Rua Engenheiro Paulo de Barros, 22 (Dep. RH), deverá ser o mais completo possível e ter entre outras as seguintes condições: idade, situação militar, habilitações e profissão actual. A Empresa oferece remuneração mínima garantida, estágio remunerado, comissões, prémios e subsídios de alimentação e alojamento. Oferece ainda grande estabilidade de emprego, férias e subsídios de férias e de Natal.
RIGOROSO SIGILO

Desporto

Taça de Portugal 6.ª eliminatória

SPORTING — «OS BELENENSES» — UM «CLÁSSICO» EM ALVALADE PODE FAZER REVIVER UMA «TAÇA MORIBUNDA»...

Estando a decorrer, à hora de o nosso jornal começar a circular, os encontros Atlético-Farense (Tapadinha) e Boavista Famalicão (Bessa) aos quais fizemos referência na nossa edição de ontem — será a 6.ª eliminatória (vulgo oitavos-de-final) completada amanhã, com os seguintes jogos:

Benfica-Oriental, no Estádio da Luz, em Lisboa.
C. U. F.-Beira Mar, no Estádio Alfredo da Silva, no Lavradio.

Avintes-União de Tomar, no parque Silva Matos, em Vila Nova de Gaia.
Barcelense-F. C. Porto, no Estádio das Antas no Porto.

razões, o estádio do Sporting possa registar nova e festiva enchente.

Em Vila Nova de Gaia, Avintes e União de Tomar

um estímulo para o forçado visitante.
Na manhã da Luz, o prélio entre benfiquistas e orientalistas poderá fazer recordar a «quase proeza» ali conseguida pelos marvienses na primeira volta do «Nacional». A verdade, porém, é que a condição das equipas é, neste

golos, proceder-se-á, após o final do tempo regulamentar, a um intervalo, de cinco minutos, sendo depois os jogos prolongados por trinta minutos, divididos em duas partes de quinze minutos cada uma, sem intervalo, mas com troca de campos.

Se, findo este prolongamento, o empate subsistir, realizar-se-á novo encontro, no campo do segundo clube, considerando-se como primei-

ro aquele que disputou o primeiro jogo no seu campo. Este jogo considerar-se-á marcado para setenta e duas horas depois do início do jogo anterior.

Ainda se, terminado o tempo regulamentar dos noventa minutos deste novo jogo, se mantiver o empate, haverá um prolongamento de meia hora, em duas partes de quinze minutos, sem intervalo, mas com mudança de campo; findo este prolongamento de trinta minutos, se os clubes em confronto se mantiverem empatados, o jogo será prolongado por dois novos períodos de quinze minutos cada um devendo, no entanto, o jogo terminar logo que uma das equipas marque um gol. Caso o empate subsista ao fim deste segundo prolongamento apurar-se-á o vencedor por marcação de grandes penalidades.



QUARESMA — capitão benficense

TAMBÉM EM LISBOA BENFICA-ORIENTAL NO ESTÁDIO DA LUZ (10 HORAS)

(por interdição do campo D. Manuel de Melo).
Sporting — «Os Belenenses», no Estádio José Alvalade.
Olhansense — Salgueiros, no Estádio Padinha, em Olhão.
(Jogos às 16 horas, excepto o da Luz, que principia às 10 horas).

disputarão um encontro que, mais do que tudo, nos dirá até onde poderá chegar o único sobrevivente da II Divisão Nacional.

Por via de interdição do seu terreno, e de acordo com o disposto no regulamento da «Taça», o Barcelense terá de deslocar-se ao Porto, em jeito de repetição de recente partida do «Nacional». No passado domingo o F. C. Porto venceu com dificuldade, o que será um aviso para os seus homens, ao mesmo tempo que poderá representar



DAMAS — capitão do Sporting

momento, muito diferente de então, com larga vantagem para os «encarnados».

Lavrado e Olhão recebem, respectivamente, o Beira Mar e o Salgueiros. C. U. F. e Olhansense não terão tarefas facilitadas, pois defrontam adversários tradicionalmente aguerridos e fortemente moralizados: os avensinos após o empate imposto ao «leader» do «Nacional» da I Divisão; os portuenses, após afastarem a Académica, emperligam-se na possibilidade de aspirarem a um confronto de outra dimensão.

Formas de desempate
Se no final dos encontros se verificar uma igualdade em

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Jogos em atraso no Campeonato Nacional de Juniores, em futebol marcados para este fim-de-semana:

ZONA SUL — 2.ª Série: FERROVIÁRIOS-CALAS, amanhã, às 17 horas, no Campo Bairro Cambões, no Entrecamamento (adiado da 6.ª jornada — 14/4).

ZONA NORTE — 3.ª Série: GAFANHA-BOAVISTA, amanhã, às 10 e 30, no Campo Forte da Barra (adiado da 6.ª jornada — 14/4).

ZONA NORTE — 4.ª Série: S. L. NELAS-GUARDA, amanhã, às 11 horas, no Estádio Municipal de Nelas (adiado da 7.ª jornada — 21/4).

ZONA SUL — 7.ª Série: PÉRO PINHEIRO-C. U. F., amanhã, às 11 horas, no Campo Pardal Monteiro (adiado da 6.ª jornada — 14/4).

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Estão marcados para amanhã os seguintes jogos da 29.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão:

ZONA A: Limianos-Freamun, de Vieira-Lamego; S. Pedro da Cova-V. Real; Monção-Leça; Val-

Sorteio dos quartos-de-final

O sorteio dos jogos da 7.ª eliminatória (quartos-de-final) da Taça de Portugal, está marcado para a próxima 5.ª feira, dia 2 de Maio, às 18 e 30, na sede da F. P. F.

ÚLTIMAS DO SPORTING SAI MÂNACA E ENTRA DÊ

Só ontem, cerca das 19 e 30, a caravana «leoinina», que se deslocou a Magdeburgo, chegou a Alvalade, depois de vários contratempos, surgidos por motivos

que são do conhecimento geral. Assim, depois de dois dias sem qualquer treino, os jogadores «leoininos», à sua chegada a Alvalade, seguiram para suas casas.

Hoje, de manhã, os jogadores regressaram aos terrenos e tiveram um «cross», nos terrenos anexos ao estádio, seguido de banhos e massagens.

Quanto a lesionados, da equipa que jogou em Magdeburgo, só Nelson ficou tocado, não sendo, no entanto, de gravidade a sua lesão e por isso está concentrado entre os dezasseis jogadores para o jogo contra «Os Belenenses», amanhã, em Alvalade.

Eis, portanto, os convocados para aquele jogo, notando-se a saída de Manaca, devido a castigo federativo (dois jogos), ocupando o seu lugar, Dê, o único, portanto, que entra em Alvalade para além dos que integraram o plantel que esteve presente em Magdeburgo:

Damas, Carlos Pereira, Wagner, Bastos, Alinhinho, Márinho, Nelson, Chico, Baltasar, Valtier, Zézinho, Joaquim Rocha, Paulo Rocha, Dê, Tomé e Palhares.

O Sporting já não se desloca a Alcanena

O jogo particular entre uma equipa do Sporting e o Atlético Clube Alcanenense, aprazado para amanhã, naquela vila, já não se realiza, em virtude de o clube de Alcanena ter vários elementos da sua equipa cumprindo o serviço militar e que, por isso mesmo, estão impossibilitados de dar o seu concurso.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Foi antecipado para amanhã, às 16 horas, em Portimão, o jogo Portimonense-Sesimbra, em antecipação à 31.ª jornada do Campeonato Nacional de Juniores, em futebol, marcada para domingo, dia 5 de Maio próximo.

Famalicão-União de Lamas

Está marcado para a próxima quarta-feira, dia 1 de Maio próximo, às 16 horas, o jogo Famalicão-União de Lamas, em atraso do «Nacional» de futebol da II Divisão (Zona Norte).

AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS **Leia «RECORD»** O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

TOTOBOLA

ANULAÇÃO DO CONCURSO EXTRAORDINÁRIO

Por não poder realizar-se na data marcada o V TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL JUNIOR, é anulado o concurso extraordinário do Totobola.

Avisam-se os concorrentes que lhes será restituída a importância das apostas contra a entrega dos recibos dos bilhetes, a partir da próxima 5.ª feira, nas agências onde foram registados.

DEPARTAMENTO DE APOSTAS MÚTUAS DESPORTIVAS

DETIDO QUANDO ROUBAVA UM AUTOMÓVEL

Um gatufo de automóveis foi esta madrugada ferido a tiro pela P. S. P. que o surpreendeu a roubar um veículo (11-36-48, de Manuel Zeferino Roberto). O facto sucedeu depois das 4 horas, na avenida Marechal Gomes da Costa. Não obedecendo aos dois tiros de advertência do captor, este fez mais dois disparos para os pneus do veículo, tendo um dos projectéis atingido uma perna do larápio, que ia ao volante. No Hospital de Santa Maria, para onde foi transportado, o arquido identificou-se como sendo Benjamim Neto, de 29 anos, canalizador. A participação foi enviada à Polícia Judiciária.

ASCENDE A 4 MIL CONTOS O VALOR DOS ROUBOS PRATICADOS EM VÁRIOS PONTOS DO PAÍS POR QUADRILHAS INTERLIGADAS

A Polícia Judiciária revelou hoje, no decorrer de uma conferência de imprensa realizada no gabinete do subdirector da corporação, juiz dr. Araújo e Sá, as identidades dos indivíduos que constituíram em várias quadrilhas, cometeram durante vários meses, em Lisboa e noutros pontos do País, numerosos assaltos e roubos em estabelecimentos de electrodo-

mésticos e de pronto-a-vestir, num ritmo impressionante que muito preocupou as autoridades policiais.

As diversas quadrilhas, normalmente constituídas por quatro ou cinco elementos, mas com ligações entre elas, assaltaram, também, sete ovesarias — na Fuzeta, Loulé, Castro Verde, Azambuja, Moura, Coruche e Fundão — ascendendo o valor dos roubos a 4000 contos. Destes valores, a 1.ª Brigada da 6.ª Secção da Polícia Judiciária, que investigou todos os casos e descobriu os responsáveis, apreendeu artigos no montante de 1400 contos. Os responsáveis são em número de 34, incluindo 11 receptadores, 27 dos quais permaneceram detidos e foram já entregues ao tribunal, acompanhados do respectivo processo-crime, constituindo nove seis grossos volumes, perfazendo 1500 folhas.

Três dos larápios foram entregues às autoridades militares. Os restantes aguardam julgamento em liberdade.

Como oportunamente o «Diário Popular» referiu, a descoberta desta cadeia de saltadores sucedeu-se à prisão dos assaltantes do santuário da Nazaré (já enviados ao competente tribunal), os quais também «trabalharam» diversas vezes com algumas das quadrilhas em causa.

A zona de frequência dos gatumos situava-se em Lisboa, entre o Intendente e a ala-

meda D. Afonso Henriques, reunindo-se em vários cafés locais. Os gatumos pouco tempo tinham em seu poder os roubos, uma vez que os receptadores, alguns deles comerciantes com casas abertas, os aguardavam em locais marcados com os seus veículos de carga e lhes «compravam» as mercadorias momentos antes furtadas. E as vantagens eram evidentes: pagavam 15 contos por lotes que valiam centenas.

Para se avaliar dos ganhos dos receptadores do outro roubado (estão arguidos dois oúvires) bastará dizer, por exemplo, que o roubo da ourivesaria de Moura, no montante de 400 contos, foi adquirido por 37...

Assaltos

No noite de ontem, foi assaltada uma ourivesaria na estrada de Benfica, 741-B, de onde os gatumos furtaram dinheiro (800 escudos da caixa registadora) e diversos artigos de ouro, cujo valor não está ainda apurado. Também tentaram, mas em vão, forçar o cofre forte.

Entretanto, foram participados à mesma Polícia terem sido assaltados, por meio de arrombamento, uma loja de pronto-a-vestir, de onde os gatumos furtaram artigos de vestuário no valor de cerca de 50 contos; e um consultório médico na rua Latino Coelho, 6, r/c, dt.

AZULEJO JAPONÊS

PARA:

- REVESTIMENTO
- DECORAÇÃO

ENTREGAS IMEDIATAS

Quantidades até 70.000 m²

J. PIMENTA

S. A. R. L.

AMADORA: Av. Santos Matos, 10 — Telef. 935115
 QUELUZ: R. D. Maria I, 10 — Telef. 952021

JÚBILU NA LIBERTAÇÃO DOS PRESOS

(Continuação da 3.ª páq.)

cional, voltou, faltavam cinco minutos para a meia-noite, com a notícia de que os presos seriam libertados, na totalidade e imediatamente.

Pouco depois, chegava o trem «Dias Nunes» com a respectiva ordem assinada pelo general Costa Gomes.

Os momentos que se viveram, então, foram inenarráveis. Escancarados os portões, logo os prisioneiros ficaram, positivamente, submergidos pelos abraços dos que os aguardavam, há mais de quarenta e oito horas. Consumava-se, no meio de risos e lágrimas de felicidade, a esperança que entre todos eles renasceria, na noite de quinta-feira, quando a busina de um automóvel avisara, de fora, em morse, os detidos na cela 2, esquerda: «Golpe militar vitorioso. Governo Marcelo derrubado. Coragem».

Os presos libertados

Posteriormente, o major João Vargas forneceu aos jornalistas a lista com os nomes dos libertados. Foram eles:

Hermínio da Palma Inácio, José Manuel Tengarrinha, Marcos Rolo Antunes, Maria Helena Vasconcelos Nunes Vidal, Nuno Teófilo Pereira, Mário Ventura Henriques, Figueiredo Filipe, Mateus Branco, António Luis Cotri, José Alberto Costa Carvalho, Fernando Pinheiro Correia, Vitor Manuel Caetano Dias, Maria Helena

PELA PRIMEIRA VEZ ATRIBUÍDO O PRÉMIO PROF. FERNANDO FONSECA AO AUTOR DE UM TRABALHO DE EXPERIMENTAÇÃO CLÍNICA

O «Prémio Prof. Fernando Fonseca», instituído pela Liga Portuguesa contra o Cancro, para galardão o melhor trabalho destinado a esse fim, foi ontem atribuído, pela primeira vez, a um trabalho de experimentação clínica. O prémio — que é bi-anual, e que foi agora, atribuído pela terceira vez — contemplou, este ano, dois diferentes trabalhos, exce-

Os galardoados são os drs. Jorge do Carmo Pereira e seus colaboradores — drs. A. Galvão Teles, F. Oliveira Costa, R. Bak Gordon, E. Henriques, J. M. Dória, M. Miguel Freire da Cruz e Silveira Botelho — e o dr. António Terrinha e colaboradores.

O dr. Jorge do Carmo Pereira, que concorreu com um trabalho intitulado «Poliquimioterapia no cancro avançado da mama» — o primeiro estudo de experimentação clínica contemplado com o «Prémio Prof. Fernando Fonseca» — trabalha no Instituto Português de Oncologia desde 1957 e é, presentemente, consultor de Quimioterapia da Clínica Oncológica 8 daquele Instituto. A

carreira médica oficial que trilhou, de graduado de Medicina do Hospital Escolar de Santa Maria, concurso em que obteve o 1.º lugar, as visitas e estágios fiets fora do País, nomeadamente em centros oncológicos ingleses e norte-americanos, permitiram-lhe valorizar a experiência adquirida no campo da Oncologia.

Neste sentido, escreve recentemente um manual intitulado «Terapêutica Oncológica — Orientações Actuais da Quimioterapia», que foi editado pelo Centro de Lisboa do I. P. O.

Os trabalhos do dr. Carmo Pereira e do dr. António Terrinha — «Detecção de antígenos, virais em leucemias dos felinos por imunofluorescência» — mereceram da Comissão Directora do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, encarregado da sua apreciação, as seguintes palavras: «Os trabalhos premiados, diferentes na sua índole, são também exemplos de proficiência, de probidade científica e de demorado e contínuo esforço, e, ainda, de considerações prudentemente reservadas».

RELÓGIOS DE PONTO

COMPRAM-SE

Em 2.ª mão, que estejam em bom estado

Respostas ao Apartado 50 — ALMADA

Neves, Joaquim Corção Duarte, José Manuel Martins Estima, José Pedro Mendes Fernandes, Alberto Rodrigues Filipe, José Ferreira Fernandes, Orlando Bernardino Gonçalves, Norberto Vilaverde Isaac, Manuel Miguel Judas, Albano Pedro Gonçalves Lima, Vitor Serra Lopes, José Rebelo dos Reis Lamego, Carlos Manuel Simões Manso, Horácio Crespo Pedrosa Faustino, Armando Mendes, António Pinheiro Monteiro, Maria Elvira Barreira Ferreira Maril, Liliana de São José Teles Palhinhas, António Manso Pinheiro, João Duarte Pereira, Eugénio Manuel Ruivo, Maria Rosa Pereira Marques Penim Redondo, Fernando José Penim Redondo, Fernando Domingues Roque, Miguel António Jasmins Pereira Rodrigues, José Luis Saldanha Sanchez, Ezequiel de Castro e Silva, Manuel Gomes Serrano, João Pedro de Lemos Santos Silva, Carlos Manuel Oliveira Santos, José Adolino da Conceição Duarte, Acácio Frajão Justo, Rafael dos Santos Galego, Ramiro Antunes Raimundo, Margarida Alpoim Araña, Luis Manuel Vitor dos S. Moita, Maria Vitor Moita, Manuel Policarpo Guerreiro, Maria Fernanda Dâmaso de Almeida Marques, Figueiredo Manuel Martins Felizardo, João Filipe Brás Frade, Joaquim Brandão Osório de Castro, Fernando da Piedade Carvalho, Carlos Alberto da Silva Coutinho, Maria de Fátima Pereira Bastos, Maria Rodrigues Morgado, Carlos Bilal Pereira, Ernesto Carlos Conceição Pereira, António Vieira Pinto, António Manuel Gomes Rocha, José Casimiro Martins Ribeiro, Henrique Manuel P. Sanchez, Mário Abrantes da Silva, José Oliveira da Silva, Amado de Jesus Ventura Silva, Manuel José Coelho S. Abrantes, Manuel dos Santos Guerreiro, Maria Manuela Soares Gil, Luis Filipe Rodrigues C. Guerra, João Boitout de Resende, Alvaro Monteiro Rodrigues Pato, Ramiro Gregório Amendoeira, Vitor Manuel Jesus Rodrigues Abel Henriques Ferreira, Ivo Bruno Brincovic, e Fernando Nunes Pereira.

FINALMENTE O DISCO DAS MULTIDÕES

(COMPRE ANTES QUE ESGOTE)

ESTÚDIO

PARA

CONTROLOGO

MAIS LIDO E OUVIDO NO MUNDO

PREZABILIDADE FINCA ACORDE OS SIGNOS DO ESCOTO • OPTIMISMO • MUSICA

EM TODAS AS DISCOTECAS

O DISCO DOS SIGNOS

Gravação LP — Lindo Album a cores, música de Shulgundo Galarza, criação do professor IVAN TERLHA

Produção de Emilio Mateus

Orientação por carta ou pessoalmente:

DISCOS «ESTÚDIO» — Rua Rodrigo da Fonseca, 264, 1.º andar, r/c, dt. — LISBOA

PEUGEOT

A MOCAR, S. A. R. L. está renovando a sua frota de serviço. Existem, para venda, vários 204, 304, 404 e 504 — em estado de novos —, a óptimo preço.

Ver no DEPARTAMENTO DE VIATURAS USADAS — Rua D. Luís de Noronha, 26 — Lisboa.

VOLTA À ESPANHA 3.ª ETAPA: GRANADA - FUENGIROLA «SPRINT» DE VAN LINDEN e queda desastrosa à chegada

FUENGIROLA, 27 — A etapa que decorreu entre Granada e Fuengirola foi, salpicada de emoção, posto que desde os primeiros quilómetros, agora com os corredores a querearem dar à prova um ar mais sério, houve tentativas de fuga, todas elas de curta duração, mas a deixarem antever que os próximos

quim Agostinho, José Casas, Miguel Lasa, Bernard Bourreau, Van de Vyove, Van de Wiele, Andre Mollet e In't Ven. Mais tarde, iam decorridos quarenta

e três quilómetros da tirada, nova agitação no pelotão com a saída de novo grupo de corredores que igualmente incluía portugueses.

ando e a chegada a Fuengirola foi feita em pelotão, adiantando-se Van Linden, Benacts e Eric Leman, para cortarem a meta por esta ordem. Entroant, cá atrás, na cauda do pelotão, e na tentativa de se desviar de um espectador que se atravessou no caminho, o escamisol amarelo Bernard Thévenet caiu e arrastou na queda o português José Martins e o

ficou; 62.º António Martins (Benfica); 78.º Jorge Fernandes (Benfica); 88.º José Martins (Benfica), todos com o mesmo tempo do vencedor.

Geral — Individual

	H. M. S.
1.º Thevenet (Peugeot)	13 20 09
2.º Perurena (Kas)	13 20 12
3.º E. Leman (Mico)	13 20 12
4.º Luís Ocaña (Bic)	13 20 27
5.º Miguel Lasa (Kas)	13 20 30
10.º J. Agostinho (Bic)	13 20 38
13.º V. Fernandes (Bic)	13 20 45
17.º J. Andrade (Mico)	13 20 51
25.º J. Leite (Bic)	13 21 09
35.º F. Mendes (Bic)	13 21 27
37.º J. Madeira (Bic)	13 21 29
42.º J. Tamames (Bic)	13 21 36
46.º José Martins (Bic)	13 21 43
58.º A. Martins (Bic)	13 21 51
67.º C. Aires (Bic)	13 21 56
82.º J. Fernandes (Bic)	13 43 28
83.º J. M. Nunes (Bic)	13 45 09
85.º e último, Bernard Guyot (Juarenda)	13 49 01

Montanha — Geral

1.º, Peugeot, 39 h. 44 m. 53 s.; 2.º, La Casera, 39 h. 45 m. 13 s.; 3.º, Kias, m. t. 8.º, Benficia, 39 h. 45 m. 35 s.; 21.º e última, Magillage-Juarenda, 39 h. 47 m. 54 s.

Azar

Atribuído a José Martins (Benfica), e pela segunda vez consecutiva, a José Casas (Montseverde).

por **Luis Rodrigues**

ENVIADO ESPECIAL DO «DIÁRIO POPULAR»

OS PORTUGUESES NA «VUELTA»

JOSÉ MARTINS E AS QUEDAS: —O azar foi todo meu!

dias da «Vuelta» serão rodados bem mais depressa. Desde o momento em que foi dado o sinal para os ciclistas começarem a galgar os 161 quilómetros que constituíram a etapa, notou-se uma certa disposição atacante por banda dos portugueses. E, foi assim, que, logo aos 3 quilómetros, José Maria Nunes «saltou» do grosso da coluna com Bernard Guyot, sendo pouco depois absorvidos pelo pelotão, que reagiu de pronto. Mais tarde, seria a vez de César Aires tentar a sua chance, acompanhado de Santiago Lascano, Luís Balague, Juan Zurano, André Mollet, German Martin, Manuel Espaxua, Ventura Dias e Dangui Mameu, para pouco depois tentar, outra vez, isolar-se, mas desta feita, na companhia de Joa-

quim Agostinho, José Casas, Miguel Lasa, Bernard Bourreau, Van de Vyove, Van de Wiele, Andre Mollet e In't Ven. Mais tarde, iam decorridos quarenta e três quilómetros da tirada, nova agitação no pelotão com a saída de novo grupo de corredores que igualmente incluía portugueses.

quim Agostinho, José Casas, Miguel Lasa, Bernard Bourreau, Van de Vyove, Van de Wiele, Andre Mollet e In't Ven. Mais tarde, iam decorridos quarenta e três quilómetros da tirada, nova agitação no pelotão com a saída de novo grupo de corredores que igualmente incluía portugueses.

quim Agostinho, José Casas, Miguel Lasa, Bernard Bourreau, Van de Vyove, Van de Wiele, Andre Mollet e In't Ven. Mais tarde, iam decorridos quarenta e três quilómetros da tirada, nova agitação no pelotão com a saída de novo grupo de corredores que igualmente incluía portugueses.

quim Agostinho, José Casas, Miguel Lasa, Bernard Bourreau, Van de Vyove, Van de Wiele, Andre Mollet e In't Ven. Mais tarde, iam decorridos quarenta e três quilómetros da tirada, nova agitação no pelotão com a saída de novo grupo de corredores que igualmente incluía portugueses.

COMPETIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE CICLISMO DO SUL

As habituais provas de domingo, organizadas pela Associação de Ciclismo do Sul, terão amanhã actividade muito reduzida. Apenas os amadores-populares disputam a sua prova de preparação, na distância de 90 quilómetros, com início em Olival Basto, às 8 e 30, seguindo por Loures, Pinheiro de Loures, Louisa, Venda do Pinheiro, Vale de S. Gílo, Montachique, e chegada a Louisa; o itinerário, a partir de Louisa, será percorrido 6 vezes. Aos ciclistas classificados até ao décimo lugar serão atribuídos vários prémios.

quim Agostinho, José Casas, Miguel Lasa, Bernard Bourreau, Van de Vyove, Van de Wiele, Andre Mollet e In't Ven. Mais tarde, iam decorridos quarenta e três quilómetros da tirada, nova agitação no pelotão com a saída de novo grupo de corredores que igualmente incluía portugueses.

LELLO & IRMÃO EDITORES

APRESENTAM

PADRE MANUEL BERNARDES «OBRAS COMPLETAS»

Impressas em papel bíblia
5 vols. encadernados em Skyvertex..... 2.000\$00

«FABULAS DE FEDRO»

Para as crianças lerem, estudarem e meditarem
Adaptadas por **JOSE PEREIRA TAVARES**
Antigo Professor do Liceu de Aveiro
1 volume brochado 40\$00

«OS DOIS PARENTES NOBRES»

Atribuído por alguns a Shakespeare e por outros a John Fletcher, acabou por ser aceite pelos críticos e historiadores mais recentes a autoria de SHAKESPEARE
Tradução de ENIO RAMALHO
1 volume brochado 50\$00

PEDDIDOS à

Rua das Carmelitas, 144 — PORTO

Billaud & Lellos
Rua do Carmo, 76/80 — LISBOA

desporto

espanhol José Casas. Infelicidade notória para José Martins, a quem a organização decidiu conceder o prémio do Azar.

Classificação — 3.ª etapa

1.º Van Linden (Colner), 4 h. 22 m. 25 s.; 2.º, Benaels (Mico-Ludo), m. t.; 3.º, Eric Leman (Mico-Ludo), m. t.; 4.º, Patric Karsten (Bic), m. t.; 5.º, André Oliva (La Casera), m. t.; 6.º, José Abileira (La Casera), m. t.; 7.º, Roger Swverts, m. t.; 8.º, Pedro Torres (La Casera), m. t.; 9.º, Guy Sibille (Peugeot), m. t.; 10.º, José Viejo (La Casera), m. t.; 27.º, Joaquim Agostinho (Bic); 32.º, José Tamames (Benfica); 37.º, Joaquim Leite (Benfica); 40.º, José Madeira (Benfica); 46.º, Venceslau Fernandes (Benfica); 49.º, José Maria Nunes (Benfica); 50.º, César Aires (Benfica); 56.º, Fernando Mendes (Benfica).

Joaquim Leite

Joaquim Leite mostra-se realista quanto às suas possibilidades no Prémio da Montanha:

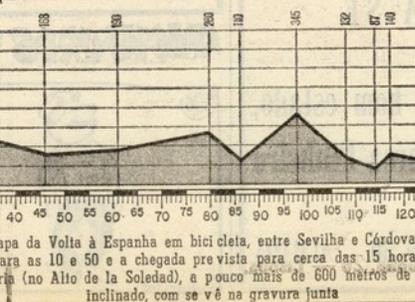
— Os ciclistas espanhóis já me perguntaram se eu era mesmo um trapador, mas parece que não passo de um trapador de carregar pela boca... Tentarei, como é evidente, lutar por uma boa posição, mas reconheço também que na «Vuelta» há grandes trapadores e que pretendem esses lugares. Nesse aspecto, os problemas avolumam-se.

Joaquim Agostinho

Joaquim Agostinho esteve muito activo nesta etapa, participando em duas fugas, e revelando-se muito atento, mantendo-se na defensiva para o final, a fim de evitar complicações. Disse que a boa disposição não o abandona e que aguarda o desenrolar dos acontecimentos para conseguir o lugar que está ao seu alcance. O facto de ter estado integrado em duas tentativas de fuga, mais ou menos longas, parece ser significativo. Não era costume dele...

A ETAPA DE AMANHÃ

SEVILHA-CÓRDOVA



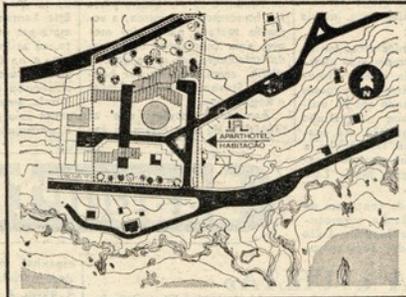
Por seu turno, Jorge Fernandes parece ter, já, ideias concretas sobre o seu rendimento actual e que deve manter-se pelos próximos dias: «já sei, quando chego à montanha começo a ceder e depois recupero, mais ou menos bem. Nesta etapa, então, com largos troços a descer, o problema foi apenas a pouca velocidade que, por vezes, atingia nas descidas o enorme pelotão. De resto, tudo normal.

Fernando Mendes, depois de se certificar de que José Mar-

Passa-se a 2.ª etapa da Volta à Espanha em bicicleta, entre Sevilha e Córdoba, na distância de 159 quilómetros, com partida marcada para as 10 e 50 e a chegada prevista para cerca das 15 horas. A 16 quilómetros da meta, uma continência de 2.ª categoria (no Alto de la Soledad), a pouco mais de 600 metros de altitude, mas de perfil muito inclinado, com se vê na gravura junta

NO'S SOMOS J. PIMENTA

ALGARVE PRAIA DA ROCHA



- NO SÍTIO DOS TRÊS CASTELOS, EM FRENTE DO MIRADOURO, NUM PONTO CENTRAL, NA ESTRADA DO VAU,
- A 2 KM DE PORTIMÃO,
- COMPLEXO TURÍSTICO COM VARIADO APOIO COMERCIAL
- AVANÇADA CONCEPÇÃO ARQUITECTÓNICA, INÉDITA EM PORTUGAL,
- REQUINTADA CONSTRUÇÃO,
- ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA VEÍCULOS,
- LIGAÇÃO DIRECTA À PRAIA COM PASSAGEM SUBTERRÂNEA EXCLUSIVA,
- CADA HABITAÇÃO DISPÕE DE AMPLAS VARANDAS QUE FUNCIONAM COMO SOLÁRIO,
- PISCINAS E DIVERSÕES,
- AMBIENTE SOBERBO E MUITO SAUDÁVEL,
- AUSÊNCIA DE POLUIÇÃO,
- ESTUPENDAS PANORÂMICAS DO MAR,

POSSUÍMOS
APARTAMENTOS MOBILADOS
NOS MELHORES LOCAIS

LISBOA OLIVAIS CASCAIS E COSTA DO SUL
QUELUZ MONTE ARRABÓ PORTO
CASTELO BRANCO E FIGUEIRA DA FOZ

J. PIMENTA S.A.R.L.

Queluz-Edifício Sede-Av. António Enes, 25-Telef. 952021/2
Lisboa-Prça Marquês de Pombal, 15-Telef. 45843-47843

AGENTES EM TODO O PAÍS

pontualidade com
**Memomatic
Omega**



Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω
a sua memória automática

AGÊNCIA OFICIAL
TORRES joalheiros

Rua do Duro, 253
LISBOA

ANTÍLOPE E CABEDAL

UM VESTUÁRIO ACTUAL
NA MODA INTERNACIONAL
O REI DAS PELES



com o maior sortido do País torna o seu vestir mais elegante, a dar de uma distinção e qualidade que lhe dá conforto e... juventude. Casacos de ambos os sexos, sobretudo, saias e toda uma variedade da mais alta qualidade em pelaria, nas mais variadas cores: baço lustroso, verniz, etc. São 30 anos que tornam a nossa experiência na razão de voçó ser um nosso cliente.



O REI DAS PELES

LISBOA - Rua da Assunção, 88. 2.
PORTO - Rua Santa Catarina, 388. 2.

BOM COSTO + CLASSE =

NAVALHO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, LDA.

VISITE EXPOSIÇÃO

COZINHAS, CASAS DE BANHO, ETC.

Rua Pascoal de Melo, 109 • Telef. 5 88 19 e 4 69 83

RESPIGADEIRA

COMPRA-SE

Em 2.^a mão, em bom estado,
de preferência marca Pinheiro

Respostas ao Apartado 50 - ALMADA

CONTABILISTAS

Para alargamento dos seus quadros
admite grande Empresa Industrial na

Resposta a este jornal ao n.º 1072.
PÓVOA DE VARZIM.

CARAVANAS-ROLOTES AR LIVRE, LDA.

NOVAS E USADAS
Largo Hintze Ribeiro, P. A., Lisboa (Rato) Telef. 65 09 07.

AVENTURAS DE RUFINO



utilize na sua casa ...

... OS
INFUSÍVEIS
STOTZ

Substitua os Filtros
comuns SEM QUALQUER
ALTERAÇÃO DO QUADRO

COMODIDADE SEGURANÇA



PARA OS ADQUIRIR DIRIJA-SE ÀS BOAS CASAS DE ARTIGOS ELÉCTRICOS

Distribuidores:
Fernando S. Amorante, L9 - R. Cidade do Mar, 54 - Lisboa 1
Soc. Rep. Herminia Brener (Lisboa), L9 - Av. 3 Outubro, 291 A - Lisboa 1



Desporto

XADREZ — TORNEIO DE CANDIDATOS

A RECUPERAÇÃO OU LÓGICA DE PETROSSIAN?

Aparentemente recomposto das suas duas derrotas iniciais, o soviético Tigran Petrossian, que solicitara por poença o adiamento da quarta e última partida, veio posteriormente a efectuar a vencendo em Odessa e o seu compatriota Viktor Korchnoi. Com este resultado, Petrossian reduziu para um ponto a vantagem de Kornein, neste «match» das meias-finais do Torneio de Candidatos, regulamentado para um máximo de vinte partidas mas que será imediatamente interrompido assim que qualquer dos jogadores alcance a quarta vitória.

Em Leningrado, onde os soviéticos Boris Spassky e Anatoly Karpov disputam a outra meia desta eliminatória, a quinta partida do encontro terminou empatada, mantendo-se assim a igualdade pontual entre estes com três empates e uma vitória para cada lado.

Ambas as confrontações foram marcadamente posicionais, proporcionando neste estilo partidas de interesse, onde aqueles que conduziram as peças pretas soberaram, no meio-jogo, reduzindo ao mínimo a vantagem que a saída oferecera em iniciativa aos adversários. Mas, se do ponto de vista técnico haveria tendência para se supor uma igualdade final nas duas partidas, enquanto Spassky a alcançava com uma defesa muito precisa perante as bem imaginadas tentativas de Karpov na preparação de um final superior, já Korchnoi foi mais infeliz, destacando um inexplicável nervosismo, como relataram alguns observadores, acabando por perder por tempo (relógio) a um lance, de atingir o controlo, após partida nivalada em que es-

te jogador, arriscando-se menos do que o fez, e ainda fazendo de naqueles testemunhos, poderia ter anulado o resultado.

Uma defesa difícil

Karpov voltou a abrir com peão de dama, mas desta vez Spassky defendeu-se com a Nimzoindia, e não com a Índia de Rei com que havia perdido a segunda partida. A defesa agora escolhida é comum encontrar-se no repertório de ambos os jogadores, e foi uma das armas mais importantes de Anatoly Karpov contra Lev Polugaievsky, na precedente eliminatória deste mesmo Torneio. Ao lance terceiro, Karpov fugiu aos caminhos normais do sistema, e de tal forma que, poucos lances depois, assistindo à partida, o grande-mestre Kotov achava muito difícil a posição de Spassky. Este, para equilibrar a cedência temática do par de Bispos, manteve-se atento à actividade das suas figuras, ocupando com elas as colunas centrais ao mesmo tempo que procurava contra-atacar no flanco de Rei, sempre que esses lances também lhe serviam de defesa. Quando Karpov conseguiu atingir o final pretendido, já após recuperar material sacrificado na sequência de plano iniciado ao lance vinte e cinco, as simplificações observadas, ao mesmo tempo em Poëes, e no mesmo passado de Spassky foram factores suficientes para manter o equilíbrio da posição, aceitando-se o empate de comum acordo sem necessidade de se recorrer ao prolongamento do jogo. Vejamos a partida:

Brancas — A. Karpov (0,5); Pretas — B. Spassky (0,5).

1. d4, Cf6; 2. c4, e6; 3. Cc3, Bb4; (Nimzoindia) 4. Cf3, c5; 5. e3, d5; 6. Bd3, 0-0; 7. f3, 0-0, Cc6; 8. a3, Bxc3; (contra Polugaievsky, Karpov retirou sempre este Bispo em vez de o

trocar). 9. bxc3, dxc4; 10. Bc4, Dc7; 11. Bb3, e5; 12. Dc2, Ta8; 13. Cx5, (normal) 4. 13. e4, embora hoje em dia a teoria considere que depois de 13... c4!; 14. Bxc4, Ca5; as Pretas consigam equilibrar), Cxe5; 14. dxe5, Dxe5; 15. f4, Bc6; 16. e4, Ta8; 17. B2, b6; 18. a4, Bb7; 19. Td1 Bc6; 20. Ta8, Txd8; 21. Bc3, h6; 22. Bf 2, Ch 5; 23. g3, g5; 24. Bb5, Bb7; 25. Td1?, Txd1+; 26. Dxd1, Cf6! (Mau seria aceitar o Peão, o que depois da entrada da Dama das Brancas em «d7» teria funestas consequências); 27. e4, Dxc3; 28. Bc3, Rg7; 29. Bc2, Bc6; 30. Dd6, Dd4+; 31. Dxd4, cxd4x3c2, a5, bxa3; 33. Bc5, Rg6; 34. Bxd4, Cc8; 35. Bxa7, h5; 36. gxf5+, Rxf5; 37. Rf2, Rg6; 38. Bd3, Cg7; 39. Bd6, a4; 40. Bc5, Cc6; 41. Bd6, empatada. Nem as Brancas conseguem explorar a vantagem de possuírem o par de Bispos, nem as Pretas podem tirar qualquer outro benefício do seu Peão passado, que, até, após precisas manobras de Rei, se pode vir a revelar fraco pela inferior qualidade das figuras que o defendem.

COMENTÁRIOS DE JOAQUIM CASTRO

Proseguiu o campeonato metropolitano da 1.ª Divisão de hóquei em patins, tendo-se verificado os seguintes resultados: Cascais-Benfica, 1-3 (0-2 ao intervalo); reservas: 2-12 Paço de Arcos-Salesiana, 4-2 (1-1); reservas: 3-1. «Os Belenenses»-Sporting, 4-6 (1-3); reservas: 3-7. Coiras-Estremoz, 7-4 (3-0); reservas: 6-5. O encontro entre o Sporting de Tomar e a C. U. F., foi adiado para hoje às 22 horas.

O jogo de Cascais, sendo o mais importante não registou grande assistência. O Benfica, foi mais prático no ataque e soube depois defender o resultado quando o Cascais reagiu.

Jorge Vicente foi o principal obreiro do triunfo, logo seguido de Ramalhe, que, nas redes do Benfica, também com o tributo poderosamente para o êxito da pedrasa.

O Benfica teve períodos de expulsão de Abílio, ignorou uma grande penalidade, contra o Cascais, quando o seu guarda-redes, saiu da baliza e derrubou Jorge Vicente, isolando o caminho da sua rede. No resto actuou bem.

Em Algés, frente a «Os Belenenses» o Sporting exerceu superioridade, na primeira parte, os «azuis» equilibraram a partida, marcando três golos, que deram ao resultado uma expressão, que não abona os sectores defensivos. Os jogadores, sem os seus dois avançados, Chana e Quim tiveram no jovem Matos, um excelente marcador.

O Coiras, que recebeu a vi-

sitá do Estremoz, só conseguiu impor-se após o intervalo em que o seu domínio foi absoluto. Chegou a 7-0, com facilidade mas depois o Estremoz reagiu fortemente e acabou por marcar quatro lances, nos últimos cinco minutos.

A Salesiana, voltou a perder. Desta vez frente ao Paço de Arcos. O jogo foi muito movimentado e a Salesiana, na primeira parte foi até mais perigosa. Após o intervalo os salesianos fizeram 2-1, mas depois a sua quebra física acabou por resolver a questão.

Coiras e Sporting comandam com 12 pontos, seguidos do Benfica com 10.

COMENTÁRIOS DE JOAQUIM CASTRO

Um problema invulgar quanto à partida de Odessa, embora não haja dúvidas quanto à vitória obtida por Petrossian, por tempo (relógio) contra Korchnoi, e de ser conhecido o registo de lances, não podemos até este momento garantir qual dos dois jogadores conduziu as peças Pretas... É de facto incrível este problema, mas vejamos a razão da existência. Por aquilo que é habitual neste tipo de encontros, um jogador varia obrigatoriamente de peças, partida a partida, caberia portanto a Petrossian conduzir as peças Brancas. Por outro lado, no momento em que a partida finalizou as Brancas estavam melhor, o que de facto teria provocado o excesso de reflexão com que Korchnoi foi punido. Contudo, todos os telegramas indicam que foi Korchnoi quem jogou com as Brancas, tal como já aconteceu na primeira e terceira partidas, e mais, que foram as Brancas quem perdeu por tempo. Por outro lado, os próprios observadores dizem que foi Korchnoi quem primeiro sacrificou um Peão, e que a sua posição não era inferior na altura da derrota, casos que se adaptam melhor às Brancas...

TAÇA DOS CAMPEÕES

O NOVARA NÃO COMPARECE HOJE NO ESTORIL

Nun telegrama remetido à Federação Portuguesa de Patinação, o Novara comunicou a sua impossibilidade de comparecer ao jogo desta noite com o Desportivo de Lourenço Marques, a contar para a 2.ª eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, por não haver voo directos para Lisboa.

O presidente da Federação Portuguesa, José Castel-Brandão, comunicou o facto à embaixada portuguesa, que deste modo regressa já amanhã a Mocambique, e, ao mesmo tempo, telegrafou à Federação Internacional, dando-lhe conta da decisão dos Italianos, mas lembrando que se eles quisessem poderiam vir vindo para Lisboa de avião via Madrid e, depois, de autocarro até Lisboa.

O Comité Internacional de Rink-Hockey será agora o juiz desta causa; mas tudo leva a crer que, dados os motivos desta falta (encerramento do aeroporto de Lisboa), mande marcar nova data para a realização do encontro.

BILHAR — Taça dos Campeões Europeus

O SPORTING DEFRONTA O CLUBE DE BILHAR DE BARCELONA ÀS TRÊS TABELAS

O Clube Billar de Barcelona está em Lisboa para, com o Sporting, resolver a questão do representante ibérico à fase final da Taça dos Campeões Europeus no variante de três tabelas.

A eliminatória disputa-se em duas embos, ambas em Lisboa; hoje à tarde e à noite. No ano transacto, e também por sorteio, coube a vez ao Sporting de se deslocar a Espanha, onde defrontou o mesmo adversário, perdendo por 2-5-5.

A equipa espanhola vem desfalecida do seu mais importante bilharista — Nadal — a contar com uma grande doença; assim o Sporting tem de aumentar de forma apreciável as suas possibilidades de estar presente em 29 de Maio e 1 e 2 de Junho, em Copenhaga, na fase final da competição.

Formação das equipas para o encontro de amanhã: SPORTING — António Vi-

nagre Jorge Theriaga, Cardoso Pereira e João Barbedo. BARCELONA — Jaime Carreras, Bartolomé, Honora, Juan Lopez, Daniel e Celmendez. A entrada à noite, condicionada à lotação da sala da Associação Lisbonense de Amadores de Bilhar.

JORNAL «O SPORTING»

Por motivo de a tipografia onde era impresso o «Sporting», órgão do Sporting Clube de Portugal, ter encerrado a sua laboração, não foi possível esta semana a saída daquele jornal.

A administração do «Sporting» está a enviar todos os esforços no sentido de remediar este contratempo, contudo, assim, que o semanário «Sporting» possa retomar a sua publicação na próxima semana.

HÓQUEI EM PATINS — «METROPOLITANO» DA 1.ª DIVISÃO

CASCAIS EM «NOITE NÃO» E O BENFICA A VENCER BEM (3-1)

Proseguiu o campeonato metropolitano da 1.ª Divisão de hóquei em patins, tendo-se verificado os seguintes resultados: Cascais-Benfica, 1-3 (0-2 ao intervalo); reservas: 2-12 Paço de Arcos-Salesiana, 4-2 (1-1); reservas: 3-1. «Os Belenenses»-Sporting, 4-6 (1-3); reservas: 3-7. Coiras-Estremoz, 7-4 (3-0); reservas: 6-5. O encontro entre o Sporting de Tomar e a C. U. F., foi adiado para hoje às 22 horas.

bons e maus. Até ao 2-0 esteve muito bem. Livramento a distribuir jogo mas após o intervalo, teve períodos de afrouxamento, salvando-os a ineficácia de José Carlos, em noite negativa.

Mal colocado, o árbitro Manuel Soares, logo a seguir

à expulsão de Abílio, ignorou uma grande penalidade, contra o Cascais, quando o seu guarda-redes, saiu da baliza e derrubou Jorge Vicente, isolando o caminho da sua rede. No resto actuou bem.

Em Algés, frente a «Os Belenenses» o Sporting exerceu superioridade, na primeira parte, os «azuis» equilibraram a partida, marcando três golos, que deram ao resultado uma expressão, que não abona os sectores defensivos. Os jogadores, sem os seus dois avançados, Chana e Quim tiveram no jovem Matos, um excelente marcador.

Um problema invulgar quanto à partida de Odessa, embora não haja dúvidas quanto à vitória obtida por Petrossian, por tempo (relógio) contra Korchnoi, e de ser conhecido o registo de lances, não podemos até este momento garantir qual dos dois jogadores conduziu as peças Pretas... É de facto incrível este problema, mas vejamos a razão da existência. Por aquilo que é habitual neste tipo de encontros, um jogador varia obrigatoriamente de peças, partida a partida, caberia portanto a Petrossian conduzir as peças Brancas. Por outro lado, no momento em que a partida finalizou as Brancas estavam melhor, o que de facto teria provocado o excesso de reflexão com que Korchnoi foi punido. Contudo, todos os telegramas indicam que foi Korchnoi quem jogou com as Brancas, tal como já aconteceu na primeira e terceira partidas, e mais, que foram as Brancas quem perdeu por tempo. Por outro lado, os próprios observadores dizem que foi Korchnoi quem primeiro sacrificou um Peão, e que a sua posição não era inferior na altura da derrota, casos que se adaptam melhor às Brancas...

COMENTÁRIOS DE JOAQUIM CASTRO

Um problema invulgar quanto à partida de Odessa, embora não haja dúvidas quanto à vitória obtida por Petrossian, por tempo (relógio) contra Korchnoi, e de ser conhecido o registo de lances, não podemos até este momento garantir qual dos dois jogadores conduziu as peças Pretas... É de facto incrível este problema, mas vejamos a razão da existência. Por aquilo que é habitual neste tipo de encontros, um jogador varia obrigatoriamente de peças, partida a partida, caberia portanto a Petrossian conduzir as peças Brancas. Por outro lado, no momento em que a partida finalizou as Brancas estavam melhor, o que de facto teria provocado o excesso de reflexão com que Korchnoi foi punido. Contudo, todos os telegramas indicam que foi Korchnoi quem jogou com as Brancas, tal como já aconteceu na primeira e terceira partidas, e mais, que foram as Brancas quem perdeu por tempo. Por outro lado, os próprios observadores dizem que foi Korchnoi quem primeiro sacrificou um Peão, e que a sua posição não era inferior na altura da derrota, casos que se adaptam melhor às Brancas...

TAÇA DOS CAMPEÕES

O NOVARA NÃO COMPARECE HOJE NO ESTORIL

Nun telegrama remetido à Federação Portuguesa de Patinação, o Novara comunicou a sua impossibilidade de comparecer ao jogo desta noite com o Desportivo de Lourenço Marques, a contar para a 2.ª eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, por não haver voo directos para Lisboa.

O presidente da Federação Portuguesa, José Castel-Brandão, comunicou o facto à embaixada portuguesa, que deste modo regressa já amanhã a Mocambique, e, ao mesmo tempo, telegrafou à Federação Internacional, dando-lhe conta da decisão dos Italianos, mas lembrando que se eles quisessem poderiam vir vindo para Lisboa de avião via Madrid e, depois, de autocarro até Lisboa.

O Comité Internacional de Rink-Hockey será agora o juiz desta causa; mas tudo leva a crer que, dados os motivos desta falta (encerramento do aeroporto de Lisboa), mande marcar nova data para a realização do encontro.

ATLETISMO NO JAMOR «NACIONAIS» DE JUVENIS E PROVAS DE OBSERVAÇÃO EM FIM DE SEMANA

Hoje, à tarde e amanhã, às 9 e 30 realizam-se no Estádio Nacional os Campeonatos Nacionais de Juvenis (masculinos e femininos), organizados pela Federação Portuguesa de Atletismo, reservados a atletas da categoria de juvenis, podendo participar, no entanto, também iniciados, desde que tenham a sua situação legalizada para 1974.

Receberão medalhas os atletas classificados nos três primeiros lugares de cada uma das provas

(F.), 800 m, 1500 m, 1500 m (F.), 200 m, 200 m (F.).

Atletas convidados

Com vista às provas de observação referidas, a Federação dirigiu convites aos seguintes atletas: BENFICA — José Silva, António Cachola, A. Figueiredo, Joaquim Pizarra e Ana Bela Roberto. SPORTING — Jorge Viegas, Mário Macedo, Lucas Serra, Espírito Santo, José Outelero, Helena Ferro, Ana Pichuco, Conceição Candelas e Lurdes Macedo. «OS BELENENSES» — Célia Ferreira, Maria Manuela Coelho, Maria José Sobral e Ana Paula Soller. BEIRA MAR — Júlia Moisés. C. D. U. L. — Samba Baldé. ACADEMIA DE COIMBRA — Manuel Neves e Irene Lino. BEIRA MAR — José Silveira e Jovita Mendes. G. D. DA GAFANHA — Eduardo José Rodrigues. F. C. PORTO — Luísa de Sousa.

Provas de observação

A Federação realiza igualmente, neste fim de semana no Estádio Nacional, várias provas abertas a todos os atletas juniores e seniores para efeitos de observação, sendo especialmente convidadas a comparecer os que nasceram em 1960 ou depois, com vista ao encontro Portugal-Espanha, para juvenis, o qual se realiza em 11 e 12 de Maio próximo.

Assim, hoje às 19 e 40 efectua-se a prova da milha (3213 metros); e amanhã, com início às 16 horas, as seguintes provas: vara, dardo, peso (F.), martelo, comprimento (F.), 110 m bar., 140 m bar., altura, 100 m bar., 100 m (F.), dardo (F.), 400 m

BEBA CAFÉ PURO

DOX O FIEL AMIGO DO SEU CARRO!

o NOVO anti-roubo ELECTRONICO! PATENT ITALIANA

EFICAZ contra os «patos»

Distribuidores Exclusivos: **AUTO ROMA, LDA.** Avenida de Paris, 20 A e B 8 TELÉFONES: 72 42 98 - 72 21 56 - 72 71 48 - Lisboa



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A TOMADA DO PODER PELAS FORÇAS ARMADAS

PARLAMENTARES E JORNAIS DO BRASIL ANALISAM A SITUAÇÃO

BRASILIA, 27 — Na Câmara, três parlamentares brasileiros da Oposição fizeram referências aos acontecimentos em Portugal: Marcos Freire, Fernando Lyra, e Lysaneas Maciel.

Para Marcos Freire, a queda do regime português tem significado universal, porque representa a intervenção das Forças Armadas daquele país para restituir ao povo uma soberania acrescentou que etodos nós assistimos ao desenrolar de factos históricos, mostrando que naquele país firmou a intervenção das Forças Armadas ocorreu para pôr fim a um regime de ditadura de meio século.

O Parlamento expressa o seu desejo de que a nação portuguesa encontre a paz social

O deputado Fernando Lyra afirmou que «num mundo com guerras e anúncios de derrotas de regimes democráticos, onde se sobrepõem as ditaduras, quando se fala em fim da ditadura portuguesa, os democratas, aqueles que nascem com a vocação de servir o povo, mas a ele obedecendo, ficam alegres e felizes quando vêem ou lêem as «manchettes» como as de hoje.

«Cai censura de 40 anos em Portugal». Para o deputado Lysaneas Maciel, a queda do regime português impõe algumas considerações, lembrando que ainda estão bem vivas no Mundo todo, as palavras dos chefes da ditadura portuguesa, ora derubada, proclamando que o povo estava em paz, a nação marchava firmemente na conquista dos objectivos nacionais e permanentes.

CINCO SOCIALISTAS CONDENADOS À MORTE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 27 — Cinco militares do Partido Socialista Chileno foram condenados à morte por um Conselho de Guerra reunido em S. Francisco, cidade situada a 140 km ao sul desta capital — anuncia o jornal «E Mercurio».

Os condenados eram acusados, indica o jornal, de terem constituído um grupo para-militar para resistir às Forças Armadas.

Os cinco condenados são dois estudantes da Universidade, Hector Fuentes Aros e José Balaguer Jara, dois dirigentes comunistas, Humberto Vargas e Miguel Lopez Gonzalez, e um dirigente local do Organismo de Reforma Agrária, Nelson Gonzalez Poblete.

compõem a Nação Portuguesa encontram a paz social», que vem do respeito às divergências observando ainda que a repressão em defesa da ordem era uma falsidade proclamada em Portugal. Não é difícil perceber quais as intensões obscuras atrás de cada investida repressora: lá como cá, a omissão dos parlamentares e de outras forças vivas do país está condenando toda uma geração a conviver com elementos que aceitam e vivem tranquilamente abaixo de atitudes totalitárias.

O golpe de Estado em todas as «manchettes» na primeira página da Imprensa

O golpe militar de Portugal, reflectia-se hoje em todas as «manchettes» na primeira página da Imprensa brasileira.

O conservador «O Globo» afirmou em sua «manchete» de primeira página: «Spinola assume o poder; Junta convocará eleições». Programa pede o fim da guerra. Brasil pode reconhecer logo a Juntas.

Manchetes de outros jornais brasileiros: Jornal do Comércio: «Oficiais derrubam Caetano e entregam o Poder a Spínola».

Última hora: Portugal não cede colónias a guerrilhas.

«Cabe ao Governo do Brasil reconhecer de pronto o novo Governo de Portugal»

O Estado de São Paulo: «Golpe militar derruba o Governo português. O novo regime é aclamado nas ruas de Lisboa».

Jornal do Brasil: «Junta controla Portugal e anuncia cons-

«Junta». O jornal do Brasil escreveu em seu editorial «Brasil-Portugal que o previsível movimento militar e político que encerra, em Portugal, o Governo do primeiro-ministro Marcello Caetano, foi o reconhecimento, de facto, de que a opinião pública portuguesa exigia caminhos novos para o país, que há 13 anos se exauria numa guerra inglória em suas colónias de África. O movimento foi rápido e praticamente, incremento, que é a marca das acções que já surgem apontadas no consenso popular». O Jornal do Brasil acrescentou: «Diante de tal consenso, e em respeito a ele, cabe ao Governo do Brasil reconhecer de pronto o novo Governo de Portugal. De algum tempo a esta data, não violar, embora as normas de cortesia e de facto, que sempre nos vincularam a Portugal, o Brasil fazia sentir que o Governo de Lisboa, em sua obstinação, perdia um tempo precioso em aplicar, em causa própria, a lição ministrada pelos demais países europeus que possuíam outrora um império no Ultramar.

Uma reeducação das massas populares antes das eleições

Em editorial intitulado «A queda do regime português», o «Estado de São Paulo» afirmou que o estado de coisas reinante em Portugal desde 28 de Maio de 1926 acaba de ruir. As mesmas classes armadas que, declarando falida a demo-

cracia parlamentar, instituíram nessa data uma ditadura de Salvação Nacional, repetem o gesto de há quase meio século e constituem uma junta revolucionária, igualmente intitulada de Salvação Nacional, sobre os escombros do Governo de Marcello Caetano.

O «Estado de São Paulo» acrescentou que «antes de convocar eleições, talvez fosse conveniente proceder à reeducação das massas, para que reaprendam a fazer uso da liberdade inebriante de pensamento de reuniões, de associação, de eleição e de voto. A guerra em Angola, Moçambique e Guiné também não pode suceder a paz sem que se conheça, previamente, qual a reacção dos povos e das guarnições locais ao pronunciamento ocorrido na Metrópole».

«É preciso que a revolução se consolide e autodefinas»

O jornal «Última Hora», um editorial intitulado «Portugal-Africa uma só revolução», afirmou que «O Estado novo português ficou velho. E morreu, nasce outro Estado português. A revolução democrática e realista propõe-se mudar hábitos e vivios encoroados por anos de domínio autoritários.

«É preciso deixar que o processo de desenvolvimento, que a revolução portuguesa se consolide e se autodefinas».

Como o Brasil definiu a sua revolução de 1964? concluiu última hora. — (F. P.)

UM COLABORADOR DE BRANDT ACUSADO DE ESPIONAGEM

O chanceler alemão acusa Berlim-Leste de hostilidade pessoal

BONA, 27 — A prisão de um estreito colaborador do chanceler Willy Brandt da República Federal Alemã, por suspeita de espionagem, parece hoje provável travar a política do chefe do Governo de reconciliação com a Europa Oriental.

Brandt revelou, ontem, no Parlamento o seu desapontamento por Gustav Guillaume, de 47 anos, ter sido um agente alemão oriental. Acusou a República Democrática alemã de lhe mostrar hostilidade pessoal ao destacar num agente particularmente inteligente e astuto para se infiltrar no pessoal da sua chancelaria.

Mais tarde, numa conferência de Imprensa, o informador governamental Ruediger von Weichmar recusou-se a comen-

tar a possibilidade de uma nota de protesto à República Democrática alemã.

O escândalo poderá, também, manchar a imagem do Governo no país.

Os sociais-democratas enfrentam, dentro de seis meses, eleições difíceis no estado da Baixa Saxónia, onde a Oposição tem baseado a sua campanha em ataques contra a «Ostpolitik» e a influência dos socialistas no Governo. — (R.)

O REFERENDO ITALIANO SOBRE O DIVÓRCIO

MILÃO, 27 — Segundo uma sondagem publicada ontem e em, mais de 30 por cento do eleitorado italiano não compreende a pergunta que lhe vai ser feita no referendo do próximo mês sobre o divórcio.

O referendo, que se realizará em 12 de Maio, perguntará aos eleitores se são a favor da ab-rogação da lei referente ao divórcio em Itália.

De acordo com a sondagem, levada a efeito pelo considerado instituto Demoscopea, 19,2 por cento das pessoas inquiridas disseram desconhecer o significado da palavra «ab-rogação» (abolição-anulação), 4,6 por cento disseram que a palavra significava a confirmação da lei já aprovada, 3,7 por cento disseram que significava que iam propor uma lei, e 3,1 por cento que o significado era de uma nova proposta de lei a ser aprovada pelo Parlamento.

Somente 69,1 por cento confirmaram que uma lei «ab-rogação» significa aboli-la ou anulá-la — anunciou o Instituto.

Em recentes semanas têm surgido vastas críticas sobre o modo como a pergunta surge posta no referendo, com uma palavra demasiado pomposa para ser compreendida por todo o povo.

Os críticos têm argumentado que é ilógico e confuso que o povo a favor do divórcio tenha que votar «não» (quanto à ab-rogação) ao passo que as pessoas antídívórcio tenham que dizer «sim». — (R.)

FIAT SERVICIO

Precisa de reparação ou fazer estação de serviço? Dirija-se à Av. Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres).

FALE E ESCREVA

INGLÊS
FRANCÊS
ALEMÃO
PORTUGUÊS

EM 15 DIAS (BRAINWASH)
OU
60 DIAS (DIRECTO)

VEJA A DIFERENÇA NO FIM DE 15 LIÇÕES: PUDERA — SÃO 16 ANOS DE EFICIÊNCIA E ALUNOS DE 36 NACIONALIDADES

CLUBES DE CONVERSAÇÃO

- INGLESA
- FRANCESA
- ALEMÃ
- PORTUGUESA

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 18-3
Telefone 530875

PASSE 6 DIAS CONNOSO

(9 a 15 de Junho)
EM ROMA NOS FERRIADOS DE JUNHO

Note o que oferecemos por um baixo preço: Transporte, avião da carreira regular, hotel de 1ª categoria, **ROYAL SABA**, em Roma, Excursão e transfer, serviço de acomodamento, jantar todo a vontade. Tudo incluído, somente: **5.499.500**

Inscrições limitadas!

TURISMO CRUZEIRO LDA
Rua do Alfacim, 7 - Lisboa 2 (Esquina da Praça Duque da Terceira)
Tels. 326889 - 369122 - 34201

ASSISTENCIA TÉCNICA FIAT AGENTE OFICIAL fenix

R. Rua António, 31-A (Estrela) Tel. 671091/2
R. S. Palmira, 62 (Anjos) Tel. 84159/84169

em roupão

TEMIDO, apagado, o pintor Cézanne vivia no esquecimento, em Aix-en-Provence, quando o proprietário de uma

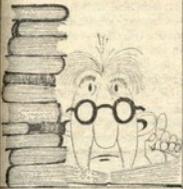


galeria parisiense reuniu algumas das suas telas e expô-las. Lançado de um dia para o outro, Cézanne chegou à galeria pelo braço do filho. Olhou para os seus quadros, com deslumbramento, e vieram-lhe as lágrimas aos olhos:

— Olha — disse ele ao filho —, emolduraram-nos.

QUANDO tem vagar, Michel Debré passa, com todo o gosto, por um velho alfarratista do Bairro Latino, o qual possui ideias cheias de bom senso.

Um dia disse-lhe: — Conheço um meio mais eficaz ainda do que o desarmamento para assegurar a paz no mundo.



— Que meio? — perguntou, interessado, o ministro. — Seria uma lei internacional interditando uma nova guerra, antes que tivessem sido publicados todos os livros referentes à anterior.



Lorraine Schon, enfermeira da Força Aérea americana, vai passar duas semanas deitada, no âmbito de uma experiência em que, com mais doze colegas, tentará descobrir os riscos que os passageiros dos aviões enfrentarão nos aparelhos do futuro. E, para poder ler, entretanto, arranjaram-lhe uns óculos prismáticos

DURANTE a guerra de 1914-1918, a espiã Mme. Felix Decort, cujas águas-furtadas do «boulevard Poissonnié» reuniam todas as celebridades políticas da época, aconseguiu ir aos seus amigos:

— Plantem o linho em vez de loureiro. Quando terminarem as hostilidades, haverá mais pessoas para entorçar do que para coroar.

REALIZAVA-SE um baile na corte. A marquesa de Sévigné apontava a Mme. de Coulanges uma nova recém-chegada:

— Olhe, eis que chega esta rubugenta da Caylus. Que intriguista! E mentirosa! Aposto em como não haverá nada de verdadeiro no que vai dizer-nos.

A interessada aproximava-se já.

(Continua na 11.ª pág.)

PAGA O JUSTO PELO PECADOR

DEMASIADO impulsivo, Peter Clark, pedreiro de Harrow, no Middlesex, foi condenado a uma pesada multa, porque tinha atirado o cão pela janela, no decurso de uma cena doméstica.

O juiz perguntou-lhe, persistentemente:

— Por que razão atirou o seu cão, quando, afinal, era a sua mulher que gostaria de lançar pela janela?

— É que ela é muito pesada — respondeu o acusado.

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL



EDMUNDO TENREIRO-74

A ROSA, MEU AMOR

Por CHRISTIAN HICKMAN

A casa do outro lado da estrada... não, não a da porta cor de turquesa, a outra ao lado, com a araucária no jardim; sim, essa... Pertencia a Cranton e a sua irmã, Jenny. Estranho par, ali

Aos 15 anos, teve um colapso nervoso. Perdeu a cabeça no roseiral do parque. Destruiu tudo

com uma faca. A gente daqui dizia que Cranton era instável. Nunca teve amigos, brincava sempre com a irmã. Os rapazes não gostavam de brincar com ele, diziam que era violento, mas ninguém o diria ao vê-lo, mesmo ao falar-lhe.

Quando os pais morreram tornou-se muito sossegado; nunca costumava falar a nin-

guém, mas depois tudo mudou; Cranton transformou-se num homem diferente. Seja como for, a situação naquela casa atingiu o seu pon-

(Continua na 5.ª pág.)

PAIXÃO ETERNA

É uma expressão poética muito usada pelos namorados, mas verdadeira para muitas mulheres. Com efeito, se um namorado substitui outro, e assim sucessivamente, parece que a eternidade existe, visto não haver mudança senão no objecto — MARIVAUX.



Conduza com segurança

Faça com o seu **CARRO** mais quilómetros gastando menos

O número cada vez maior de viaturas em circulação leva-nos a ponderar, tanto quanto possível, na segurança de condução.

Um desastre nem sempre acontece por insegurança no conduzir.

Para absoluta tranquilidade não poderá esquecer quanto contribui o perfeito estado de funcionamento do seu automóvel.

Este perfeito funcionamento é tão fácil de conseguir quanto melhor for a organização especializada que escolher.

Para seu interesse a **Fitauto, Lda.**, oferece-lhe a seguinte

Revisão campanha 1974

- Lavagem completa de estrada (verificação de todos os órgãos à vista).
- Lavagem exterior do motor.
- Limpeza do carburador, nivelamento e afinação.
- Limpar o filtro da bomba de gasolina.
- Limpar o filtro de ar do carburador.
- Limpeza dos contactos das placas, rotor, bobine e terminais de velas.
- Limpeza de platinados e controle de pressão das molas e afinação.
- Afinar folgas das válvulas, nos motores com válvulas na culasse, excepto os de pastilhas.
- Limpeza e ensaio de velas à máquina e seu calibre.
- Reaperto de todos os contactos eléctricos.
- Verificar se existem fugas no diferencial, amortecedores e caixa de velocidades.
- Verificar se existem fugas de óleo no motor.
- Medir compressão dos cilindros.
- Limpar bornes da bateria e aplicação de massa.
- Afinar regime de carga e regulador de voltagem.
- Focagem de faróis à altura indicada de fábrica.
- Examinar se há folgas na suspensão e seu reaperto.
- Examinar se há folgas na direcção e seu reaperto.
- Ajustar o sector de direcção.
- Desmontar rodas e limpar travões.
- Examinar os retentores, lavar cubos e meter massa, se necessário.
- Verificar o funcionamento do limpa-vidros.
- Afinar avanço com lâmpada Estroboscópica.
- Afinar folga do pedal da embreagem.
- Aperto geral — Lubrificação geral — Experiência na estrada.

	430000	450000	470000
Carro Pequeno			
Carro Médio			
Carro Grande			

PREÇOS

Apresentação ao Cliente, do relatório das avarias ou correcções que se notem necessárias, incluindo preço e prazo para as efectuar

OS CLIENTES PODEM ASSISTIR ÀS REPARAÇÕES

AVENIDA ELIAS GARCIA, 22-A — TELEF. 76 23 55 — LISBOA

FOLHETIM DO «DIÁRIO POPULAR»

56

CRIME NO ARRANHA-CÉUS

ROMANCE POLICIAL DE ARTHUR MACLEAN

— Compreendo — disse Blake, fendo-se de pé. Tinker levantou-se também. Blake aproximou-se da larga secretária de carvalho e estendeu a mão que o notário apertou.

— Muito obrigado por tudo quanto não pôde dizer-me — disse Blake. — Muito e muito obrigado.

E o senhor Adrian Sankey, notário, sorriu.

Blake estava profundamente pensativo quando, acompanhado por Tinker, foi à procura de um telefone. Então, o testamento que Basil Zherhoff tivera tanto trabalho e tanta pressão de fazer — o testamento que Challis Fullerton e Hodgson haviam assinado na qualidade de testemunhas — levava sumiço, hem? Isso era interessante, muito interessante, na verdade. Principalmente porque Sankey, o notário, insinuara na sua presença e na de Tinker que seria da maior conveniência para Alexei Zherhoff que esse testamento nunca fosse encontrado.

— Supõe — murmurou a Tinker, enquanto caminhavam apressadamente, na rua —, supõe apenas que o novo testamento — o que desapareceu — deserdava completamente Alexei Zherhoff? Mas não... espera um pouco... isso é impossível. De qualquer maneira, Alexei tem direitos legais. Basil Zherhoff não tinha outros herdeiros. Mas a importância da herança deixada a Alexei podia ser reduzida. Se isso assim é... Mas Tinker deteve-o com uma pergunta:

— Quem lhe disse que Basil Zherhoff não tinha outros herdeiros?

— Mas não podia ter outros herdeiros, afirmou Blake, olhando o outro com surpresa. Contudo, parecia pouco seguro, ao acrescentar: — Não caiu outra vez. Kirby dir-nos-ia isso.

— Sim — anuiu Tinker. — Deve ter razão.

Encontraram uma cabina telefónica vazia, e Blake pôs-se a procurar em todos os bolsos uma moeda de dois pence. Subitamente, deixou cair a mão.

— Deixa-me pensar um bocadinho — resmungou —, o novo testamento foi feito à pressa. Basil Zherhoff fez-o depois de regressar de uma viagem ao Norte. Uma viagem particular ao Norte. Basil Zherhoff... avisou-se com Alexei...

Conversaram... sem discutir, dizendo que tudo aquilo era uma perda de tempo. Hum... E depois disso... depois disso Basil Zherhoff fez o novo testamento que, segundo Sankey acabava de insinuar, privava Alexei pelo menos de parte do que ele esperava antes...

Blake mordeu o lábio inferior e acrescentou:

— O novo testamento deve estar ligado com algo que Basil Zherhoff fez nessa viagem particular ao Norte... onde quer que ele fosse... Tem de estar! Se fez o testamento com tanta precipitação...

Calou-se e Tinker aproveitou o silêncio para dizer:

— E Alexei não sabia do novo testamento, pelo menos, na ocasião em que o pai o fez. Basil nada lhe disse...

— Começo a perceber! — exclamou Blake. — Alexei não sabia do testamento, na ocasião em que foi feito, mas não levaria muito tempo a ouvir falar nele. E, depois disso, se o viu... se lhe deixou a mão...

— Deteve-se o oitavo Tinker. Não precisava de continuar.

Decidira, havia muito — e assim o dissera a Tinker —, que Alexei Zherhoff era muito capaz de assassinar o pai se tivesse motivos suficientes para isso. Abruptamente, Blake disse a Tinker:

— Espera um pouco. — Encontrou a moeda que procurava e abriu a porta da cabina telefónica.

Ligou para o escritório, em Berkeley Square, e chamou Paula Dane, a sua secretária.

— Paula — disse ele — Quero que procure o director dos serviços prisionais. Preciso de uma autorização para falar com Challis Fullerton. Foi presa e está em Holloway.

— Está bem — disse Paula, lacónicamente. — Deixe isso a meu cuidado. — Depois, acrescentou — Estava com esperanças de que me telefonasse. Hodgson esteve cá, há pouco...

— O chefe da segurança de Oman Oil?

— Exactamente. Esteve a importante-nos por causa dessas declarações de que já nos falara pelo telefone.

— Teimoso tipo, não é? — comentou Blake, saltando uma gargalhada sem alegria.

— E não é só teimoso — disse Paula. — É também um tipo muito amachucado.

— Que? — Que estás a dizer? — Recobemos um telefonema há minutos — explicou Paula. — De um médico. Falava do apartamento de Hodgson, em Bayswater. — Deu o endereço a Blake e continuou:

— Hodgson foi brutalmente espancado e não está bem. Quer falar consigo.

Blake semicerrou as pálpebras.

— Vou já para lá com Tinker — disse ele.

(Continua)

ABRA A PORTA DE SUA Casa

UM PRÉDIO ANDAR

— A GARANTIA DE UM LAR TOTALMENTE SEU

Em PAÇO D'ARCOS, CARNAXIDE, ALGES, AMADORA, CASCAIS, S. DOMINGOS BENFICA, BURACA, ALTO DE SANTO AMARO

Adquira a sua própria habitação e informe-se em

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES

JOÃO PROTÁSIO NALHA, LDA.

Rua Luciano Cordeiro, 25, 1.º — Telef. 6 13 03 — LISBOA

NÓS BAIXAMOS OS PREÇOS

T. V. — ELECTRODOMÉSTICOS

MILHARES DE UNIDADES SELADAS C/ GARANTIA DE FABRICA

SUPERMANOS

Largo do Mastro 3 a 9 (ao Campo de Santana) Telefone: 56 24 11 (16 linhas) LISBOA

CHAPA ACRÍLICA VIDRO PLÁSTICO («PERSPEX»)

EM INCOLOR. TODAS AS ESPESSURAS, GRANDE VARIEDADE DE CORES E DESENHOS, EM MATERIAL DE QUALIDADE COLAS E POLISH PARA ACABAMENTO

«DARVIC»

CHAPA RÍGIDA EM P. V. C. RESISTENTE AOS ÁCIDOS E PRODUTOS QUÍMICOS, EM TODAS AS ESPESSURAS, TIPO INDUSTRIAL, VARETA REDONDA E TRIANGULAR PARA SOLDAR

ENTREGA IMEDIATA

AUTO CARROCEIRAS, LDA.

Importadores - Armazenistas

RUA PORTAS DE SANTO ANTAO, N.º 117, 1.º — TELEF 32 15 33 — LISBOA - 2

FRONTEIRAS DA CIÊNCIA

140 KM

SALIENTAM QUE OS GASES QUÍMICOS DA TERRA, PRODUTORES DE AMINO-ÁCIDOS, OS BLOCOS DE CONSTRUÇÃO DA VIDA, RESULTARÃO DOS VULCÕES.

PARA OS EXOBIOLOGISTAS, A DESCOBERTA MAIS ENCORAJANTE EM MARTE É DE CRATERAS ORIGINADAS POR ACTIVIDADE VULCÂNICA CONTRARIAMENTE ÀS DA LUA, QUEVAS A IMPACTO.

NEPTUNO, JÚPITER, TERRA, MÉRCURIO, SATÚRNO, VÊNUS, MARS, PLUTÃO, URÂNIO

QUASE SEGURAMENTE, OS CIENTISTAS ADMITEM A IDEIA DE QUE É INEVITÁVEL EXISTIR VIDA NO UNIVERSO, MAIS DISTANTE DEPENDENDO A SUA DESCOBERTA APENAS DE MEIOS PARA ESTABELEÇER O CONTACTO...

NO ENTANTO, A PRINCIPAL TENDÊNCIA DAS ESPERANÇAS CIENTÍFICAS É AGORA PARA A DESCOBERTA DE QUALQUER FORMA DE VIDA NOUTROS PLANETAS OU FORA DO SISTEMA SOLAR.

E DISTRIBUÍDO POR AGENCIA DIAS DA SILVA — LISBOA

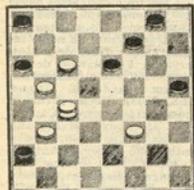
A SEGUIR: A TERRA CHAMA O UNIVERSO

VALORIZE OS SEUS PRODUTOS ANUNCIANDO EM R & T

FIM DE SEMANA

PUXE pela cabeça

DAMAS
O problema que figura no diagrama é de Almgora (Lisboa).
Branças, 4 pedras e 1 dama.
Pretas, 6 pedras e 1 dama.



As brancas jogam e ganham.
(Ver solução na 14.ª pág.)

CONCURSO DE ANEDOTAS
Encontro de vários amigos:
— Então, que tal de prendas agora pra páscoa?
— A minha mulher ofereceu-me um bom fato.
— Eu tive um lindo anel, que me deu a minha filha.
— Ah! As minhas amêdoas foram muito superiores às vossas.

— Então, quais foram?
— Foi a minha sogra que esteve ausente durante os quatro dias de Páscoa!
(Vicente José Lino — rua Ilha de São Tomé, 27, 3.º — Co-va da Piedade.)

— São ovos do dia?
— São, sim. De noite não vendem!
(António Ribeiro Marcus — travessa do Açougue, 6, porta 2 — Lisboa.)

CURIOSIDADE



Godefroid de Bouillon, o herói e chefe da Primeira Cruzada, era dotado de vigor excepcional. Historiadores dignos de crédito citam as proezas de força deste guerreiro, cujas flechas trespassavam os escudos e as couraças dos adversários e cuja espada cortava um cavaleiro da cabeça até à sela!

DECISÃO

«As almas fortes decidem rapidamente. Não é infalível que as pessoas resolutas se enganem menos vezes que os indecisos, mas têm, pelo menos, a vantagem de haverem feito qualquer coisa; a acção vale quase sempre mais que a inacção, os resolutos vencem, em geral, os irresolutos em todos os campos.»

Assim como se toma o hábito de ser pontual, adquire-se, também, o de saber decidir-se. É o único meio de evitar uma afeição contínua.

FRANK CRANE

— Quando fumaste pela primeira vez não te doeu a cabeça?
— Doeu-me mas foi o corpo todo!
— Que coisa tão esquisita...
— Não tem nada de esquisito. Havias de ver a soga que o meu pai me deu!
(José Manuel Tuna Caranqueiro — Peniche.)

— João: gostas de cavalos?
— Não gosto lá muito. Mas quando não há outra carne...
(João José Cordeiro Lopes — Largo Paulino Cunha e Silva — Santarém.)

Entre amigos:
— Lopes: porque tens a cama de pernas para o ar?
— É que, assim, escuso de me levantar para ver se esta algum ladrão debaixo da cama!
(Fernando Manuel Figueiredo Envia — Calçada da Quintinha, 29, 2.º — Lisboa.)

— O mulher, tu estás toda arranhada e com um olho negro.
— Pois é, vê-se mesmo que nunca andaste na bicha do azeite!

(Júlio Fernando Dinis Pinto Ribeiro — rua Vale Formoso de Cima, 103, 4.º — Lisboa.)

Entre amigos:
— E pá, estou liso. Tens aí rocosos que me emprestes?
— Olha, por acaso só aqui tenho soosoo. Lamento...
— Não faz mal, eu tenho troco...
(Cavlos Bernardino da Silva — rua do Bom João, 26, 1.º — Faro.)

Menino Jorge: qual é a formá da Terra?
— Redonda.
— Como pode prová-lo?
— Pronto! É quadrada! Não gosto de discussões!
(Olinda Madalena Esteves Carvalho Pereira — Lisboa.)

— Que marca de escova de dentes prefere?
— A mais forte que haja. Lá em casa somos nove!
(José Rosa Pereira — Lisboa.)

Ela:
— Olha, querido, o meu médico recomendou-me ares da montanha. Aonde havemos de ir?
Ele:
— O melhor é irmos a outro médico!
(Luís de Gonzaga Pacheco da Câmara Pereira — Avenida D. Leonor Fernandes, 104 — Évora.)

Conversa entre dois amigos:
— Ontem, teria caído do 1.º andar em cima de um transeunte se não fosse a minha sogra!
— Ela agarrou-te a tempo?
— Não. Avisou o transeunte. Cai na rua.
(Vitor Manuel Lucas Branco — Av. Conde de Valbom, 82, 3.º, Dt.ª — Lisboa.)

A mãe para o filho:
— Francisco, porque andas a dar cambalhotas?
— Por me ter esquecido de agitar o remédio...
(José Fernando Antunes de Jesus Aires — rua Ferreira Chaves, 20, 1/c — Lisboa.)

"a melhor" da semana
PREMIADA COM 250\$

O pai:
— Se te portares bem, dar-te-ei cinco escudos.

O filho:
— Pelo preço a que as coisas estão, não posso portar-me bem por menos de cinquenta!
(Francisco José Fernandes Paulino — rua Rebelo da Silva, 66 — Faro.)

O marido:
— Que dia cansativo tivemos hoje no escritório!
A mulher:
— Que foi que aconteceu de especial?
O marido:
— O cérebro electrónico avariou-se e tivemos que pensar!
(Raul Marques Correia — rua do Mato Grosso, 34, 2.º — Lisboa.)

— Com esta é a terceira vez que venho a sua casa para reclamar o dinheiro que me deve.
— E então? Eu, pela minha parte, também fui cinco vezes a sua casa pedir-lhe o dinheiro que me emprestou!
(C. Sobral — Braga.)

Na farmácia:
— Mandei o menino comprar 1 quilo de bananas, e só lhe mandaram 800 gramas!
— Tem a certeza?
— Tenho, sim. Eu pesei as bananas.
— E pesou, também, o menino?
(José Carlos Monteiro Gonçalves — Charneca do Passageiro — Ansião.)

— Eu levanto cem quilos com um braço.
— E eu, com uma mão, faço parar o comboio!
— Não é possível!
— É que eu sou maquinista! (Joaquim do Rosário Moreira Leal — rua Bernardino Ribeiro, 47 — "Alc de Lobos — Sabugo.)

Na barbearia:
— Descja que lhe faça o risco ao lado?
— Não. Prefiro que o faça na cabeça!
(Marco Aurélio de Carvalho Pereira — Lisboa.)

— Quantos anos tem este menino? Tem uns quatro não é?
— Não. Tem nove.
— Ah! Como está crescido e bonito...
(Pedro F. Ferreira — avenida Visconde de Valmor, 51, 1.ª — Lisboa.)

É BOM OBSERVADOR?



Sete pequenos pormenores fazem com que estes dois desenhos não sejam exactamente iguais. O passatempo que propomos ao leitor é o de descobrir quais são esses pormenores. Se os encontrar em menos de cinco minutos pode classificar-se como bom observador. Os eventuais defeitos do desenho ou manchas de impressão não devem ser contados como «diferenças».

(Ver solução na 17.ª pág.)

TEAC
O som da perfeição

ESTEREO SOM
Av. Duque d'Ávila, 56-A - Telf. 56 05 63 - LISBOA-1

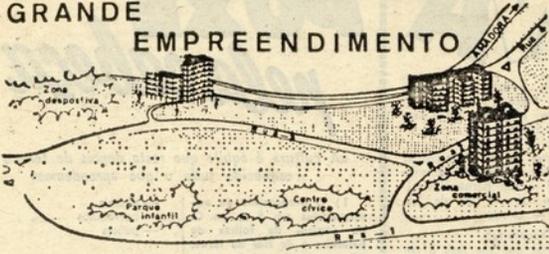
«A cultura é aquilo que resta depois de termos esquecido tudo o que aprendemos»

- 1) O predomínio de enrolamentos em S e em C, do papiro, de folhas de palmeira e de flor do lótu, do escarvelho alado e do gavião, são características do estilo
 - românico
 - egípcio
 - renascença
- 2) A cidade de Santiago do Chile é servido pelo porto de
 - lococama
 - Pireu
 - Valparaíso
- 3) Num triângulo, rectângulo, a razão entre o cateto que se opõe a um ângulo agudo e o outro cateto tem o nome de
 - seno
 - co-seno
 - tangente
- 4) «O Amor de Soldado» é uma conhecida peça do escritor brasileiro contemporâneo
 - Jorge Amado
 - Erico Veríssimo
 - Joracy Camargo
- 5) Os tritões, que vivem quase sempre na água dos tanques e dos charcos, onde nadam por movimentos da sua cauda achatada, ou marcham no fundo, com as suas patas, pertencem à classe dos
 - apumada
 - tuberculosa
 - fasciculada

- 6) A Segunda Guerra Mundial teve início em
 - 1933
 - 1936
 - 1939
- 7) A variação de velocidade na unidade de tempo dá-se o nome de
 - aceleração
 - espaço
 - potência
- 8) O notável compositor checo, autor de «A Sinfonia do Novo Mundo», foi
 - Dukas
 - Dvorak
 - Debussy
- 9) A raiz da aveia, do junquillo e do junco é
 - apumada
 - tuberculosa
 - fasciculada
- 10) Na construção do mosteiro da Batalha, foi utilizada principalmente a rocha.
 - calcário
 - basalto
 - argila

(Ver solução na 14.ª pág.)

«NOVO CARNAXIDE» GRANDE EMPREENHIMENTO



HABITEX

Av. António Augusto de Aguiar, 199-1.º-D.º
— LISBOA — Telefones: 44286 e 557646

MAGNÍFICOS ANDARES

A construtora que constrói hoje pensando no seu dia de amanhã

TODOS OS ANDARES DA NOSSA PRIMEIRA FASE SERÃO ENTREGUES ATÉ AO FIM DESTE ANO

VISITE-NOS em Carnaxide, onde encontrará um andar modelo e amplas instalações para atendermos. Grandes divisões alcatifadas, pintadas ou forradas a papel ao gosto do comprador. Cozinhas completamente equipadas com todos os electrodomésticos, da famosa marca A. E. G. Toda a caixilharia em alumínio anodizado. Madeiras exóticas. Aquecimento eléctrico em todas as dependências. Andares de luxo.

LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL — RUA 4, CÉLULA 10
ATENDEMOS TODOS OS DIAS NO LOCAL, DAS 10 ÀS 13 E DAS 15 ÀS 19 HORAS
AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Alvará n.º 54 de 19/4/72 da C. M. Oeiras

AUDITORIO VIVALDI ALTA FIDELIDADE

AV. DOA CRISTÓSTOMO, 91-A — LISBOA

REBENTOU A «BOMBA» NO MUNDO DA MÚSICA

Isto é a expressão da verdade! Cassetes e cartidges desde 60800. Discos novos a 6350; eis alguns nomes dos artistas que encontramos dentro do nosso fabuloso stock: Tony de Matos, Maria da Fé, Manuel de Almeida, Alfredo Marceneiro, Joaquim Cordeiro, Grand Funk, Uriah Heep, Credence Clearwater Revival, Canned Heat, Orquestra Mantovani, Santana, Janis Joplin, Spooky Tooth, João Gilberto e Antonio C. Jobim, Paul Simon The Partridge (Family), Paul's Linda McCartney, Rod Stewart, Chicago, Andy Williams The Beach Boys, Tom Jones, Cat Stevens, Carly Simon, Elton John, Tommy Bennett, Johnny Mathis, Led Zeppelin, Johnny Winter, Pink Floyd, Carpenters, Carol King, Neil Diamond, Prochi Harum, Benny Mancini, Black Sabbath.

Inclua
R&T
nas suas
campanhas
de publicidade

CONTABILIDADE CHEFE DE SECÇÃO

NECESSITA GRANDE EMPRESA
COM INSTALAÇÕES JUNTO DE SETÚBAL

OFERECEMOS:

- VENCIMENTO COMPATIVEL;
- 13.º MÊS E SUBSIDIO DE FÉRIAS;
- ALIMENTAÇÃO;
- TRANSPORTE ENTRE SETÚBAL E O LOCAL DE TRABALHO.

PEDIMOS:

- CURSO GERAL DE COMÉRCIO;
- TRES ANOS COMO 1.º ESCRITURARIO;
- EXPERIENCIA COMPROVADA;
- SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO;
- IDADE ATÉ 35 ANOS.

Resposta acompanhada de «currículo vitae» para: Apartado 106-Setúbal

OFICINAS DE AUTOMÓVEIS

COTAL

SERVICÓ OFICIAL
BLMC

TOYOTA

Rua Artilharia Um. 105-A
Rua dos Lusitanos. 113-A
Telfs. 683131/2/3
Telfs. 631057/8

MERCEDES
BMW
ROVER
VOLVO
MARCAS DA G.M.

TODA A TÉCNICA DE
ESPECIALIZAÇÃO, FER-
RAMENTA E PESSOAL
COMPETENTE

DAMOS ORÇAMENTOS
PREVIOS

UM DOS SERVIÇOS MAIS
EFICIENTES E RÁPIDOS
DE LISBOA

SERVICÓ INDEPENDENTE

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

58952

Nós levamos-lhe o nosso catálogo e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE
BOA COLAGEM
SOMOS IMPORTADORES

CASA DOS TAPETES DE ARRAIOLOS

- Sempre em stock do melhor que se fabrica.
- Todas as medidas e cores.
- Executam-se encomendas nos mais curtos prazos.
- Alcatifas de todas as qualidades.
- Capuchos de Canto e Esquarto.
- Restaurações, Limpezas, Franjas.
- Lãs e telas para tapetes de Arraiolos e de Beiriz.

RUA DA IMPRENSA NACIONAL, 116-E

POUPE COMBUSTÍVEL

MANTENHA O SISTEMA DE ESCAPE AFINADO
BORTEX dispõe de uma secção especializada para o efeito

CONSULTE-NOS:

BORTEX — Secção de montagens:

R. do Arco do Carvalho 75-A — LISBOA — Telef. 85 07 63

AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA STAND. Fac. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-E e 39-AB.

**Muitos sonham
uma situação
melhor**

...mas poucos fazem por isso.
Faça você por si. Tire um curso de Contabilidade.

Uma contabilidade eficiente e moderna é o base indispensável de toda a actividade comercial de empresa. Na empresa organizada, bem entendido, por isso o contabilista ocupa os mais elevados e mais bem remunerados cargos ao nível administrativo. Os modernos mercados exigem cada vez mais melhores técnicas de contabilidade.

O CIT tem à sua disposição um moderno e eficiente curso de Contabilidade pelo método de Instrução Programada, o mais avançado no ensino à distância. São teóricas. Com apoio em exemplos práticos. Em termos claros e concisos são desenvolvidos assuntos básicos como: planificação, planos de custos, utilização de rácios, sistemas manuais e mecânicos, obtenção e análise de situação económica e financeira, etc. Isto além de uma constante e real assistência pedagógica. E você? Continua apenas cobrando numa situação melhor? Envie já o cupão. Queremos informá-lo em pormenor.

OUTROS CURSOS
FRANCÊS
INGLÊS
DESIGN TÉCNICO
ELECTRÓNICA, ÁUDIO E TV
TELEVISÃO
TRANSDUCIDORES
CORTE E CONFECÇÃO

GRATIS E SEM COMPROMISSO Envie-nos o cupão e receberá informação sobre o curso que deseja

CURSO
NOME _____
MUNICÍPIO _____
LOCALIDADE _____
CENTRO DE INSTRUÇÃO TÉCNICA
R.D. Estrelas, 32 - Lisboa 1

REPRESENTANTES

Para todo o País, admite armazenista-distribuidor-importador, do Norte, com secções de Alcatifas e outras Tapeçarias — Telas Plásticas — Mobiliário e Candeiros — Carrinhos de bebé e Triciclos — Vasouras e Cordoarias.

INDISPENSÁVEL DAR REFERÊNCIAS.
Resposta a este jornal ao n.º 1077.



Leia «RECORD»
O JORNAL DA ACTUALIDADE
DESPORTIVA



A ESCOLA DE CONDUÇÃO ANTON O DA ESCOLA, LDA.

É recomendada pelo Auto Clube Mo. dita. Exatidão, precisão e modo profissional e não profissional! Praça Olegário Mariano, 6, 2.º — LISBOA-1. Telefones 82 18 26 e 82 28 94.

VOCÊS ESTÃO AQUI HA TRINTA E SEIS HORAS, BATMAN...

...E ROBIN JÁ DORME EM PÉ!

ANDA... VAMOS PARA CASA!

MAS... JÁ NÃO TENHO SONO, BATMAN!

© 1974 National Periodical Publications, Inc.

(Continuação da 1.ª pág.)

to culminante num Verão. Estava-se nos meados de Junho; o tempo estava seco, opressivo, e o céu estivera encoberto havia dias. Toda a gente esperava que uma trovada pusesse termo àquilo... mas parecia que nunca mais chegava. O silêncio era tão grande que se ouvia todos os sons. Não soprava a mais ligeira brisa; apenas o cantar dos pássaros logo de manhã, e mais nada. O resto eram sons humanos, cacofonias — banais — criadas pelo homem, que abalavam e faziam tremer a nossa velha casa vitoriana de dois andares.

Os protestos da vizinhança

Nessa ocasião, Cranton e a irmã tinham convidado que viviam com eles. Cranton tinha uma namorada — conhecia-a num salão de baile durante a sua festa do homem mudado — e a irmã oferecera um quarto a uma amiga de escola que, por acaso, estava desempregada e não podia pagar a renda do apartamento.

Cranton era alto e muito magro. Tinha cabelo preto, mas a pele era tão pálida, tão cheia

LUSTRES

de confecção esmerada, cores maravilhosas, fazem lares lindos. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. (Ao Campo Pequeno), Telefone 77 1639. VENDA AO PÚBLICO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

de sinais de beixas que, por vezes, parecia doente. Jenny parecia-se com ele, mas era linda. Cranton tinha um ar efeminado; o nariz e o queixo pontiagudos, os olhos e as faces encaudados. Quem o via, ou se sentia imediatamente a tirá-lo para ele ou o achava repulsivo. Naquela época, a casa estava semiarruinada. Os irmãos diziam que não tinham dinheiro para fazer obras, o que era uma pena porque, no tempo dos pais, fora uma das mais lindas casas da rua. Agora, os jardins pareciam malgajos e a trelha das janelas e das portas caía em escamas. Mas, mais tarde, a situação tornou-se ainda mais estranha.

— Ao princípio, todos tiveram muita pena dos dois irmãos; dois adolescentes que subitamente se viam sem pais; mas, à medida que os meses corriam e se converteram em anos, os vizinhos começaram a compreender que os adolescentes não choravam os pais, não precisavam de ajuda dos outros nem eram já adolescentes. Nessa ocasião, passavam já dos 20 anos, e as reacções que provocavam eram diversas, mas nem sempre favoráveis. Bem sabem como as coisas são...

— Nem toda a gente tem a sorte de lhe deixarem uma casa, pois não?

— Aposto que não se acabam bem. Espere e verá!

— Origias todas as noites. Ainda as veremos por cá. Pudeira, não!

— Era ridículo. Mal os vizinhos tinham acabado de os acariar, de os aconselhar, de os lamentar, logo os dois jovens se tornaram o tópico principal de mexericos por cima das vedações e cancelas. Começaram a circular boatos horrendos sobre Cranton e a namorada, por viem juntos, por Jenny não ter namorados, e estes boatos em breve se tornaram ainda mais ignóbilis sobre as festas que começavam à meia-noite e se prolongavam pela noite

adiante. Os vizinhos queixavam-se da trelha das madeiras a descambar-se, do estado dos jardins, da ausência de cortinas nas janelas do último andar. Queixavam-se de música tocada com excessivo ruído durante a noite, do barulho de garrafas, de vidros partidos...

— Não têm o direito de viver aqui. Foi uma pena os pais deixarem-lhes a casa.

— A câmara devia expulsá-los. Obrigá-los a mudarem-se. Não têm direito nenhum de viver aqui...

Um ambiente tenso

MAS, evidentemente, Cranton e Jenny tinham todo o direito de viver ali.

À casa pertenciam-lhes; estava paga e, de toda a maneira, os vizinhos do lado ainda lhes falavam.

Naquela semana, em virtude do tempo e só Deus sabe de quantos mais pretextos, haviam ficado em casa, ociosos. Cranton só trabalhava umas vezes por outras, como motorista, por causa do dinheiro, e Jenny fazia trabalhos temporários quando lhe apetecia. O céu sem cor e a falta de ar cansavam-nos, encravavam-nos. Tinham-se mutuamente irritado durante toda a semana; Cranton zangara-se com a namorada, e Jenny e a amiga caíam em longos silêncios quando não tinham disposição para falar. O ambiente tenso, quase eléctrico, explodiu, finalmente, no domingo.

Cranton não conseguira dormir na noite anterior por causa do calor intenso. Obrigara Sandy, a namorada, a dormir em uma cama separada por causa do calor — havia duas camas de pessoa só no quarto — e, quando o céu por fim se encheu de claridade, levantou-se, enfiou um velho par de calças de ganga azul e, sem despir o casaco do pijama, pôs-se a vaguear pela casa. Foi chã na minúscula cozinha avançada e foi bebê-lo junto da janela,

olhando o jardim. Quando acabou, tirou a tranca da porta das trancas e foi para o jardim, onde as ervas daninhas cresciam à vontade, num emaranhado confuso. Cranton adorava aquele jardim e passava lá todos os momentos livres. No fundo, junto de uma alta vedação, havia um balcão de criança que o tempo implicável enfiava. Cranton costumava ir sentar-se nele e balouçar suavemente para trás e para diante, sempre que queria estar só, pois o balcão não se via das janelas da cozinha, escondido como estava por macieira frondosa, velha e cheia de nós.

Cranton pôs-se a balouçar, absorvido nos seus pensamentos, escutando os pássaros matutinos. Enquanto o resto da rua não acordava, não se ouvia por ali outro som. Cranton suspirou, prestou por um momento atenção ao ranger do balcão, depois tirou um maço de cigarros do bolso do pijama e acendeu um. O casaco, de riscas desbotadas, punhos desfiados, pegava-se-lhe, todo encolhido, ao corpo magro; Cranton olhou-se com aversão, depois desviou a atenção para um emaranhado de girassóis silvestres onde abelhas e vespas colhiam o pólen, muito azafamadas. Cranton gostava de flores. Lembravam-lhe a grande casa para onde o tinham mandado havia muito tempo. No parque, havia flores, árvores e insetos e, sempre que queria esconder-se dos médicos e das enfermeiras, fugia para o jardim e por lá se deixava ficar com os amigos, até o descobrirem.

Sossego desfeito...

VOLTANDO a cabeça, Cranton olhou um álamo majestoso num jardim vizinho. Gostava de ouvir o vento lamentar-se e correr por entre os ramos dessa árvore em noites de tempestade, mas observou, consternado, que nem

o mais pequeno raminho nem a mais tenra folha se moviam no ar parado. Tirou do bolso um lenço sujo e assoou-se com ruído, porque tinha dificuldade de respirar bem.

Quando se pôs de novo a balouçar-se, abriu-se de repente uma das janelas do andar de cima, e Sandy projectou para o jardim uma vasta poupa de cabelo cor de azeitona, desgrenhada.

— Cranton, é tu quem estás aí em baixo, no jardim?

Cranton fez uma careta, de pois respondeu:

— Sou. Porque?

— Só para saber. Vou lá a baixo ter contigo.

E fechou a janela. Cranton sentiu-se irritado. Sandy estava constantemente a perturbá-lo a pé. Não o deixavam em segundo vizinho, em especial nos domingos de manhã. Porque não havia de o deixar em paz?

Sandy, com um roupão escarlate, saltitando nas chinelas cor de rosa de saltos enormes, meteu-se por entre a folhagem verde e amarela. A vistosa maquiagem dos olhos, que usava na noite da véspera, ainda se lhe pegava teimosamente às pálpebras, de modo que parecia uma boneca desmaçada.

— Cá estás! Pensei que estavas a esconder-te de mim.

A rapariga beijou-o e Cranton encolheu-se todo ao sentir o cheiro misturado de perfume e de tabaco.

— Querias a gozar o pequeno-almoço ou preferes esperar? — perguntou ela, enxotando uma mosca das pernas suas.

— Tanto me faz. Vai fazê-lo se quiseres. Que horas são?

— Quase 9 e meia.

— Então, podes fazê-lo.

— Não queres antes esperar?

— Não. É melhor fazê-lo já.

— Está bem. Quereres que te traga chá?

— Não, obrigado. Já bebi.

— Quereres outra chávena?

— Não. Espero pelo pequeno-almoço.

— Como quiseres. Quando estiver pronto, chama-te.

Sandy beijou-o outra vez e foi-se embora. Cranton limpou a boca às costas da mão e voltou a observar os insetos que recolhiam o pólen dos girassóis. Mas em breve se fadigou e, astido do balcão, pôs-se a passear pelo jardim, examinando tudo: as ervas daninhas, as flores silvestres, o ruibarbo, as péonias, os malvaços, as rosas. O jardim não era grande, mas havia por toda a parte maciços de rosas vermelhas e amarelas. Cranton apanhou uma rosa amarela e levou-a para dentro de casa. Sentou-se diante da longa mesa da sala de estar e colocou a rosa em sua frente, cuidadosamente, como se fosse uma jóia insubstituível.

Desarrumação total

SANDY estava a fazer ovos com presunto na cozinha contígua, e entrava e saía constantemente da sala, pondo na mesa facas, garfos e pratos. A rosa estorvava-a, por isso pegou-lhe para a pôr no outro sítio, mas Cranton arrebatou-lha.

— Deixa estar a rosa!

— Só quero pôr a mesa. Escusas de ser tão comichoso. Queres comer, não queres?

— Não toques na minha toalha — resmungou ele, tornando a pô-la em sua frente.

Olhou-a durante momentos, depois levantou-se e foi ao vestíbulo para tirar o «Sunday Picture News» da caixa do correio. Lançou um olhar rápido à primeira página, depois deitou fora o jornal. Porcaria, pensou, perguntando a si mesmo porque nunca se incomodara a cancelar a assinatura, depois da morte dos pais. Tanto ele como a irmã detestavam o jornal e deixavam-no, semana após semana, em cima de uma cadeira, para abrir. Sandy voltou à sala.

— Estou à espera do presunto. Sei que gostas dele torrado.

— Mas, ao ver o jornal na velha cadeira de braços, verde, caiu-lhe em cima. Está ao nível

(Continua no 7.º pág.)

SALDOS DE ANDARES — NA PAREDE

BAIRRO JANITA (Alto da Parede)

Devido à feliz propaganda, inédita em Portugal, de saldos de andares efectuados em Cascais, o construtor Reinaldo Lapinha informa que os referidos andares já se encontram totalmente vendidos.

Comunica que tem novamente em saldo três prédios acabados de construir e prontos a habitar, também para vender por andares, compostos de 3 e 2 assoalhadas, com grandes terraços e marquises e espaços arrecadações na cave.

E já se encontra em fase de acabamento a construção de mais 500 fogos.

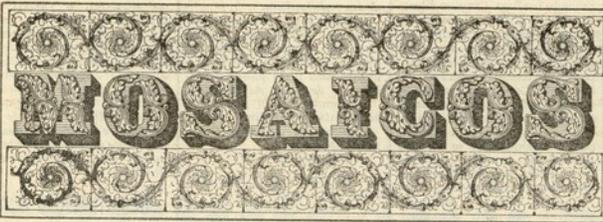
PARA INFORMAÇÕES VISITE A

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES REINALDO LAPINHA, LDA.

NA RUA DR. IRACY DOYLE, N.º 11 - D, EM CASCAIS

★ TELEFS.: 28 31 52, 28 40 26, 28 44 25

só para si, minha senhora



PISCINAS DE PLÁSTICO

Apareceram há pouco, nos armazéns das grandes capitais, modelos de piscinas de plástico que toda a pessoa que disponha de um jardim, aí pode instalar facilmente. O seu preço não é muito elevado; e não é preciso que o terreno que se possua seja de enormes dimensões. A piscina é fácil de armar. Trata-se, simplesmente, de uma espécie de almofada, aberta, de plástico, que, colocada numa escavação ou fosso cumprirá perfeitamente tudo quanto um nadador, alegre e optimista, pode exigir de uma piscina. Assim, são suprimidas as paredes de cimento e outros arranjos, sempre muito dispendiosos.

Há sociedades que sabem extrair da vida moderna todas as comodidades que esta oferece. A vida em família está em primeiro lugar. Por isso, procuram e encontram o bem-estar de todos. Com as novas piscinas, muitas famílias ficarão encantadas. Estamos certos de que a piscina de plástico não será problema para milhões de pessoas que tenham uma casa de campo com jardim. Depressa ela aí chegará para o prazer de pequenos e grandes.

eles, um caminho na vida. Esses não tiveram quem os ajudasse a descobrir as suas vocações! Evidentemente que, nem todos os homens são particularmente dotados, ou poderiam viver gênios, mas existem inúmeras seres humanos que, por

verem as suas vocações contrariadas, por não terem encontrado estímulos, permaneceram sempre em lugares apagados, vivendo portanto sem alegria.

A educação e a instrução é, actualmente, para todos os que realmente queiram distinguir-se, mas talvez o problema das vocações ainda não seja sagrado! Porquê a rebeldia de muitos adolescentes? A origem exacta não está, em alguns casos, nas contrariedades logo sofridas, como violentas recidivas, no manifestarem os seus desejos?

Felizmente que os pais começam a instruir-se para bem educarem e escutarem os seus filhos. Das riquezas de educação, instrução e compreensão dos pais muito há a esperar para a boa formação e felicidade dos homens, do futuro.

Os pais têm o dever de pensar o melhor para os seus filhos; os pais tem de pôr o coração em tudo, sem dúvida, mas têm, ainda, de proceder com inteligência e sensatez. Não será um começo de Primavera, os recomeço de sonhos e desejos? Para a família, para o mundo! Que ao ensinarem aos filhos a plantar uma árvore, os pais estejam certos de que também a soberaram plantar. Vive-se para aprender; é preciso quem ensine bem. Vive-se para extrair de nós o melhor, que a compreensão seja luz sem deixar lugar para o desespero.

VALENTINA C.



«MARIETTA» — Modelo da Triumph International, com grande decote nas costas, em «diolene» multicolor

CORAÇÃO EM TUDO

O problema das vocações deveria ser considerado sagrado, e logo devidamente atendido pelos pais ou pelos responsáveis pela educação dos jovens.

Naturalmente, sabe-se que há homens que sabem o suficiente para sofrer, mas não souberam o necessário para abrir, para



A VEDETA E A MAQUILHAGEM — A actriz francesa Christine Delaroché, figura bem conhecida do cinema, constitui a melhor propaganda para a nova linha lançada por Guerlain

A MULHER E OS SEUS PROBLEMAS

SUGESTÕES DE UTILIDADE

Uma das minhas consultas fez em casa uma porção de cerveja, mas, ao contrário do que supunha, nem ela nem a família se entusiasmaram muito com o resultado. E, uma vez que não a bebem, ela resolveu que o melhor seria usá-la no cabelo.

«Pode dizer-me como deve ser usada, que benefícios pode trazer e se é boa para cabelos gordurosos?», pergunta. É fácil. Tudo o que tem a fazer é deitar a cerveja sobre o cabelo, depois da lavagem com champô. Pode deixá-la fi-

minutos depois, passar o cabelo por água limpa e morna. Assim usada, a cerveja aju-

Pode também usar-se como loção fixadora: lave e enxugue o cabelo da forma vulgar, deite-lhe depois umas gotas de cerveja, aqui e além, cuidadosamente, e arranjo-o da maneira habitual.

Espero que esta seja uma boa forma de gastar essa «in-desejável» cerveja.

«Branquear»

Outra consulente possui uma receita de doce de salsa, que diz:

«Tome uma caçarola de salsa, lave-a e cubra-a com água. Junte uma colher de sobremesa de vinagre e leve a ferver até a salsa branquear. Para cada meio litro de líquido junte cerca de 0.5 kg de açúcar e ferva até que faça ponto.»

«Mas qual o significado da frase — gostaria ela de saber — «ferva até branquear?»

Em termos culinários, «branquear» (vulgarmente «escaldar») pode significar uma de entre quatro coisas, ou seja: 1 — separar a casca fina e exterior de frutos ou vegetais; 2 — dar uma primeira fervura à carne de vitela ou galinha (tornando-a mais clara); 3 — corrigir o excesso de sal ou o sabor amargo do toucinho, presunto, chicória, etc., escaldando-os; 4 — preparar frutos e vegetais para conservas ou para congelação.

No caso da sua receita de doce de salsa, «branquear» na solução de água e vinagre significa ferver a salsa durante cerca de um minuto, a fim de que fique apta para conserva.

Por **PAT DRAKE** (exclusivo de «Diário Popular»)

da a fortalecer o cabelo e é bastante apropriada para cabelos propensos à oleosidade.

À SUA DISPOSIÇÃO... CLASSE A

O MAIS ELEGANTE E LUXUOSO INSTITUTO DE BELEZA

CLASSE A

— o nosso nome! Um nome que define e obriga. Define uma clientela — a mais elegante. Obriga a um serviço IMPECAVEL e ultraspecializado.

Direcção de NINA
Colaboração de SISSI e MARIA ODETE

SAUNA ★ EMAGRECIMENTO ★ PARAFINA ★ TRATAMENTOS DE SEIOS ★ LIMPEZAS DE PELE ★ DEPLAÇÕES ★ MAQUILHAGEM

O INSTITUTO CLASSE A TRABALHA COM PRODUTOS GUERLAIN

CLASSE A
CENTRO DE ESTÉTICA
TOTAL

...o requinte do pormenor

AV. BARBOSA DU BOUAGE, 90. 1.º. DT.º
76 89 47

pureté du visage

Traitement des PEAUX GRASSES

Jeanne Gatineau
PARIS

LOJA DAS MEIAS
Rossio — Rua Castilho
LISBOA

Comunica a todas as suas Ex^{tas} Clientes que encontrarão nos seus Estabelecimentos, de 29 de Abril a 4 de Maio, à sua disposição, uma Esthéticienne para responder a todos os problemas de beleza.

TALIKA
FAZ CRESCER AS PESTANAS de 3 e 6" em 15 dias

Resultados Garantidos

DANIELLE ROCHES, PARIS - FRANCE

Tico Cunha, lda.

TUDO PARA NOIVAS • ENXOVAIS PRONTO A VESTIR

Modas
Boutiques
Paris
Livraria
Malhas
Confecções
Pré-Mamã
Bata
Intarfil
Rendas
Boutiques
Abalhoas
Lencos
Meias
Acessórios
Art. de Decoração
Vestidos

Lisboa: A. Assunção, 54-56 - Tel. 23 65 43
Paris: Pr. Carlier Albert, 128 - tel. 30217

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

(Continuação da 5.ª páq.)
dela, pensou Cranton. Ao nível da sua estupidéz. Depois, de repente:

— O presunto está a queimar-se.
— Está?
— Não te cheira?
— Ah, é verdade!
Sandy saiu a correr. Um instante depois, voltou com um prato de presunto com ovos e colocou-o em frente de Cranton.

— Obrigado — disse ele; e, a seguir: — Não achas melhor chamar Jenny?

— Ela que se levante quando quiser. Assim como assim, nunca toma o pequeno-almoço.

— Isso é que toma.
— Então que o faça, quando vier para baixo.

Cranton encolheu os ombros, depois mergulhou a faca e o garfo na mistura gordurosa que tinha no prato.

— Enche-me outra chávena de chá — disse ele, com a boca cheia; Sandy obedeceu. — Que estás a comer? — perguntou.

— Uma sandeficha de presunto.

Sandy deixou vigorosamente pimenta na sandeficha, desejando que Cranton não estivesse sempre tão mal disposto. Mas que hei-de eu fazer? — pensou. No fim de contas, sempre me dá uma telha para eu me abrigar de graça, não é verdade? Não vale a pena fazê-lo tangar.

Como os outros aposentos da casa, a sala de estar não era grande, mas estava atravancada, o que lhe dava a aparência de ser mais pequena. As estantes estavam atulhadas de li-

vros e revistas, e havia por toda a parte frascos, sapatos, bolas de ténis, p-ças de vestuário, gravatas, cintos, cosméticos, jornais. Era uma colecção incrível de coisas inúteis, que reflectia os hábitos de todos os que ali viviam. Cranton adorava a sala, a qual era o seu aposento preferido. No tempo dos pais, estava esfregada, polida e escovada; cheirava a cera e a limpeza; e era insupportável. Cranton preferia-a como estava agora.

O barulho dominical

QUANDO acabou de comer, empurrou o prato para o lado, tirou de uma das prateleiras um livro de Genet e sentou-se a ler. Sandy estava habituada a que lhe não ligassem importância, e mergulhou na folha de escândalos de domingo.

Foi assim que Jenny e Pinkie se encontraram quando vieram para baixo. Jenny vestia umas calças brancas sujas e uma camisola azul-escuro grande de mais para ela. O cabelo castanho arruivado, despenteado e até aos ombros, quase lhe encobria a cara.

— Bom dia — disse Jenny, indo buscar duas chávenas.

Ninguém lhe respondeu.

— Está bem. Se não quiseres responder, não respondam.

— Olá, Jenny — disse Sandy, sorrindo por cima do jornal. — Que calor esta noite, hein! Não fui capaz de dormir.

— Terrível — concordou Jenny, deitando os olhos nas chávenas. — Também não fui capaz de dormir.

E trocou um olhar divertido com Pinkie. Fizeram torradas e levaram-nas para o jardim.

Por baixo da janela da cozinha havia um pequeno terraço de cimento onde podiam sentar-se sem que os insectos lhes caíssem em cima. Quando se instalaram, Jenny disse: — Aqueles dois irritam-me, em especial logo de manhã.

Das casas vizinhas vinha o ruído de actividade. Os rádios berravam música pop e religiosa, vozes falavam alto, faziam-se pequenos-almoços.

— Ouve esta gente — disse Jenny. — Ao domingo, todos ralham e altercam. As pessoas são tão estúpidas! Lamentam-se sempre por terem de ir para o trabalho e por os fins-de-semana serem tão curtos e, quando têm tempo de folga, não sabem como há-de aproveitá-lo, por isso passam-no a discutir. Quase sem darem por isso estão outra vez na manhã de segunda-feira, e começam outra vez a lamentar-se por os fins-de-semana serem tão curtos.

Queixas contra as ervas

PINKIE acenou com a cabeça, tirando grandes fumadas de um cigarro enorme. Calaram-se ambas a cada um dos longos silêncios que lhes eram habituais. Subitamente, ouviu-se uma voz: — Ora viva, Jenny! Não tem, por acaso, alguma farinha que me empreste? A minha acabou-se e estava agora mesmo a fazer uma torta.

Jenny voltou os olhos para o céu e viu a senhora Hendy, com o cabelo metido em enormes rolos azuis, debruçada de uma das janelas do primeiro andar do prédio contíguo.

— Um momento, senhora Hendy. Vou ver. Que poeira é aquela?

— Só uma chávena.

— Será bastante?

— Sim, querida. Chega à vontade.

Jenny desapareceu no interior da casa, e a senhora Hendy desceu ao jardim, trepou a uma escada pequena de mão e encostou-se à vedação.

— Bom dia — disse ela a Pinkie. — Desconfo de que vamos ter trouada.

— Também me parece. E bem precisamos — disse Pinkie, cravando os olhos nos braços trunçados, cobertos de sarças.

— Não há dúvida. A chuva faz bem aos jardins. Jenny regressou, trazendo uma chávena rachada cheia de farinha que entregou nas mãos rolinhas da senhora Hendy.

— Obrigada, querida. Salvou-me a vida...

Fez uma pausa, sem saber como havia de começar a frase seguinte, e acabou por dizer:

— A propósito: não sei se poderá falar nisso a seu irmão, mas meu marido tem-se queixado outra vez das ervas. O vento atrai todas as sementes do seu jardim para o nosso. Criam raízes e não conseguimos ver-nos livres delas. E tantas vezes nas suas rosas...

— Falarei com meu irmão, senhora Hendy — prometeu Jenny: era capaz de lhe prometer tudo só para fazer calar a velha megera. — Bem, tenho de me ir embora. Preciso de tratar do almoço. Adeus!

Pinkie sorriu ante a expressão perplexa da senhora Hendy e seguiu Jenny.

A manhã passou devagar. Sandy ligou o rádio e ninguém se incomodou a desligá-lo, de modo que ficou interminavelmente a tocar para ouvidos surdos. Jenny passou alguma roupa a ferro e Cranton remançou por causa do gasto desnecessário de electricidade. A tarde não fez caso. Sandy arranjou as unhas, pintando-as com um verniz rosa vivo. Depois, incapaz de parar, pintou as unhas dos pés a condizer. Pinkie sentiu-se fascinada pela actividade indolente que a rodeava e sorria radiosamente aos três, como se estivesse a ver animais em gaiolas. Finalmente, pôsse de pé, bocejou e anunciou que ia sair para comprar as bebidas de domingo, mais alguns jornais recentes. Foi ao barranco do jardim buscar uma velha bicicleta e afastou-se aos sinais de zangue, enquanto os outros lhe gritavam comentários sarcásticos.

Esteve ausente uns 15 minutos e, durante esse tempo, Jenny examinou a dispensa, a fim de ver o que havia para o almoço. A não ser batatas e salada, não havia comida fresca, tudo o mais eram conservas. Cranton gostava de conservas, preferia-as a qualquer outra comida e, na verdade, sempre lhe sabiam bem. Não comia carne a não ser em bifes, o que significava que, naquela casa, as refeições eram frugais e simples. Nunca tinham con-

vidados para a jantar. Na verdade, poucos amigos e parentes tinham, e comiam quando e o que lhes agradava.

Um belo almoço ao ar livre

QUANDO Jenny voltava da dispensa, Pinkie e a bicicleta irromperam pela porta da frente; a rapariga tropeçava, carregada com três garrafas de vinho tinto e os jornais de domingo.

— Carambá! Que trazes aí?

— Que lhes paguei? — desceu o corredor tropeçando e atirou tudo para uma cadeira de banhos. — Aqui têm. Bebidas de domingo.

— Onde arranjava o dinheiro? — indagou Cranton, num murmúrio quase incompreensível.

— Encontrei-o numa árvore.

— Para que fazes perguntas tolas? — disse Jenny, com uma risadinha.

Sandy arregalou os olhos ao ver tanto álcool.

— Precisamos de alguma coisa especial para o almoço — disse ela, e acrescentou: — Para fazer honra ao vinho.

— Esparguete? — perguntou Cranton.

— Não, querido, esparguete não.

— Como quiseres — disse Cranton.

Foi acolher-se à segurança do jardim, deixando a porta das transeiras aberta, para arrear a casa. Mas as ar ar coisas que não havia. Sandy vestia ainda o roupão de nylon, e subitamente apercebeu-se de que não podia respirar. Desabotou o roupão, sem se importar muito com quem visse. As outras riram e gracejaram, e o rosto de Sandy fez-se mais vermelho e mais manchado, até que a rapariga se viu forçada a escondê-lo sob nova camada de maquiagem. Jenny e Pinkie trocaram olhares cínicos e começaram a preparar a salada do almoço com batatas cozidas. Sandy só acabou de aplicar a maquiagem no mo-

mento em que o almoço ia para a mesa. Cranton chegou do jardim e exclamou, sentando-se em frente de um roso:

— Meus Deus, salad!

Depois da segunda garrafa de vinho, todos estavam mais alegres. A pedida das raparigas, Cranton abriu a terceira garrafa e encheu os copos. No silêncio da tarde ouviu-se o longínquo ribombante de um roso:

— Bebido mais um copo de vinho, Cranton levantou-se e anunciou que se sentia cansado e «esquisito» e ia deitar-se em um bocado, para ver se o sono lhe fazia bem. Sandy tentou segui-lo, mas ele empurrou-a, dizendo que queria estar só. A rapariga teve um sorriso forçado para esconder a humilhação, e Jenny e Pinkie sorriram também. Entre as três, acabaram o vinho, depois puseram-se a cantar e a bater na mesa. Jenny começou a contar anedotas e a rir histéricamente ainda antes de as acabar. No seu entusiasmo, bateu na mesa com tanta força que um prato voou pelos ares e foi esmigalhar-se no chão. Sandy parecia já não estar ali. Apalmando com os dedos a roxa quase murcha, disse tristemente:

— Cranton devia tê-la posto na água.

Depois, pôs-se a arrancar as pétalas da rosa uma por uma. Não reparou que Jenny e Pinkie se davam as mãos, tão absorta estava com a destruição da rosa a quem Cranton dedicava maior amor do que a ela. Quando a destruição ficou completada na mesa e não era, Sandy levantou-se e saiu. As outras ouviram-lhe os passos na escada.

— Espera pelo fogo de vista — disse Jenny. — Cranton vai correr com ela. Não gosta de raparigas.

— Porque dizes isso?

— Não gosta, pronto. Nunca gostou. Sempre brincámos juntos, quando éramos pequenos.

Creio que ania à procura de uma rapariga como tu.

— Pareces muito orgulhosa disso.

— Achas? Pois não estou. Apenas conheço muito bem Cranton, mais nada.

— Então, porque consente ele que Sandy viva aqui?

(Continua na 12.ª páq.)

QUAL É A DIFERENÇA?

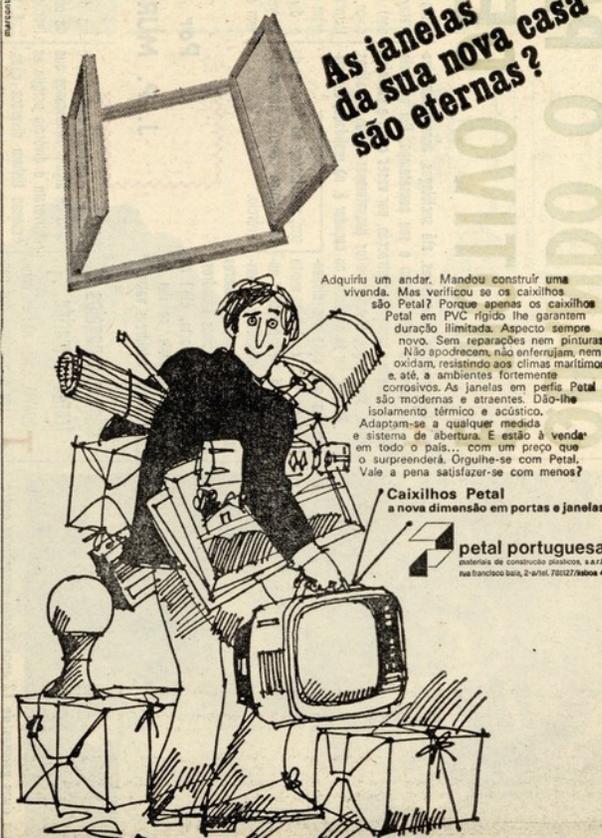
UMA aranha toda se ufana de ter a cabeça numa moeda; aquele homem, uma lebre; outro, um robalo à linha; outro, um porco bravo numa ratoeira; aqueles, urso; aquele-loutro, sármatas. Ora toda essa população, bem vistas as coisas, em que difere dos saltedadores? — MARCO AURÉLIO



CENTRO COMERCIAL IMAVIZ

Avisamos as pessoas que já nos procuraram e o público em geral que, a partir de agora, os interessados na ocupação de lojas no Centro Comercial Imaviz deverão dirigir-se ao endereço seguinte:

Av. Fontes Pereira de Melo, 35, 12.º-B
TELEFONE: 55 30 90



As janelas da sua nova casa são eternas?

Adquiriu um andar. Mandou construir uma vivanda. Mas verificou-se os caixilhos são Petal? Porque apenas os caixilhos Petal em PVC rígido lhe garantem duração ilimitada. Aspecto sempre novo. Sem reparações nem pinturas. Não apodrecem, não enferrujam, nem oxidam, resistindo aos climas marítimos e, até, a ambientes fortemente corrosivos. As janelas em perfil Petal são modernas e atraentes. Dão-lhe isolamento térmico e acústico. Adaptam-se a qualquer medida e sistema de abertura. E estão à venda em todo o país... com um preço que o surpreenderá. Orgulhe-se com Petal. Vale a pena satisfazer-se com menos?

Caixilhos Petal a nova dimensão em portas e janelas

petal portuguesa
Indústria de Construção Plástica, S.A.L.
Rua Francisco Sá, 2-4º/6º, 1012-7/8004-4



Estas duas garotas de 12 anos foram escolhidas entre mais de 300 crianças para interpretar um filme baseado em «A Loja de Curiosidades», de Dickens. Sarah Varley, à esquerda, será Little Nell, e Sarah Webb, Slavey

QUANDO O PASSATEMPO É MOTIVO DE DIVÓRCIO

HQE, médicos, psiquiatras, até sociólogos, aconselham vivamente a todos terem o seu passatempo. Um ou mais. Nada há melhor como descontração, por vezes como o exercício físico, sem esquecer que muitos passatempos... são lucrativos. Porque, ser-se pescador ou caçador é, na realidade, um passatempo que pode ser dispendioso ou, pelo contrário, muito rendível. Do mesmo modo, podem também classificar-se nesta categoria os colecionadores de objectos clássicos (quadros, selos, livros de arte, etc.) ou insólitos, os quais, ao fim de certo tempo, adquirem valor.

gatos ou papagaios dos quais tratavam (mais que dos maridos) de dia e de noite, pondo-os, por vezes, a dormir no leito conjugal. Em outros casos, eram as mulheres que pediam o divórcio porque os maridos se vestiam de índios e teimavam em dormir em tendas mes-

A senhora em questão recusou, tendo sofrido grave traumatismo mental em virtude do que considerou um pesadelo. Um tribunal considerou o facto motivo de divórcio perfeitamente válido. Este foi, pois, pronunciado a seu favor.

A paixão dos desportos...

SEM ir a tais extremos, um homem que passa todos os seus momentos livres, à noite, ao sábado, ao domingo, consagrando-se a um passatem-

(Continua na 11.ª pág.)

Por
J. P. MURGER

Cães e papagaios à frente do marido...

TODAVIA, ainda não se encançou o problema dos passatempos sob o ponto de vista conjugal. É isso que acabam de fazer certos juristas famo-

so austríacos, ao falarem do passatempo como... motivo de divórcio.

mo de inverno, com toucadas de plumas e vestindo peles de leopardo.

É necessário confessar que tais costumes submetem a rude provação a estabilidade de um casal.

O PASSAPORTE E A COR DOS CABELOS

AO fim de um longo inquérito, as autoridades britânicas verificaram que as mulheres mudam, actualmente, mais vezes a cor dos cabelos que de passaporte. Tiraram, então, esta conclusão lógica: a cor dos cabelos deixará de figurar nos documentos oficiais, pelo menos, no que se refere às senhoras.

A «prova» dos morcegos ESTES casos eram, no entanto, excepções. Mas, em 1973, em Viena, os advogados Theo Petter e Hermann Gaigg revelaram que uma das suas clientes pedira uma verificação policial porque o marido trouxera morcegos para casa e queria obrigá-la a dormir no mesmo quarto que estes estranhos animais, verdadeiras aves nocturnas.

O MAIOR DEFEITO

«OS homens não se conhecem e é este o seu maior defeito — o ignorante é ousado, o sábio é tímido. Um, para impor-se, faz-se pedante; outro, para esconder-se, humilha-se, e o que geralmente se vê é a mediocridade vencendo, por ser atrevida, e o valor esquecido por não querer afrontar»
COELHO NETO

Enciclopédia de algibeira

BÉQUICO: Dá-se, em Farmácia, o nome de béquico, aos medicamentos que se empregam contra a tosse. Como a tosse é sintoma que corresponde a estados patológicos muito diferentes, os medicamentos béquicos são também muito variados: adocantes, calmantes, excitantes, etc. A palavra béquico, no entanto, apli-

ca-se geralmente aos adocantes e calmantes.
CABELO: Perguntando-se ao lacedemónio Carilo por que razão os seus patrícos deixavam crescer tanto o cabelo, respondeu que «era por ser um ornato que não custava diábolos».

em cima de si não algum, não podiam andar a cavalo, nem passar uma noite fora de Roma. Não podiam também trabalhar pessoalmente e por isso quando saíam levavam na sua frente um pregoeiro para

(Continua na 11.ª pág.)

A ALEGRIA

CADA qual se alegra à sua maneira. A minha alegria é conservar a minha disposição, sem que sinta a aversão por um só homem nem por um só dos acontecimentos que nos homens sucedem: pelo contrário, alçando para todas as coisas com olhos benevolentes, o que eu quero é que alo acorte e tire partido de cada uma segundo o seu valor. — MARCO AURÉLIO

DURANTAL: Nas épocas da cavalaria era costume baptizar com uma denominação especial as espadas dos guerreiros, célebres. Durantal é o nome que os romances da Idade Média dão à espada do paladino Roland (o herói de Roncesvalles). Durantal ficou, por extensão, denominando em geral qualquer espada de cavaleiro. «Jurar por sua durantal equivale a «jurar por sua fiel espada».

FLAMINES: Estes sacerdotes romanos de origem sabina, a cuja instituição consta do tempo de Rómulo, eram obrigados a um certo número de peccatos verdadeiramente extraordinários. Assim, por exemplo, não podiam trans-

COISAS DO ARCO DA VELHA UM SEXTO SENTIDO

QUANDO as duas irmãs Irene e Maria Juno eram pequeninas, aproveitavam-se do facto de a mãe se encontrar no primeiro andar da casa que ocupavam, para se introduzirem na cozinha e tentarem abrir, sub-reptamente, a caixa dos bolos secos. Elas ouviam, então: — Façam favor de não me ver na caixa!

Parcia que existia um buraco no tecto, através do qual a mãe as espreitava! Na verdade, o que sucedia, era que a mãe possuía um sexto sentido, extremamente desenvolvido, que se manifestava de forma estranha, sem mesmo que ela se desse conta. — Aí — gemia ela — os meus ossos doem-me. Dizem-me que a prima Emilia virá

visitar-nos, no sábado, antes do meio-dia. E a primeira aparecia no dia indicado, à hora prevista, admirada por verificar que tinham posto, na mesa, um prato para ela. Uma vez, a pequena Maria Juno escandalizou a monitora do seu internato que acabava de falar no «filho de Deus». — Minha mãe é exactamente como Deus — confessou ela —, também ele vê tudo e sabe tudo. Era um dom de família e as duas irmãs não lhe puderam fugir. Uma tarde, quando a rádio anunciava o atraso de dois aviões, Irene Juno, que só tinha sete anos, leve, de súbito, a revolução que tinham chocado em pleno voo e que os destroços iam num «canyon» do Arizona. Maria tomou consciência do mesmo dom, um pouco depois. Encontravam-se na sala de estar do seu apartamento quando ouviram tocar à porta de casa dos vizinhos. — É o azar — anunciou Maria. — Vão aumentar e nossa renda. Dez minutos mais tarde vieram tocar à porta delas. Era o administrador que vinha anunciar o aumento.

CATÁSTROFE

PARA Irene, o sexto sentido hereditário foi uma verdadeira catástrofe. Um dia, ela anunciou que determinada jovem, a qual via pela primeira vez, despoisaria uma certa personalidade. Este vaticínio caiu como uma bomba. A jovem mantinha uma vida íntima secreta com este homem e os seus amigos de nada sabiam. Pouco depois, ela casou com

(Continua na 13.ª pág.)



Uma gatinha no telhado... Caroline Bowden tem uma profissão deveras curiosa: demonstradora, por conta de uma fábrica de sistemas de alarmes contra gatinhos, da vulnerabilidade dos edifícios. Aqui a vemos em plena actuação num prédio de Gosforth, na Inglaterra

ADAO NÃO TINHA A MINIMA IDEIA SOBRE ESPAÇO/HABITAÇÃO VOCÊ TEM!



A ideia de Espaço-Habitação é o local próprio para a concretizar veio com a evolução dos tempos.

No Conjunto Residencial Setúbal I, respondemos à medida das suas necessidades. Uma vez que não podemos compensar-lo dos parcos naturais perdidos proporcionamos-lhe diferentes tipos de apartamentos, todos projectados com racional aproveitamento de espaços e ampla funcionalidade. Os materiais são de primeira. Duplas paredes exteriores com caixa intermédia. Pavimentos em lajes pré-estofadas. Coberturas isoladas de água e temperatura exterior. Óptimo aspecto decorativo.

A localização privilegiada numa cidade que cresce a olhos vistos (veja a planta) mais valorizam o seu investimento. Consulte-nos logo.

A dois passos do Liceu, Estádio Pimenta, Universidade e Técnico e Estádio do Bortim.

turcopol
Sociedade Técnica de Urbanizações e Construções de Portugal, Lda.



DP
Quelram enviar-me informações mais detalhadas sobre o Empreendimento SETUBAL I
Nome _____
Morada _____
Tel. _____
turcopol
Av.ª António Augusto de Aguiar,
180 F-8.ª Dto. - Tel. 44450 - LISBOA-1

SABEDORIA EM COMPRIMIDOS

Por RENATO KEHL
A vida é para os que sabem querer, e não para os que apenas querem.
— ● —
Mais vale um facto comprovado que dez argumentos bem articulados.
— ● —
Basta, às vezes, um único defeito para anular o conjunto de muitas virtudes.
— ● —
O tempo é como o dinheiro; dá juros quando poupado.
— ● —
Há mais falidos e vencidos por falta de perseverança do que por falta de sorte.
— ● —
Não basta instruir-se, é mister, sobretudo, educar-se.

O VINHO DOS MONGES

A reputação do vinho de Borgonha já está feita; basta este nome para despertar a atenção dos gastrónomos. É verdade que este vinho tem atrás de si uma fama de muitos séculos, pois a sua origem remonta à Idade Média. Com efeito, os monges dos mosteiros bogoneses foram os primeiros que se dedicaram ao cultivo da vinha. Nesse tempo, a região era unicamente constituída por espessas florestas. Os religiosos que lá se haviam instalado começaram, por isso, a desbravá-la; depois, munidos

de extrema paciência, empreenderam tornar o solo fértil. Em breve tiveram o auxílio das populações que iam aglomerar-se em torno do mosteiro para encontrarem nele protecção. Em 587, o rei da Borgonha, Gontran, deu à abadia de Saint-Benigne todas as terras vizinhas, as quais compreendiam numerosas aldeias. No século VIII, Amalgair, duque da Baixa Borgonha, fundou a abadia de Beze, abrangendo essa dotação todas as vinhas dos arredores, até Beaune. Todos os vinhateiros da região — os «vinheiros», como então se chamavam — se tornaram pessoal ligado à abadia. O vinho de Borgonha ia adquirir em seguida tal reputação que nos cartuários das igrejas se encontram vestígios de numerosas doações, as quais aumentaram a importância da cultura da vinha na Borgonha. A maior parte dos campos foi convertida em culturas de vinhas, aumentando sem cessar o património da abadia. A experiência e os cuidados que os monges aplicaram a este ramo tão importante da agricultura apenas contribuíram para aumentar o valor desses vinhos, o qual cresceria ainda no decurso dos séculos. Como já nesta época o parcelamento destas regiões é o valor que se lhes dava não permitia estabelecer nesses vinhedos as gran-

jas que constituíam a base das suas culturas, seguiram o costume local e, a maior parte deles, concentraram os seus esforços nos vinhedos de Vougeot. Essa magnífica exploração ia adquirir um desenvolvimento que garantiria a reputação do vinho em séculos futuros. Mas a cultura da vinha não se limitava à Borgonha porque já na Gália, no tempo dos romanos, a produção do vinho adquirira uma importância que foi aumentando a despeito dos editos de Roma, que queria limitar-lhe a produção a fim de evitar a concorrência às suas plantações.

RODIN

RODIN, como todas as grandes inteligências, é maior do que as suas obras, assim como o oceano é maior do que os milhões de vagas que apresenta perante os nossos olhos. Pretendem que as obras de Rodin digam mil coisas... A obra de Rodin foi ter penetrado muito profundamente no desenho das manifestações múltiplas da forma e ter sabido, para mais, representá-la sem a trair. — BOURDELLE

CLUB DE VACACIONTOS
MARSANS
garantia de uma viagem feliz

LAS PALMAS, TENERIFE PALMA DE MAIORCA
Voos semanais com início em 1 de Junho e fim em 12 de Outubro.
Estadias de 1 e 2 semanas.

Palma de Maiorca	1 semana	desde 2750\$00
Las Palmas	1 semana	desde 3300\$00
Tenerife	1 semana	desde 4150\$00

Suplemento de combustível: 300\$00
Partidas de Lisboa
Peça informação detalhada
Av. da Liberdade, 72-A — Lisboa-2 — Telef. 35505
Av. Rio de Janeiro, 23/23-A — Lisboa-2 — Telef. 719955
Viajar com **MARSANS** é Viajar com vantagem



C.T.M. — COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS S.A.R.L.

SERVIÇO DE PASSAGENS

Saídas regulares para os Arquipélagos da MADEIRA e dos AÇORES

N/M «UIGÉ»

Próximas saídas de Lisboa:

- 29/4 escalando FUNCHAL, PRAIA DA VITÓRIA, HORTA e P. DELGADA
- 12/5 escalando FUNCHAL, PRAIA DA VITÓRIA, HORTA e P. DELGADA
- 2/6 escalando FUNCHAL e P. DELGADA
- 13/6 escalando FUNCHAL, PRAIA DA VITÓRIA, HORTA e P. DELGADA
- 25/6 escalando FUNCHAL e P. DELGADA

Queira contactar-nos para qualquer informação ou marcação de viagens posteriores às referidas.

Reserve desde já a sua passagem no seu agente de viagens ou directamente nos nossos serviços de Passagens

RUA AUGUSTA, 152 — TELEF.: 677181 — LISBOA-2

ADMITEM-SE CONTÍNUOS

- Sexo masculino
- Idade entre 18 e 40 anos
- Escolaridade obrigatória
- Vencimento inicial: 2875\$00
- Regalias sociais

Resposta a este Jornal ao N.º 1070

CASA TABORDA

DISCOTECA — ELECTRODOMÉSTICOS MOBILIÁRIO

Rua D. Diniz, 56 -A e 59 -A — ODIVELAS

CITROËN AO SEU SERVIÇO

AGÊNCIA



CITROËN

EM LISBOA

GARAGEM AUTO TEJO

EXPOSIÇÃO E VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

RUA DE XABREGAS - 1

TELEF. 38 16 78

CITROËN

aprenda FOTOGRAFIA por correspondência

Aprende desde os primeiros conhecimentos de óptica e química, sensibilidade, especialidades profissionais, cor, etc.

Em sua casa receberá lições e materiais: prensa, tintas, materiais sensíveis e de retoque, papel fotográfico, produtos químicos, filtros, um AMPLIADOR com todos os acessórios, etc.



peça o folheto ilustrado com todas as informações



CENTRO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNAO LOPES, 8 - LISBOA 1 - TELEF. 53 67 52

DESDE 1947

Leccionamos por correspondência. Não temos vendedores domiciliares.

Ao CEC - Rua Fernão Lopes, 8 - Lisboa 1

Peço informações sobre o curso de FOTOGRAFIA

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____ DP

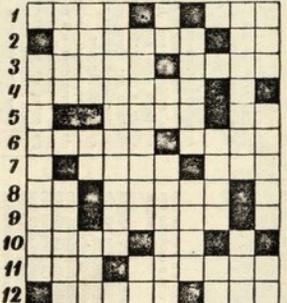
AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
Leia «RECORD»
O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Vãos; banda; 2 — Aromatizar; aqueles; 3 — Partida; favor público; 4 — Que não é real; 5 — Cabeça (pop.); aragem; 6 — Paul; estirpe; 7 — Pundonor; calandrade; 8 — Preposição; reptil; 9 — Nota musical; depósito pelágico de grão fino (pl.); 10 — Zangar; planta liliácea da China; 11 — Antiga porcelana do Oriente; regente; 12 — Salvas de metal (ant.); queixumes.

VERTICAIS: 1 — Supressão da sensibilidade; 2 — Chefe, desejos; 3 — Discursam; chumbo (smb. quim.); ren-

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



que; 4 — Eremiticos; 5 — Pedra de grandes dimensões; noviva; 6 — Aquil; outra colsa; ocasos; 7 — Triturar; monarcas; 8 — Patrões; basta! 9 — Vinho ordinário; acre-dilid; 10 — Proleção; altercação em voz alta; estas.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Car-gas; pez; 2 — Alor; ocas; 3 — Varem; 4 — Lorp; 5 — Azar; Etna; 6 — Ar; inãnas; 7 — Gré; ata; 8 — Bens; ala; 9 — Iso; bus; 10 — Qim; amero; 11 — Toma; elxos; 12 — Ares; os.

VERTICAIS: 1 — Cave; agrícola; 2 — Ala; arreço; 3 — Ror; encima; 4 — Grolal; somar; 5 — Morna; 6 — Só; ataques; 7 — Penal; ml; 8 — Parati; anexo; 9 — Es; sson; 10 — Of; som; nuv

CORTE E QUINAGEM DE CHAPA

Serralharía A. Silva & Silva

Telef. 221 85 40. SEIXAL

412

A GUERRA DAS MULHERES

INSPIRADO NO ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



RESUMO — Claire de Cambes recorda a Canolles a sua promessa de lutar pela causa dos príncipes. O barão, que sabe Nanan à escuta, angustia-se.

1 — Canolles quis mais uma vez dar por terminada a entrevista com Claire de Cambes. «Peço-vos, minha senhora... Não insistis... Não posso cumprir a promessa que vos fiz.» «Perdão, senhor — replica a viscondessa. — Desta vez, não é a viscondessa de Cambes quem vos fala... Quem é, então?»

2 — «O enviado da princesa de Condé, que foi encarregado de uma missão. Essa missão tem de ser cumprida.» «Fala, minha senhora.» — replicou Canolles com um suspiro que mais parecia um gemido. «Muito bem! A princesa de Condé, conhecendo os vossos sentimentos os que me haveis manifestado, primeiro em Chantilly, depois em Joinville...»

3 — ...quer saber a que partido pertence, afinal. E por isso vos envio um parlamentar. Pede para ser esse parlamentar, pensando que, sabedora dos vossos pensamentos íntimos, poderia melhor desempenhar a missão.» «Obrigado, minha senhora.» — murmurou Canolles.

(Continua)

GRESÇA 15 CMS!

Em sua casa. Qualquer idade ou sexo. Método natural sem uso de medicamentos. Garantia de reembolso caso não obtenha resultados.

O Método Abrams atua em Portugal! Mais de vinte anos de experiência para auxiliar as pessoas de estatura baixa ou média.

Peça folhetos grátis para

UNIMETODO

APARTADO 13 — PAÇO DE ARCOS

LISBOA, 13. 12.

QUANDO O PASSATEMPO É MOTIVO DE DIVÓRCIO

(Continuação das págs. centrais) po, recusando falar, sair, até comer à mesa com a mulher, arrisca-se igualmente a uma sentença de divórcio contra si, pelo menos nos termos da actual jurisprudence austríaca.

O caso dos desportistas é mais discutível. Certos tribunais consideram inadmissível que um marido passe a maior parte do tempo quer a praticar um desporto, quer a ver ou a ouvir a retransmissão de competições na televisão ou na rádio, desde que a mulher se não interesse por isso.

O problema consiste, então, em saber se a «vitima» tinha conhecimento da paixão desportiva do esposo no momento do casamento — no caso afirmativo, deveria ter pensado nisso

mais cedo — ou se a paixão nasceu mais tarde.

... e da caça

NÃO são unicamente os morcegos que podem causar horror a uma mulher mas também colecções de insectos, até de serpentes ou aves empalhadas.

Foram tentadas outras acções de divórcio por mulheres de simples caçadores que experimentam horror pelo sangue e recusam viver com um homem «que mata com facilidade animais que nada lhe tinham feito».

Nos Estados Unidos, onde é muito elevado o número de ligas protectoras dos animais, os juizes não se mostram insensíveis a estes argumentos.

Ainda nestes casos, antes de decidirem, os magistrados debruçam-se em geral sobre o problema: a esposa tão sensível estaria ou não prevenida desta paixão sanguinária do marido antes do casamento?

Noutros casos, finalmente, a senhora protesta porque o marido, asseado e bem vestido durante o dia, se entrega a um passatempo que suja e não é muito estético. Senta-se à mesa sem mudar de fato, sem se lavar. A tarefa dos juizes e dos advogados nem sempre é fácil.

Brevemente sairá em Viena o primeiro livro sobre «a jurisprudência dos passatempos enquanto motivo de divórcio».

Um assunto em que se não teria pensado há cinquenta, há vinte, ou mesmo há dez anos.

COISAS DO ARCO DA VELHA

(Continuação das págs centrais) ele. Algumas semanas mais tarde, os recém-casados tiveram uma terrível disputa e a jovem esposa chamou Irene Juno ao telefone: — Foi a senhora que me meteu neste vespereiro — censurou-lhe ela. Que devo fazer agora?

E era sempre assim. Numa reunião de amigos, Irene, impelida por força que não podia dominar, «via», de repente, o futuro de uma pessoa e anunciava-lho. Seguidamente, isso valia-lhe, quase sempre, censuras.

— Quando deixava escapar o que me ocorria ao espírito,

nem sequer me apercebia que revelava segredos. Começaram a evitar-me e a fazer-me má cara.

Casou-se e verificou que lia, como em livro aberto, os pensamentos do marido. Ela via tudo, sabia tudo.

— Um tal dom — confessa ela — não facilita mesmo nada o casamento. O meu durou apenas um período muito escasso. Desde aí, não pude nunca dominar o meu sexto sentido para esperar fazer outra tentativa matrimonial. Quem me libertará, enfim, deste pesadelo permanente?

Irene Juno, que não passa um dia sem «ver» ou «ouvir» o que se vai passar dentro de oito dias, um mês ou um ano, está de tal modo perturbada por este dom intempestivo que a sua vida se transformou numa espécie de calvário.

— Um sexto sentido — dizia ela recentemente — é bom para os aves, permite-lhes resolver os seus problemas. Os gatos, igualmente, beneficiam dele, pois o possuem graças aos bigodes. Mas eu, não o quero. Tudo o que desejo seria ficar em minha casa, tratando das flores. Mas como fazer jardinagem com um sexto sentido que nos adverte, por exemplo, de não nos sentarmos, pois a cadeira vai rachar?...

— Porquê, sim, porquê, me foi concedido um sexto sentido? — interroga ela. — Se alguém conhecer algum meio de me livrar dele, sem me fazer perder os outros cinco, envie-me uma mensagem telepática. Ficar-lhe-ei profundamente agradecida.

Celebridades

em roupão

(Continuação da 1.ª pág.)

— Boa tarde, minhas boas amigas — exclamou, sorridente. — Como estão ambas encantadoras!...

ELOGIARAM a Vitor Hugo o talento do poeta marseilhês Auguste Barthélemy, que o seu jornal satírico «La Némésis» tinha tornado célebre.

Vitor Hugo, tendo de emitir uma opinião, contornou a dificuldade declarando:

— Os versos de Barthélemy são belos versos, tal como os

sargentos da cidade são belos homens.

LOWRENTZ KOSCHIR, contabilista ao serviço do Estado austríaco, teve a primeira ideia de substituir os pagamentos por quilómetro por uma taxa uniforme e, em 1836, submeteu ao seu Governo um projecto de vinhetas postais.



Os serviços de Viena rejeitaram este projecto, mas o director-Geral dos Correios da Grã-Bretanha, Sir Hill, interessou-se vivamente pelo assunto e avistou-se com Koschir em Ljubliana. Em 1840, os ingleses editavam, por sua conta, o primeiro selo.

QUANDO os ingleses conquistaram metade da França, o rei Carlos VII encontrava-se absorvido pela encenação de um «ballet» clássico. La Hire chegou, entretanto, todo sujo pela lama dos campos de batalha.

— Que pensa deste «ballet»? — perguntou-lhe o rei.

— Por Deus! — ironizou La Hire. — Não seria possível perder um reino de forma mais jovial.

A ALEGRIA DA FELICIDADE

UM homem muito rico pode comer iguarias, mandar pintar os tectos e paredes da casa, ter um palácio no campo e outro na cidade, uma bela carruagem, ter fidalgos na família, e fazer do seu filho um homem importante: tudo isto é normal e fácil. Mas cabe, talvez, a outros a alegria de viverem felizes.

LA BRUYÈRE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABADOS
Leia «RECORD»

DEFINITIVAMENTE SACOR molygrafite



você já o conhece...

o único com resultados sensacionais oficialmente comprovados nos três mais rigorosos testes a que até hoje um óleo foi submetido

não hesite !

SACOR molygrafite

DEFINITIVAMENTE

Mosaico vidrado



CINCA

um novo mosaico*

Altamente decorativo
Cores modernísimas
Acabamento requintado
Qualidade... CINCA

* Entregas rápidas

CINCA - Fiães - Telfs. 968333 e 968337

um coração de ferro!

-o novo motor P.M. (Permanent Magnet)



PHILIPS

O novo motor P.M. (Permanent Magnet) que equipa a máquina de lavar roupa PHILIPS INCLIMATIC 606, é um exclusivo Philips.

Contacte o Agente Philips

M.L.FERREIRA

Av. da República, 54-B Telefone 76 94 30 - Lisboa
Rua D. Estefânia, 48-A Telefone 56 04 98 - Lisboa

* Regulação da velocidade ideal para cada tecido, na hidroextração.

Peça uma demonstração. E decida-se pela Philips Inclimatic 606, equipáda com o novo Motor P.M.

Queluz

andares

garantia presente certeza para o futuro

Construções António Guerreiro garante-lhe no presente um futuro mais risonho, construindo para si a habitação que sempre ambicionou.

Em locais de grande desenvolvimento, não construímos andares com 2, 3, 4 e 5 assoalhadas, espaçosos e bem construídos.

Visite o nosso andar modelo e seja um dos privilegiados.

Construções António Guerreiro, Lda.
Av. José Elias Garcia, 228
Telef. 92538-92792
Queluz

construções

António Guerreiro, Lda.

UM ANDAR CONSTRUÍDO PARA SI

Inclua **R&T** nas suas campanhas de publicidade

NIPOSOM ORGULHA-SE EM APRESENTAR

SILVER * NEC * DOKORDER

As três marcas do mais puro som vindo do Japão

EM SUA CASA:

NIPOSOM OFERECE-LHE BOM GOSTO E PURO SOM

R. Casimiro Freire, 9-A — Telef. 716610 / 718700

ADMITEM-SE PAQUETES

- Sexo masculino
- Idade entre 14 e 17 anos
- Escolaridade obrigatória
- Vencimento inicial: 1495\$00
- Regalias sociais

Resposta a este Jornal ao N.º 1071

CONFECÇÕES LINO

C. do Gama, 17 - T. 32 22 06

Libra-2

NOVIDADES

DE

PRIMAVERA — VERAO

ARTIGOS DE CABEDAL E ANTILOPE PARA HOMEM E SENHORA

Fatos, casacos, calças em pronto a vestir e por medida

Malhas — Camisaria

HOJE?...

COZINHAS MARGUEL

(MONTAGENS E ENTREGAS IMEDIATAS)

STAND DE EXPOSIÇÃO

MÓVEIS METÁLICOS PARA ESCRITÓRIO

Rua da Alegria, 1018 — Telef. 487209 — PORTO

PRECISA-SE

- 8 Serralheiros de bancada
- 2 Maquinistas de máquinas rectilíneas
- 1 » » » circulares
- 1 Programador de produção com experiência
- 2 Serventes

LUSITANA — Ind. e Com. de Máq. Têxteis, Lda. — MINDE

estude!

GANHE MAIS DINHEIRO!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA Desde 1947

Recorte o cupão e envie-o HOJE MESMO (Indique um só curso)

<input type="checkbox"/> RADIO, ELECTRONICA, TV	<input type="checkbox"/> INGLES
<input type="checkbox"/> DESENHO E PINTURA	<input type="checkbox"/> SECRETARIADO
<input type="checkbox"/> ELECTRICIDADE	<input type="checkbox"/> COSTURA

Pega o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ DP _____

GRÁTIS

cec Álvaro Torrião * Rádio Escola

Rua Fátima Lopes, 9 (ao Saldaña) Lisboa 1 - Tel. 53 87 52

DONA RITA e ZÉ CATITA

POR CHIC YOUNG



(Continuação da 7.ª pág.)

— Não sei. Talvez lhe falte a coragem para a pôr fora. Foram outra vez para o terraço tropeçando, nas coisas e rindo. Sentavam-se em duas velhas cadeiras de sola.

Apenas a dormir

MAS o ribombar distante aproximou-se e, para feste, o céu fazia-se cada vez mais negro e mais carregado, e o ar — tão parado que parecia que o fim do mundo estava perto.

— Talvez seja melhor irmos ver, para termos a certeza de que não aconteceu nada.

— Não faças caso. É só brincadeira.

Mas os gritos cortaram novamente o ar parado. Gritos de terror. Jenny levantou-se.

— Não. Espera aqui. Penso que tudo corre bem, mas, se for preciso, chamo-te.

Entrou em casa, passou pela mesa cheia dos pratos sujos do almoço, penetrou no corredor escuro e subiu a escada viagem de alcatifa.

— Aconteceu alguma coisa, Cranton? — Espreitou por entre os balaustrados da escada a porta do quarto de Cranton, que estava encostada.

— Estás aí, Cranton? Cranton veio ao palamar, vestindo apenas calças de ganga azul e descalço.

— Que aconteceu? Porque me chamaste? — Ouvi gritar. Houve alguma coisa?

— Nada. Deixa de te preocupar com coisas sem importância. Era apenas uma brincadeira inofensiva.

— Parecia que Sandy estava enfiada.

— Foi imaginação tua. Bebe-mos de mais.

Calaram-se, olhando um para o outro, até Cranton dizer: — Bem. Vem cá ver.

Segurou a porta para a deixar passar, e Jenny entrou. O quarto estava num caos. As camas pareciam não ter sido feitas havia muitas semanas, o despertador estava em cima de uma cadeira perto das camas e havia peças de vestuário espalhadas por toda a parte; Sandy estava estendida na cama de Cranton, completamente imóvel.

— Que tem ela? — perguntou Jenny, voltando-se ansiosamente para o irmão; mas Cranton sorria.

— Não tem nada. Está a dormir.

— Porque? — Porque ei a fiz adormecer. — Como? Como a fizeste adormecer? E que diabo tens tu!

— Fica perder os sentidos — explicou Cranton, cujo sorriso desaparecera. — Dei-lhe uma pancada na cabeça. Bati-lhe com o diabo do despertador na cara. Horrenda megalô!

— Podias tê-la morto... — Já te disse que só lhe bati. Daqui a um instante, está acordada. Fazes-me o favor de me não maqueares!

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

Jenny foi ver se havia sangue na almofada. Na verdade, o sangue estava lá, mas ela não o viu. Também havia sangue no despertador, mas Jenny não se lembrou de o examinar, no seu pânico.

— Temos de a fazer voltar a si. Dei um passo para a cama, mas Cranton não a deixou avançar.

— Ela não me deixa em paz e eu só tenho vontade de lhe fazer mal. Sujoca-me. Só me irrita um pouco, mais nada. Queria estar uns minutos sozinho. Garanto-te que ela está bem.

— Tens a certeza? — Garanto-te.

A ROSA

O sorriso voltou-lhe aos lábios e, estendendo-lhe a mão, tocou-lhe num braço. Jenny recuou imediatamente e fugiu pela escada a baixo para se ter com Pinkie.

— Que aconteceu? Diz-me o que aconteceu.

— Nada. Cranton fê-la perder os sentidos. Sei que devíamos intervir, mas não podemos, porque ele está com uma das suas crises.

— Crises? — Oh, nada de grave. Mas é melhor deixá-lo em paz. Nada posso fazer por Sandy. Não posso suportar Cranton perto de mim.

Nesse momento, a chuva começou a cair. Enormes gotas pesadas que ganharam força até a chuva se tornar torren-

cial. Um relâmpago riscou o céu e encheu a sala de um claro azulado.

— Tens de sair daqui — disse Pinkie. — Pois tenho. — Não lhe deves nada. — Bem sei.

— Vens, quando passar a trovoadas? — Sim, vou.

Foram para outra sala e fecharam a porta à chave, a fim de se defenderem da casa e da tempestade e do resto do mundo, enquanto os trovões abalavam as paredes e os tetos delgados.

Cranton desceu lentamente a escada e escutou à porta, depois atravessou a sala de estar e saiu para o jardim, sem se escolher uma rosa vermelha, importando com a chuva, para

te matei — disse ele às paredes silenciosas. — Matei-te por matares a minha rosa.

Depois sorriu e encostou o rosto à rosa húmida que acabara de apanhar. Cheirou-lhe o perfume e esfregou suavemente as pétalas no rosto e beijou-as. Depois, com um sorriso, foi por isto que en-

te matei — disse ele às paredes silenciosas. — Matei-te por matares a minha rosa.

Depois sorriu e encostou o rosto à rosa húmida que acabara de apanhar. Cheirou-lhe o perfume e esfregou suavemente as pétalas no rosto e beijou-as. Depois, com um sorriso, foi por isto que en-

rismo ainda mais fixo e estático, passou o caule espinhoso sobre o peito nu, arranhando a pele até sangrar. Limpou o sangue com as pétalas amarelas mortas, depois voltou à lenta laceração do próprio corpo, sorrindo, sempre enquanto esfregava a rosa com força crescente sobre o peito, rasgando a pele...

As únicas testemunhas eram o velho mobiliário e o papel desbotado das paredes. O único som, além do monótono tamborilar da chuva, era o ti-queteque ruidoso do relógio.

este Livro de viagens custa-lhe um telefonema



multitur as suas férias 74

Telefone ao seu Agente de Viagens. Ele até fica feliz por lhe mandar «Férias 74» — um livro todo a cores da Multitur. Se não quiser telefonar, vá. Será muitíssimo bem recebido.

multitur cuida das suas férias

Enciclopédia de algibeira

(Continuação das págs. centrais) avisar os artistas que deviam parar imediatamente com os seus trabalhos.

JUBILEU: Chamava-se Jubileu ou Ano Jubilar entre os judeus um ano que voltava no fim de sete vezes sete anos, que dizer, todos os cinquenta anos, como o sábado no fim de sete dias. Esse ano era consagrado ao descanso; aboliam-se as dívidas, punha-se em liberdade os escravos e os cativos; os bens alienados voltavam para os primeiros proprietários ou para os herdeiros destes. Extensão, que tinha por fim prevenir a opressão dos pobres, e a sua perpétua escravização, parece não ter sido observado senão até ao cativo de Babilónia.

NEC PLURIBUS IMPAR: Luís XIV tinha adoptado para emblema um sol dardando raios sobre o globo com as palavras: «Nec pluribus impar». Não se percebe bem o sentido desta divisa. Louvois explica-a por «Só contra todos», mas Luís XIV nas suas me-

mórias dá-lhe outra significação: «Eu só bastarei para iluminar ainda outros mundos».

PALLIAS: Este era o nome das festas que em honra de Palés se celebrava no dia 21 de Abril para comemorar a fundação de Roma. Nesta cidade, a festa consistia numa procissão pela manhã, andando cedo os cidadãos pelas ruas acompanhados de músicas e de tarde havia jogos em que os patricios, formando dois partidos, praticavam evoluções e combatiam quase do mesmo modo que depois se fez nos torneos.

— Que tem ela? — perguntou Jenny, voltando-se ansiosamente para o irmão; mas Cranton sorria.

— Não tem nada. Está a dormir.

A CASA DE REPOUSO S. JOSÉ recebe pessoas idosas, convalescentes e diminuídos físicos. Recuperação e repouso. Assistência permanente de enfermagem. Quartos privados e semiprivados. Todos com casa de banho privativa. Telefones 252 25 91/2 e 251 19 67 Quinta da Azeira — Camarate (Atrás do Aeroporto)

AOS PASSAGEIROS DO «EAGLE» CANCELAMENTO DE VIAGENS Southern Ferries lamenta informar de que, devido a uma avaria nas máquinas, o navio «Eagle» anula as suas viagens nas seguintes datas, de Lisboa: ABRIL — 11, 15, 17, 21, 25 e 29 MAIO — 1, 5 e 9 Os passageiros com reservas nas datas indicadas deverão contactar imediatamente a sua Agência de Viagens ou os Agentes Gerais. E. PINTO BASTO & C.º LDA. PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 20 — LISBOA-2 Telefones 36 86 59 - 36 15 81 Endereço telegráfico: PINTO LISBOA Horas de Serviço: Dias de Semana: 9.30 às 18.00 h. (Encerrado das 13.00 às 14.30 h) Sábados: 9.30 às 12.00 h.

GUIA ASTROLOGICO

PARA O PERÍODO DE 27 DE ABRIL A 3 DE MAIO

ARIES
De 21 de Março a 20 de Abril



No âmbito das suas actividades profissionais, aconselhamo-lo a mostrar-se prudente nos próximos dias, pois as influências astrais não são das mais favoráveis.

Relativamente ao amor, cremos que continuará a ser plenamente correspondido pela pessoa de quem gosta.

Por último, no domínio financeiro, as perspectivas são positivas.

TAURUS
De 21 de Abril a 20 de Maio



Não nos parece que a sua vida no local de trabalho, durante estes próximos dias, venha a ser prejudicada por factores negativos.

Em relação ao amor, parecemos que poderá surgir um período francamente favorável ao estreitamento das relações com a pessoa de quem gosta. Boas perspectivas de melhorar, a curto prazo, a sua capacidade financeira.

GEMINI
De 21 de Maio a 20 de Junho



Nada de especial deverá ocorrer, durante este período, no respeitante aos seus assuntos de âmbito profissional, segundo nos parece após a leitura das influências astrais em campo.

Quanto ao amor, continuará a ter boas razões para se sentir feliz com o curso dos acontecimentos.

Cremos que, a pouco e pouco, conseguirá sair da difícil situação financeira em que se encontra.

CANCER
De 21 de Junho a 22 de Julho



No domínio dos seus assuntos profissionais, parece-nos que poderá registar-se, dentro de pouco tempo, um ligeiro problema sem consequências dignas de nota.

Quanto ao amor, as perspectivas de tranquilidade continuam excelentes.

Vislumbramos algumas possibilidades de melhorar a sua capacidade financeira neste período.

LEO
De 23 de Julho a 22 de Agosto



As influências dominantes neste período devem conduzi-lo ao reforço da

posição no local onde desempenha o seu trabalho.

Entretanto, se procura despertar o interesse de uma certa pessoa, este período afigura-se-nos favorável para esse efeito.

Aconselhamo-lo a tomar as maiores cautelas para preservar o equilíbrio da sua capacidade financeira.

VIRGO
De 23 de Agosto a 22 de Setembro



A influência oriunda de Júpiter pode ter alguns reflexos na sua vida profissional, no sentido negativo, mas sem motivos para se preocupar em demasia.

Parece-nos, entretanto, que deverá mostrar-se um pouco mais cordato nas relações com a pessoa de quem gosta, procurando, sobretudo, evitar problemas neste período. Aconselhamo-lo a traçar um rumo em matéria de finanças.

LIBRA
De 23 de Setembro a 22 de Outubro



Em relação às suas actividades profissionais, parece-nos que os indivíduos deste signo terão, na sua maior parte, motivos para se sentirem tranquilos.

Quanto à vida sentimental, não encontramos influências susceptíveis de conduzir a qualquer modificação neste período.

Um negócio a efectuar brevemente pode restituir a sua anterior segurança em matéria financeira.

SCORPIUS
De 23 de Outubro a 21 de Novembro



As perspectivas, segundo depreendemos da leitura dos astros, mostram que a sua actividade profissional deve continuar no mesmo nível destes últimos tempos.

Em relação ao amor, entretanto, não é de excluir a possibilidade de uma pequena discussão com a pessoa de quem gosta.

Cuidado, também, com as suas finanças.

SAGITARIUS
De 22 de Novembro a 21 de Dezembro



As pessoas pertencentes a este signo são, de um modo geral, empreendedoras e eficientes no seu trabalho, beneficiando, ainda, neste período, de uma forte influência astral favorável.

Quanto ao amor, vislumbramos fortes possibilidades de se operar, dentro em breve, uma mudança positiva.

Por último, no sector financeiro, cremos que não haverá alterações dignas de nota nestes dias mais próximos.

CAPRICORNIUS
De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro



No âmbito das suas actividades profissionais os próximos dias devem apresentar-se propícios a uma evolução favorável, reforçando, deste modo, a sua posição no emprego.

Relativamente ao amor, parecemos que tudo se conjuga para que os próximos dias se mantenham na mesma situação actual.

Do ponto de vista da sua

capacidade financeira, é natural que venham a surgir certos problemas.

AQUARIUS
De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro



Não deve desanimar-se, por acaso, durante este período, lhe surgir uma situação algo desagradável no domínio da sua actividade profissional.

Quanto ao amor, continuará a ser plenamente correspondido pela pessoa de quem gosta.

PISCIS
De 20 de Fevereiro a 20 de Março



Saturno exerce, durante o período que estamos a analisar, uma forte influência positiva sobre os seus assuntos de âmbito profissional, com as respectivas consequências a curto prazo.

Em relação ao amor, nada a registar, segundo pensamos.

SOLUÇÕES

É BOM OBSERVADOR?

As sete diferenças são as seguintes: 1 — O tronco do pinheiro é e menos visível 2 — A ponta do esqui vertical está invertida. 3 — O esquiador no longe é mulher. 4 — O abito do esquiador na neve está mais obliquo. 5 — A borda do chapéu do esquiador caído é preta. 6 — A pala do boné do esquiador em primeiro plano está levantada. 7 — O dedo deste esquiador está mais puxado.

PUXE PELA CABEÇA

- 1 — egípcio
- 2 — Valparaíso
- 3 — tangente
- 4 — Jorge Amado
- 5 — batráquios

DAMAS

10-13, 17-10; 15-2, 8-19-28; 2-9, 24-15; 9-31-24-6-17-30 g.

Memória de 3 respostas certas — Deve procurar melhorar a sua cultura por todos os meios ao seu alcance.

TARZAN



O' RORKE, ADMIRADO, VÊ UM HOMEM BRONZEADO, QUASE NÚ, ATRAR-SE DUMA ARVORE AO ENCONTRO DO LEÃO...

O JOVEM ESTRENECE AO OLHAR OS RIGIDOS DO HOMEM, MISTURADOS COM OS DO LEÃO...

...VÊ OS ROLAR NO CHÃO. AS GARRAS DO LEÃO TÊM A PROPRIETARIA ATRAGIR O HOMEM!

IMPOSSIBILIDADE DE DESPIRAR COM RECETO DESE ATINGIR O BRANCO. O HOMEM BRONZEADO, O' RORKE, LANTA-SE A OLHAR... O HOMEM EMPUNHA UMA FLECHA.

QUANDO A ÚLTIMA NOVA NOTRE NA TENSÃO, O ESTRANHO VOLTA-SE PARA O ENCARAR!

O JOVEM LANTA AO OLHAR O HORRIVEL CRISTO DE VITÓRIA!

SOU TARZAN DOS MACACOS! SOU O ÚNICO HOMEM QUEM É VOGA?

DEPOIS DE TER OUVIDO CONVERSAR A ESTRANHA DES-REACÃO DE BETTY...

NÃO VEIO BETTY... PARECE-ME QUE NÃO A ENCONTREI...

TALVEZ EU POSSA AJUDÁ-LOS. VAMOS AO SEU ACAMPAMENTO.

NÃO ESTEVEMOS ACORDADOS DO ACAMPAMENTO MAS DE QUINZE MINUTOS... QUANDO VOLTAMOS, A MINHA SOBRINHA TAMBÉM DESAPARECIDA.

A SUA SOBRINHA TÓI PARA A FLORESTA, CAMINHO VAGAROSO... SEMENTE... MAS SUAS PEGADAS ANDA ESTÃO NÍTIDAS.

TARZAN SEGUE AS PEGADAS, BATA-SE E CHEIRA A MARCA DE UM PÉ RESSALDO, JUNTO DA PEGADA DA BOA DE BETTY... FICA ADMIRADO...

O CHEIRO DE UM TARZAN... MAS NA UMA DIFERENÇA... O CORO É NOVO PARA ELE!

VOLTEM PARA O ACAMPAMENTO, ESQUECI DE VOLTA ANTES DE SE DESPETER. TALVEZ COM NOTÍCIAS!

TARZAN SEGUE COM FACILIDADE A PISTA DEIXADA. TENTA RECONSTITUIR, NA SUA IMAGINAÇÃO, A CENA DO RÁPIDO DE BETTY...

OS SINAIS CONDUZEM-NO A BEIRA DE UMA GRANDE CAVERNA... PREPARAZEM PARA DAR LUGAR AOS DE TARZAN O ELEFANTE...

CAMPÓ WEST A SUA SOBRINHA FOI CAPTURADA EM UM SELVAGEM BRANCO QUE A LEVOU NUM ELEFANTE!

DURANTE OS TEMS QUE SE SEGUEM, TARZAN CONDUZ OS HOMENS AO LONGO DA GRANDE TRILHA DOS ELEFANTES...

TALVEZ POSSAMOS AQUI SABER QUEM SÃO OS HOMENS BRANCOS QUE MONTAM OS ELEFANTES.

SEJA PRESTAR ATENÇÃO AOS NINHOS MAL-ENCARADOS, TARZAN LEVA OS CONTRABANDISTAS CABANA DO CHEFE.

O TRIBUTO DA DOR

HÁ um instinto no coração do homem, diz Afonso Karr, que o leva a assustar-se de uma felicidade sem nuvens. Parece-lhe que deve à desgraça o dize da sua vida, e que a parte desse tributo, que deixa de satisfazer, fica vencendo luros, que se acumulam, avultando assim enormemente a dívida, que, cedo ou tarde, tem de ser paga.

Um conto por dia

UMA ESTRANHA ASSEMBLEIA

Por CARMEN DE FIGUEIREDO

Felício é, por natureza, um homem alegre e que sabe, muito bem, dissimular todos os seus aborrecimentos. Co-nheço Felício há muito e até posso dizer que estou na posse de todos ou quase todos os seus segredos de homem que vive sem problemas. Felício é solteiro. Não casou na devida altura, teve uma certa desluzida amorosa e depois tornou-se, à medida que se sucediam os anos, num homem 'bizarro, do género de um dom Juan indiferen-tado, muito composto, apesar de tudo e evitando, ao máx-imo, situações perigosas. So-nha demasiado... As vezes chego a querer forçá-lo a con-fessar-me que toma drogas, e que seria as drogas que, ex-citando-lhe a imaginação, o arremessam para situações complicadas de enredamentos ora tumultuário ora doce, que se assemelham e aproxi-mam de magníficos campos com verdes transparentes e dourados flamantes e pará-dos. Mas ele nega. E mais uma vez negou, quando há dias me referiu o seguinte té-tele ele, Felício Tarquinio, meu amigo sem afrontas ou reservas, amigo dos verdadei-ros, quem agora estava rela-tando algo de exorbitante in-flamado e confuso...: «...Cum-nhei um momento às es-curas, tocando uma atmos-fera quente opaca, com su-pêrtes malfáticas e luxuriantes. Transpirava. Um passo mais e foi como se tivesse es-corregado, sem vislumbrar pon-to de apoio por uma cha-mine, tubular, áspera e de

chetro penetrante e não to-talmente desagradável. Um cheiro forte e vital. Cou-ra. Ficava sentado numa posição austera. A sala pareceu-me abstrata, embora comportasse algumas decorações chooca-les. Poltronas fojas, de alto espaldar acolchoadas, e todas aquelas pessoas, de olhares filtrados por expressões irô-nicas, maledosas, cínicas, ale-gres, divertidas, frocadas; ges-tos comédios de etiquetas aprendidas, talvez, sem gran-de esforço. Uma estranha as-sembleia, ou antes, uma reu-nião de bifrontes bem vesti-dos e com capacetes a pro-longarem-se em máscaras?! Aquilo era espantoso. Refe-rências, sorrisos. Gestos simu-losos. O torcer dos pescoços. Gente agrupada, sentada, ins-talada para o não discurso, o assentimento covarde, a bre-ve gloriata do escutar a frase feita e duvidosa e do repetir a acta, já em decomposição, do bravo, bravo, muito bem. Rastejei até encontrar uma poltrona vaga. Ai me recostei no minuto em que o assom-bro travou os seus dedos na minha pobre garrafinha. Sali-vava com vivacidade e esse fenómeno que livrou do aflit-ivo ressequimento que pode-ria acontecer, que me acon-tece em situações de pânico... Comecei a enarrar os presen-tes um por um. Quería estu-dar-lhes as fisionomias e re-ter-lhes as frases sussurradas. As palavras aliam-se a criatura humana. Homens e mulheres são o que dizem são aquilo que as suas pala-vras revelam. Não há que de-sejar burlar, é inútil o pedantismo e a retórica. Adir-nha-se estudos, até através de uma só palavra. Naquela am-biente fechado naquele sub-terrâneo de paredes pintadas de escuro, um tom neutro en-vernizado, não era fácil a ta-refa. Não seria aquela sala uma loja maçônica de mem-bros mascarados, não para tratarem de assuntos sérios, para discutirem algum caso a exibir energias desleais, mas sim para se distraírem, es-cutando a vulgaridade que, re-

side em toda a criatura, a mais astuta, a mais educada e a que se julga a mais le-trada e sábia?! Não, não era. «Maçons, se ali os havia, estavam realmente disjarca-dos... O que acontecia, era uma das mais chatas reu-niões de sezos diferentes, pa-ra o elogio mútuo de seus galhardos dons. Porque ti-nham duas caras distintas?! Mas, era dos capacetes. Uns capacetes bem talhados uns ornamentos do mais fino corte que se possa imaginar. Co-mo analisar os traços, sur-render o fulgor subilâneo da pupila?! Não era possível, não e não... E as palavras?! A língua daquela gente?! Mu-sical, sem dúvida. Contudo... Não estaria com jogos ver-bais?! Se fosse possível arran-car as máscaras-capacetes! Seriam os rostos velhos e he-diondos?! Os ríscos gratescos, as rugas profundas?! Houve uma branca mão que se ergueu. Cautelosa mas lo-go firme e imperativa. A voz silante que pertencia à mão proclamou, vitoriosa, sem pu-dor: «Eu sou o dinheiro, sou a força! Tem de amar-me ainda que seja com mentira, para que continue a desfrutar os privilégios que enri-quecem.» Palmas. Uma tem-pestade de aplausos. Chocar de cabeças. Bifrontes em delí-rio, lá para me erguer, furi-bundo, perante aqueles desca-ramentos. A poltrona amoleceu, era como um barco de borracha furado. E eu, eu Felício, afinal, não queria mor-rer...»

Felício fitava-me. Quería que lhe esclarecesse o sentido daquele abominável sen-tido. Porque nada havia que pudesse magoá-lo, eu iria, se bem que de Freud só tenha memórias, pois já o li há mu-ito, muito tempo nem sei se neste, se num outro mundo, informá-lo. Felício é um ho-mem que merece atenção e amizade. Felício acompanhava bem um amigo. Alegre. Sa-bendo dissimular, mais para não molestar do que por pu-dor ou arrogância, de suas deslu-strações, as suas desti-

O FOTOGRAFO NÃO ESTAVA LÁ!



...mas o nosso desenhador reconstituiu o que se passou no mar dos Açores, onde uma baleia, ferida de morte, investiu contra a baleeira «Maria da Conceição», revirando-a e atacando os pescadores que, entretanto, haviam caído à água. Morreram dois ho-mens e um terceiro ficou gravemente ferido

AOS NOIVOS
Dão felicidade as nossas alianças e anéis de noivado
OURIVESARIA
BARATEIRO
DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Felício fitava-me. Quería que lhe esclarecesse o sentido daquele abominável sen-tido. Porque nada havia que pudesse magoá-lo, eu iria, se bem que de Freud só tenha memórias, pois já o li há mu-ito, muito tempo nem sei se neste, se num outro mundo, informá-lo. Felício é um ho-mem que merece atenção e amizade. Felício acompanhava bem um amigo. Alegre. Sa-bendo dissimular, mais para não molestar do que por pu-dor ou arrogância, de suas deslu-strações, as suas desti-

Si traiche

COLÓNIA NATURAL 70°

...frescura perfumada

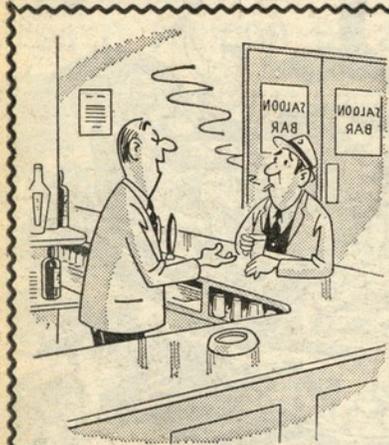
A 'TALUDA' PAGA

10.000

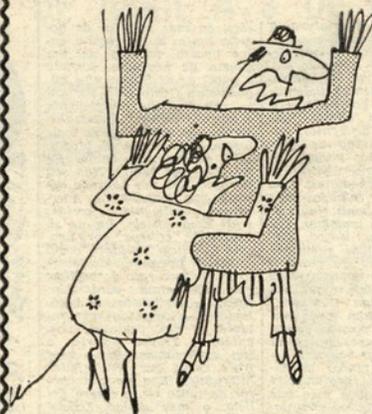
contos!

LOTARIA
COMEMORATIVA
DA DESCOBERTA
DO BRASIL

RIA CONNESCO!



— Se está a beber para esquecer, então pá-gue já!



— Sinceramente, Clarisse, eu dei-te o meu ordenado todo...



— Minhas ricas gravatas!



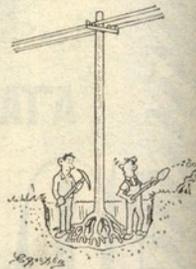
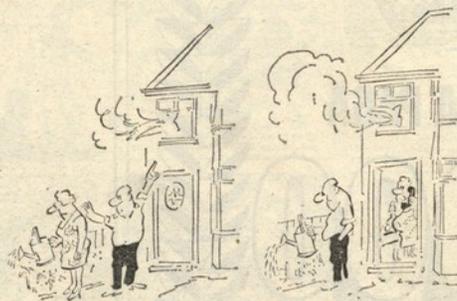
— Minha mulher arranjou-o para tomar conta de mim. Se bebo mais de um copo, ele começa a rosnar...



— Lembro-me muito bem dessa rapariga. Contribuí para a prenda de aniversário, a de casamento e a de quando o filho nasceu. Agora, trata-se de mandar o filho para a escola, não é verdade?



— Com certeza que eu também mencionei que a mãe queria deixar o pai...



— Continua a cavar e deixa-te de perguntas estúpidas!

Sábado

POPULAR

N.º 904